SOARES NOS EUA: HOJE COM BUSH DIA 3 COM MOBUTU

Pág. 4

ATARI
AUTO EDIÇÃO
COMPOSIÇÃO
GRÁFICA
ABC — INFORMÁTICA
Rua dos Sapateiros
Telef. 32 50 70 1100 LISBOA

Diário de Lisboa

ANO 69 N.º 22 998 Segunda-feira, 26 de Junho 1989 Preço 60$00

Depois de novo boicote às eleições, crianças não vão à escola

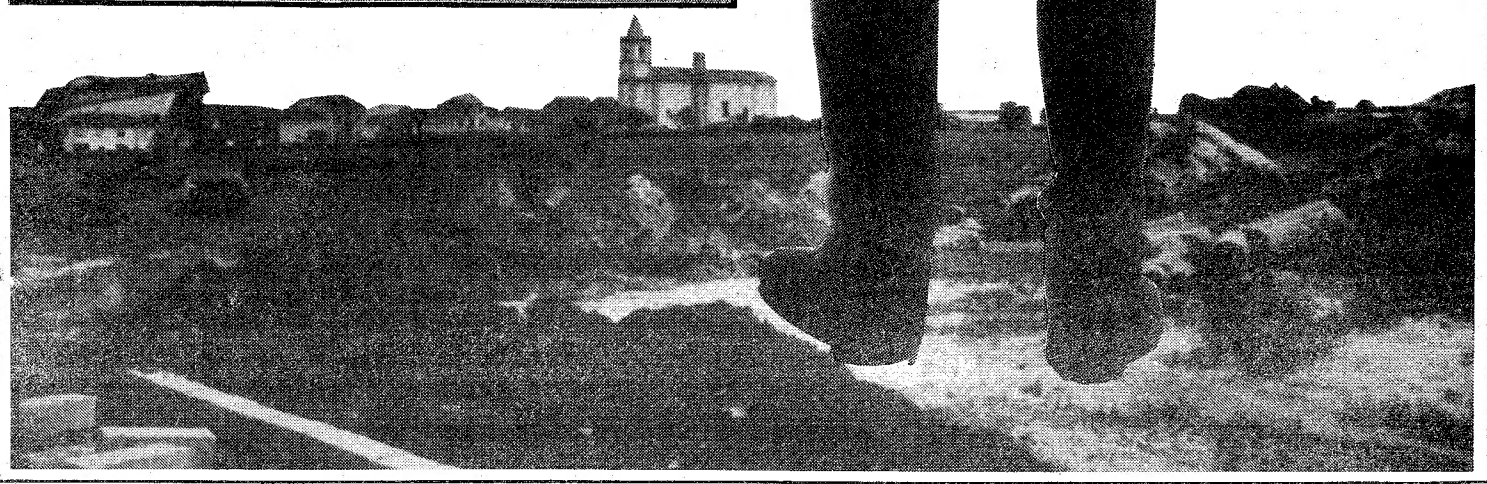
BARQUEIROS: VERDE SIM, MAS NÃO DA GNR

A tensão aumentou esta manhã perigosamente em Barqueiros, onde a GNR voltou a intervir, carregando, com bastões, cães-polícias e canhões de águas sobre populares concentrados após o toque de sinos a rebate. Depois do boicote às eleições e de uma greve às escola, a população fora convocada para impedir a exploração de caulino. Foi então que a GNR carregou, perseguindo os populares em fuga pelas ruas.A igreja encontrava-se cercada na altura do fecho desta edição.

Pág. 2

PERNES E VAQUEIROS: NEM UM SÓ FOI ÀS URNAS

Também nas freguesias de Pernes e Vaqueiros, distrito de Santarém, nem um só eleitor foi às urnas. Na origem do boicote, igualmente razões de natureza ecológica. Neste caso a poluição do rio Alviela.



AÇORES
SISMO NA GRACIOSA DESTRUIU MUROS E FEZ VÁRIOS FERIDOS

Um sismo de violência ainda desconhecida atingiu esta manhã as ilhas da Graciosa e do Pico. Na Graciosa, o abalo sísmico derrubou alguns muros de prédios rústicos junto às estradas e provocou vários feridos entre a população, que entrou em pânico. Uma testemunha local disse à agência «Lusa» que o abalo teve grande duração, assemelhando-se ao que atingiu as ilhas do grupo central do arquipélago em Janeiro de 1980. No Hospital de Santa Cruz, ilha Graciosa, foram internados vários feridos, desconhecendo-se o seu número exacto. Fonte hospitalar acrescentou, no entanto, que não havia conhecimento de vítimas mortais. Não há notícias de ocorrências graves na ilha do Pico, onde a intensidade do sismo terá atingido o grau 4 na escala de Mercalli. O tremor foi também sentido em Angra do Heroísmo com o grau 4,5 na mesma escala.

O DL no Festival de Cinema de Tróia c/ o patrocínio
Agfa

Criado este fim-de-semana

Comité macaense apoia estudantes chineses

A constituição de um grupo de trabalho destinado a coligir informações sobre o movimento estudantil da China, com vista à promoção da ideologia democrática na República Popular e em Macau é o objectivo do Comité Unitário de Macau para o Desenvolvimento Democrático, constituido este fim-de-semana naquele território.

De acordo com um dos membros do Comité, citado pela agência Lusa, outro dos objectivos do grupo é construir em Macau uma réplica da estátua da «Deusa da Liberdade e da Democracia», erigida pelos manifestantes pró-democráticos na Praça Tiananmen e destruida pela intervenção militar em Pequim. O grupo é constituido por 39 activistas, cinco dos quais são membros do Conselho Consultivo do Comité de Redacção da Lei Básica que irá reger o território após a transferência para a administração chinesa, em 1999. Trata-se de Kuok Cheong, Lei Peng Si, Larren Choi, Loc Wai Chong e o padre Sio Cheoc Fan.

Indonésia desencadeia «grande ofensiva» contra a Fretilin

A tortura, o recrutamento obrigatório de timorenses e um elevado número de prisões e de mortes nos últimos tempos são algumas das acções inseridas na «grande operação de limpeza em Timor-Leste» desencadeada pelas forças indonésias para preparar a visita do Papa e de parlamentares portugueses, segundo o chefe da delegação no exterior da Fretilin, Abílio Araújo.

De acordo com aquele responsável, que participou no Porto, sábado, num colóquio sobre o povo maubere, « a Indonésia encetou grandes ofensivas militares para tentar extreminar os guerrilheiros da Fretilin». Os pedidos de asilo político dos seis estudantes são - disse - uma das consequências daquelas acções «antinacionalistas» da Indonésia.

A recusa das embaixadas do Vaticano e do Japão em conceder o asilo político aos seis estudantes timorenses motiva neste momento, segundo Abílio Araújo, uma análise sobre o que se passou para tal.

Os esforços de Portugal em relação ao problema timorense foram ainda considerados pelo dirigente Fretilin como «fundamentais, até porque os portugueses têm aliados muito importantes - os países da CEE, Estados Unidos e mesmo a Austrália». No entanto, Abílio Araújo diria que «Portugal está na posição defensiva e tem que ser mais agressivo».

Por outro lado, o representante da Fretilin junto das Nações Unidas, Ramos Horta, chamou à tenção para «o pulo que a diplomacia portuguesa deu nos últimos três anos em relação à questão de Timor-Leste», acrescentando que as declarações do Presidente da República, Mário Soares, têm tido um impacto muito importante em Timor e na Indonésia.

Eleições repetidas ontem «nada» alteraram

DOIS LUGARES NA EUROPA DEPENDENTES DOS EMIGRANTES

– Barqueiros (que não votou) «ocupada» pela GNR

Uma secção e duas das cinco freguesias que fizeram «gazeta» no domingo foram ontem às urnas, mas os dois lugares em aberto continuam «pendurados» pelo voto dos emigrantes, a escrutinar quarta-feira. Entretanto, a aldeia de Barqueiros, que com Pernes e Vaqueiros voltou a dizer «não», está desde esta manhã «ocupada» por 36 jipes da GNR. Teme-se que a questão dos caulinos possa de novo fazer sangue.

PS, PSD e CDU foram os vencedores dos actos eleitorais europeus, ontem repetidos, respectivamente em Eira Vedra, concelho de Vieira do Minho, na secção da Mata do Rei (Alcanede, Santarém) e na Aldeia do Carvalho, concelho da Covilhã.

Na pequena freguesia de Vieira do Minho, a uma abstenção de 60 por cento correspondeu uma dispersão de votos de tal modo acentuada que contemplou quase todas as forças políticas. Por dois votos (71 contra 69), o PS venceu o PSD, seguindo-se CDU (26), CDS (17), MDP e UDP (quatro), PPM (três), POUS (dois), FER, PDC e MRPP (um cada). Votaram 208 dos 577 eleitores inscritos.

Esmagador foi o triunfo do PSD na secção de voto da Mata do Rei. Os social-democratas conquistaram 84 dos 122 votos expressos, entre 281 eleitores inscritos. Na secção, cujas eleições se repetiram por falta de constituição da mesa de voto no dia 18, o PS obteve o segundo lugar, apenas com 19 votos. O CDS conseguiu 13 e o PPM um voto.

Na Aldeia do Carvalho, cujas habitantes tinham roubado e queimado as mesas de voto para exigirem a criação da freguesia de Cantar Galo, funcionou claramente a fidelidade de voto à esquerda - ou o protesto, à direita. Votaram apenas 483 dos 3 901 eleitores, que deram a vitória à CDU, com 160 votos, seguida do PS, com 150. O CDS alcançou 78 votos, o PSD 42, PDC e PSR seis cada, MRPP e UDP, cinco cada, POUS e MDP, três cada e PPM dois.

Lugares em falta na «mão» dos emigrantes

Após a realização destas eleições, o PSD totaliza um milhão 350 080 votos, o PS um milhão 175 742 e a CDU 594 931. Pouca importância acabaram por ter as escassas dezenas de votos angaridas pela diversas forças para o apuramento dos lugares em falta no Parlamento Europeu, embora seja importante notar que, ao conseguir mais do dobro dos votos do CDS nestas três localidades, o PS está mais próximo de eleger o seu oitavo deputado (Maria Belo), enquanto Maria Santos (da CDU) está já com um pé em Estrasburgo.

Tudo depende, portanto, dos votos recebidos pelo STAPE, considerados caso os sobrescritos tenham sido registados até dia 18. Como é sabido, votaram apenas os emigrantes residentes em países da Comunidade, que não seguiram a tendência abstencionista que caracterizou o acto eleitoral de há uma semana.

Até à hora a que fechamos esta edição, chegaram ao Secretariado de Apoio ao Processo Eleitoral 19 349 boletins, o que representa um acréscimo de votação, mesmo admitindo que este número pouco se altere até quarta-feira, data da realização do escrutínio, nas instalações da FIL, em Lisboa. Uma das interpretações possíveis para este cenário foi esta manhã avançada ao «DL» por uma fonte do STAPE: ao contrário de há dois anos, a maior parte dos emigrantes não está ainda em férias em Portugal.

Inamovíveis nas suas reivindicações e forma de luta se mantiveram Pernes e Vaqueiros, no distrito de Santarém, e Barqueiros, no de Barcelos: nem um só eleitor das três freguesias se deslocou às mesas de voto. Em causa, em qualquer dos casos, questões de ordem ecológica. As duas freguesias do distrito de Santarém mantêm aceso o seu protesto contra a poluição do rio Alviela, enquanto Barqueiros se manifesta contra a exploração de caulinos. Para as três, foram já elaboradas convocatórias para uma terceira «tentativa», no próximo domingo. No entanto, é provável que os votos dos emigrantes tornem dispensável a consulta aos eleitores destas localidades. A lei é omissa nesta matéria, não se sabendo se, nesse caso, as convocatórias se manterão.

GNR de novo em Barqueiros

Em Barqueiros, a luta prossegue contra o «rosto oculto» da empresa Mibal, que apesar da oposição popular quer avançar com a exploração de caulinos, susceptíveis de contaminar as águas de uma região fértil em agricultura. Já há cerca de dois anos, confrontos entre populares e a GNR, que tentava proteger a exploração, resultaram numa morte.

Hoje, o espectro de novo embate paira sobre Barqueiros, já que a GNR está de novo a patrulhar a freguesia, com nada menos de 36 jipes, de acordo com despacho da agência Lusa. Na noite de ontem, numa Assembleia de Freguesia realizada ao ar livre no recinto da Escola Primária, que contou com a presença de mais de 1 500 pessoas, o anterior presidente da Junta, Augusto Rosmaninho, formalizou o seu pedido de demissão. O novo elenco autárquico, aprovado por unanimidade, é liderado por Lúcia Marinha de Oliveira Santos, tendo como secretário Manuel Casanova da Silva e tesoureiro António Mandanha.

Manuel Casanova revelou esta manhã que os habitantes não deixam os seus filhos ir à escola enquanto a GNR e «indivíduos suspeitos» da Mibal se mantiverem na freguesia, pois temem pela integridade física das crianças. «A voz do povo de Barqueiros terá de ser ouvida, antes que o conflito social que aqui se vive possa ter consequências incalculáveis», afirmou o autarca recém-eleito.

Idêntico receio expressou à agência o anterior presidente da Junta de Freguesia. «A presença dos agentes da GNR levanta entre a população a hipótese de eventuais confrontos com trabalhadores da Mibal que hoje retomam a exploração de caulinos», considerou Rosmaninho, que acrecentou: «tudo estamos a fazer para que a população se mantenha calma».

Entretanto, de acordo com informações recolhidas pela agência junto da Comissão de Coordenação da Região Norte, encontram-se em Barqueiros técnicos das direcções-gerais do Ambiente e de Geologia e Minas, a fim de proceder a uma vistoria para determinar se a exploração de caulinos levada a cabo pela MIbal pode ou não continuar e em que condições.

Questões de tempo, ritmo e estratégia

Fernando Piteira Santos

1

No rescaldo das eleições europeias toma vulto a crise da «maioria PSD». As perdas de votos para o PS e para a abstenção indiciam uma situação nacional minoritária. O partido mais vontado, não é já - como por extrapolação dos resultados eleitorais de 18 de Junho se conclui - o partido detentor de maioria nacional. O eleitorado emitiu um voto de reprovação da política do PSD. Ou, para sermos exactos, um voto de reprovação da política conduzida por Cavaco Silva e que, mesmo no que respeita aos ministros directamente contestados, ele tem assumido.

A crise reflecte-se nos resultados eleitorais. Mas existe outro aspecto da «crise do PSD»: é a própria crise do partido. Este, identificado com o Governo, apesar de certas distâncias (as de alguns autarcas, por exemplo) e de algumas reticências (as de um Pedro Santana Lopes, por exemplo), não desenvolve uma actividade política, não é um colectivo de militantes, está reduzido a um papel de apoio a campanhas eleitorais, a um instrumento de captação de votantes. O partido, porque, realmente, não funciona como organização partidária não se deu conta da fuga do eleitorado, da decepção causada pela actividade governativa, dos murmúrios críticos e dos sonoros protestos, dos afastamentos e das oposições. E como o partido, como organização nacional, não transmitiu à direcção central o sentimento das bases, os dirigentes tiveram a surpresa dos resultados de 18 de Junho. Não tinham compreendido sequer que o discurso europeu de um Capucho, de um Pimenta, desfasado do discurso prógovernativo de Cavaco Silva, se dirigia a um eleitorado desinteressado. Uns falavam do PSD a defender Portugal na Europa, o outro, o Primeiro-Ministro, prometia dar continuidade e uma política que desgasta o eleitorado do partido, que os trabalhadores (os da CGTP e os da UGT) reprovam, que suscita as críticas das associações e confederações patronais, que levanta várias e sucessivas movimentações sócio-profissionais de protesto: médicos e enfermeiros, advogados, magistrados e funcionários judiciais, professores e estudantes, funcionários públicos, industriais, comerciantes, agentes da Polícia de Segurança Pública, pessoal das Alfândegas.

Está Cavaco Silva a meio do normal mandato governativo que a maioria absoluta alcançada em 19 de Julho lhe conferiu. Tem dois anos para recuperar o eleitorado. Nessa possibilidade confia. Mas, não se afigura fácil deter o movimento contestatário que vai roendo o bloco social de apoio do partido e do Governo.

2

O Governo - e dadas as debilidades organizativas e políticas dos sindicalistas TSD - deu oportunidade e força à cooperação na acção reivindicativa da UGT e da CGTP. Uniu contra a sua política laboral, de repartição dos rendimentos, de segurança social, os trabalhadores, e não conseguiu o apoio constante e sólido dos empresários. Também eles, os empresários, se queixam de falta de diálogo e da falta de cooperação do Governo. Em declarações recentes («Diário de Notícias», 24/06/89), Pedro Ferraz da Costa, presidente da Confederação da Indústria Portuguesa (CIP), afirmava que o «julgamento político mais grave que se pode fazer ao Governo é que estão prestes a concluir-se dois anos após a conquista da maioria absoluta e até agora foi incapaz de encontrar o tempo, o ritmo e a estratégia.»

Crítico dos métodos das privatizações, reservado em relação à adesão de Portugal à Europa Comunitária, sem qualquer entusiasmo no que se refere à constituição de um bloco ibérico, Pedro Ferraz da Costa lamenta e contencioso existente entre a Associação Industrial Portuguesa e a Associação Industrial Portuense, de algum modo rivais, ambas resistentes a uma integração na Confederação (CIP). A coordenação no quadro da CIP do conjunto da actividade empresarial daria força à intervenção dos industriais na vida pública, reforçaria o seu poder negocial face ao Estado.

Nem o eng. Ludgero Alves, presidente da Associação Industrial Portuense, nem o eng. Rocha de Matos, presidente da Associação Industrial Portuguesa, parecem dispostos a aceitar a coordenação das actividades das respectivas associações pela equipa de Pedro Ferraz da Costa. Estarão os três de acordo com a necessidade de organizar uma integração associativa (Federação, Confederação) que permita à Indústria impor-se ao Governo. Mas, entre si desentendidos, lutam por vã supremacia e repartições zonais de influência.

Uma leitura das posições das três entidades - CIP, AIP, AIP(ortuense), leva à conclusão de que coincidem de um modo geral, numa posição crítica relativamente à governação do PSD. Não se identificam com a política de Cavaco Silva.

3

Fala-se de Pedro Ferraz da Costa como de um eventual protagonista de um *projecto político de direita.* Conversando com jornalistas do «Diário de Notícias» ele admitiu que, «a acontecer» a sua vinculação a um partido, isso implicaria o afastamento de responsabilidades directivas na CIP e reconheceu, que a presidência da Confederação, lhe permitia «estar na política».

Não é o de Pedro Ferraz da Costa um caso único. Outros *homens de direita* se preparam para entrar na política activa. Com Pedro Ferraz da Costa há quem considere que Cavaco Silva «não é o liberal como muitas vezes faz crer», que na sua actuação se posiciona «muito mais à esquerda do que parece» («Diário de Notícias», 24/06/89). Em vez de se alargar à direita, e não tendo penetrado na esquerda, Cavaco Silva, e sob a sua liderança o PSD, isola-se progressivamente. A *Direita* ressurge. Procura os seus homens de acção e de governação. Utiliza, por enquanto, Aníbal Cavaco Silva. E ele é, apenas, um instrumento ocasional para o alargamento e consolidação de uma operação de conquista do Estado. Não é o homem certo na missão restauracionista. A contestação contra-revolucionário do 25 de Abril exige um outro encontro com o tempo, outro ritmo, outra estratégia.

4

Nas eleições europeias surpreendeu-nos a predominância da propaganda do parlamentar do Partido Popular Europeu (PPE) que quase ia asfixiando os vagos clamores do CDS nacional. Partidos europeus, ou de inspiração estrangeira, vão dando na nossa terra os primeiros passos. De *esquerda?* De *direita?* Vá lá um cidadão saber. Há dias um candidato ao Parlamento Europeu confessava-se «anarquista conservador», outro dizia-se «monárquico anarquista». Agora, declara-se fundado um «partido diferente» que se proclama «não violento, libertário, internacionalista e cooperativista». Chama-se; «Partido Humanista Português». Foi criado, segundo informam as gazetas, no Porto, num congresso rápido (45 minutos) e que, por unanimidade elegeu o secretário-geral e a Comissão Promotora do Partido. O novo partido aderiu à «Internacional Humanista». São jovens os fundadores e os dirigentes do «Partido Humanista» e vão enpenhar-se na inscrição no Supremo Tribunal de Justiça para já este ano participarem nas eleições autárquicas.

Os pequenos partidos têm grandes dificuldades a vencer para criarem condições de intervenção. Mais de 300 mil novos eleitores ingressaram nos cadernos eleitorais. Reforçarão os partidos existentes ou criarão novas forças políticas? Forças de *direita?* Forças de *esquerda?* A vida política está em movimento. E os actos eleitorais trazem sempre algo novo: questões de tempo, de ritmo, de estratégia.

Acusa a Comissão Nacional da classe

Ministro da Defesa «afronta» os sargentos

«Um postura de afrontamento» é como a Comissão Nacional de Sargentos classifica a atitude do ministro da Defesa, Eurico de Melo, ao introduzir reformas de fundo para a classe, que «agravam as injustiças existentes».

Estão em causa medidas como o aumento médio de quatro anos do período mínimo de permanência num posto para os sargentos poderem frequentar cursos e a ausência de fixação de um período máximo.

Num comunicado, a Comissão afirma que 80 por cento dos 13 mil sargentos dos três ramos das Forças Armadas portuguesas ficam impedidos de frequentarem os cursos que permitem a progressão na carreira, através de promoções.

Aquele orgão reivindica também o regresso da indexação dos vencimentos a valores de 1987 e afirma que, com as novas tabelas, os sargentos perdem 11 pontos percentuais da sua remuneração.

Reunida ontem para fazer o balanço da Assembleia Geral Constituinte da Associação Nacional de Sargentos, discutir as carreiras e os vencimentos, a Comissão decidiu também fazer chegar o descontentamento da classe, através da hierarquia, às instâncias superiores.

«Vasco da Gama» faz-se ao mar

Entretanto, o ministro da Defesa assiste hoje, em Hamburgo, no Estaleiro Blohm Voss ao lançamento ao mar do casco da primeira fragata «Meko» destinada à Marinha de Guerra portuguesa. A madrinha da fragata «Vasco da Gama» é a mulher de Eurico de Melo.

À cerimónia, que se realiza após treze anos de estudos e dificieis negociações internacionais, assistem igualmente o Chefe de Estado-Maior General das Forças Armadas, general Soares Carneiro, o Chefe de Estado-Maior da Armada, almirante Andrade e Silva e o ex-CEMA, almirante Sousa Leitão, que conduziu grande parte do processo de contrução das três fragatas.

A «Vasco da Gama», que terá como comandante o capitão de fragata Tmes Oliveira, e uma guarnição de 180 homens, embarcando ainda elelmentos da tripulação do helicóptero, será entregue à Armada portuguesa em 20 de Novembro de 1990. As segunda e terceira fragatas serão respectivamente entregues em Maio e Novembro de 1991.

O custo total do projecto orçará os 130 mil contos, dos quais Portugal suportará cerca de 38 por cento, para os restantes 80 milhões de contos serem cobertos por vários países da NATO que aceitaram comparticipar na construção dos três navios.

As fragatas «Meko-200» são navios concebidos para actuar em ambiente de múltipla ameaça, mas são prioritariamente vocacionadas para a luta anti-submarina. Estão ainda preparadas para a vigilância e controlo do mar, defesa própria, ataque a navios de superfície, submarinos e aeronaves. Podem ainda efectuar tiro contra terra, em apoio a operações na orla marítima.

Sampaio na Convenção Autárquica do PS

Programa de Governo é tarefa imediata

A apresentação até Dezembro de um programa de Governo «aprofundado e credível» e o desenvolvimento das ideias-força da campanha eleitoral constituem os dois objectivos imediatos do PS - afirmou ontem em Matosinhos o secretário-geral do partido.

Jorge Sampaio, que falava no decorrer da Convenção Autárquica dos socialistas, sob o lema «Continuar o Futuro», apelou à participação dos eleitores na elaboração do programa, defendendo a necessidade de «aprofundar, credibilizar e quantificar, solução por solução, sector por sector, as propostas que o PS tem para apresentar em todas as matérias».

Trata-se, portanto, de um esforço de esclarecimento do eleitorado, que o líder socialista deseja que não se circunscreva às fronteiras partidárias, mas também não se fique pela indefinição de um destinatário «flutuante».

«É preciso encontrar a resposta possível para as questões, não apenas sobre o que faremos, mas sobretudo como o faremos, para que depois possamos assumir a forma de alternativa, que de facto protagonizamos», preconizou Jorge Sampaio, para quem «um novo caminho se abriu ao PS com os resultados de domingo passado». Em seu entender, a vitória foi sobretudo de ordem psicológica - «para acreditarmos de novo que é possível - tendo como primeira mira as eleições autárquicas, marcadas para Dezembro.

Criticando o Governo de Cavaco Silva, o secretário-geral do PS disse ser necessário «combater a imagem mais impressionista que resultou destes dois anos de governação, que é a de que não é possível seguir pelo caminho da consagração de uma sociedade dividida e dualista, onde muitos avançam e muitos outros ficam para trás».

Por outro lado, Sampaio defendeu a escolha «dos melhores» para as Autárquicas, que servirão também para «vitalizar os orgãos concelhios e as comissões políticas». Durante a Convenção foi confirmada a recandidatura de Narciso Miranda à Câmara de Matosinhos, mas nada foi adiantado em relação a edilidades tão importantes como Lisboa e Porto. Segundo informações recolhidas pelo «DL», mantém-se de pé a hipótese de Fernando Gomes se candidatar no Porto, renunciando, em caso de vitória, ao seu cargo de deputado europeu.

Entretanto, em Lisboa, terá lugar esta tarde o encontro entre o PS e o PRD solicitado por este último partido, destinado a discutir o acordo de incidência autárquica. Sampaio chefiará a delegação socialista, enquanto Hermínio Martinho estará à frente da renovadora.

Com África e China em agenda

SOARES ENCONTRA-SE HOJE COM GEORGE BUSH

O Presidente Mário Soares vai encontrar-se hoje na Casa Branca com George Bush, para analisar a situação na República Popular da China e na África Austral á luz das conclusões da cimeira de Gbadolite. Segundo fontes oficiais portuguesas, Soares pretende saber de George Bush a posição norte-americana sobre a China, informação importante para a diplomacia portuguesa, face ao acordo de transferência da administração do território de Macau firmado com as autoridades deste país.

Outra questão importante da agenda do encontro, que marca o único momento político da visita do Presidente da República ás comunidades portuguesas dos Estados Unidos, refere-se com a situação na África Austral, após a cimeira de Gbadolite, para a qual Portugal terá desempenhado um papel relevante.

Além das relações Leste-Oeste, Mário Soares falará a George Bush da comunidade portuguesa nos Estados Unidos, a chamada «décima ilha dos Açores», onde residem um milhão de açorianos e descendentes.

Mário Soares manifestará ainda ao presidente americano que terá «muito prazer» em recebê-lo em Portugal, podendo ambos falar de uma eventual passagem de Bush por Lisboa, no dia 18 de Julho, ainda não confirmada, no regresso da visita do presidente norte-americano a França.

Homenagem ao Infante

A cerimónia de inauguração, ontem, de um monumento aos descobrimentos, em Newport, esteve para não se realizar, em consequência do naufrágio de um petroleio na costa que fez poluir as praias vizinhas.

Á última hora as autoridades consideraram que não havia perigo e a inauguração realizou-se, como estava previsto, na presença de algumas centenas de pessoas, ma sua esmagadora maioria de origem açoriana.

O monumento, da autoria do escultor Charters de Almeida e do arquitecto João Santa Rita, tem sido vivamente criticado pela comunidade local que o acha «feio», mas o Presidente Mário Soares, no seu discurso, considerou-o «belo e simples» e condecorou os autores do projecto.

Fica localizado frente ao mar numa ponta alta da costa, sendo constituído por um obelisco ao centro, rodeado por doze pedras que representam a rosa dos ventos e uma esfera armilar. Custou cerca de 28 mil contos, dos quais 15 mil custeados pela Comissão dos Descobrimentos e oito mil pelo Governo de Rhode Island.

Nas palavras que dirigiu á assistência, entre a qual se encontravam o governador de Rhode Island, o «mayor» de Newport, o secretário de Estado português das Comunuidades, Correia de Jesus, o presidente da comissão dos Descobrimentos, Vasco da Graça Moura, e também D. Duarte Nuno de Bragança (que viria a ser citado como «sua alteza real» por Vasco da Graça Moura), Mário Soares disse que Portugal retomou a velha tradição dos navegadores portugueses para outro tipo de descobertas e outro tipo de contribuições para o mundo: a paz, a liberdade e os direitos do homem».

Mário Soares assinalou também que a inauguração tinha um duplo significado: o de homenagear os navegadores portugueses e o de o fazer na América, «grande terra de liberdade e fraternidade, onde existe uma tão grande comunidade portuguesa».

Dirigindo-se concretamente á comunidade, Soares disse que «o patriotismo é respeitável se estiver virado para o futuro e para os valores da liberdade e da democracia».

Antes, no almoço na «Portuguese-American Business Association», o Presidente da República referira-se á sua Presidêndcia Aberta nos Açores, manifestando-se emocionado por vir completar a «peregrinação açoriana» na «grande terra de liberdade que é a América».

Numa primeira referência á paz em Angola, Mário Soares afirmou que ela traz «perspectivas imensas» a Portugal na cooperação com os países africanos de língua oficial portuguesa.

Referiu-se ainda á questão dos emigrantes portugueses não votarem para a Presidência da República, limitando-se a dizer que se trata de um problema da Assembleia da República e não do Governo ou do Presidente da República».

«Tramitirei á Assembleia da República essa vossa pretensão de eleger o Presidente da República», prometeu Mário Soares.

«O nome de Portugal é maior consigo», responder-lhe-ia mais tarde um emigrante na procissão do Santo Cristo, a que Mário Soares assistiu antes de visitar a sinagoga «Touro», a mais antiga dos Estados Unidos.

O eco das palavras

Nesta visita Mário Soares ficou surpreendido por ter sido citado pelo presidente da comuniudade judaica nas palavras que proferira há alguns meses em Castelo de Vide.

«Nunca imaginei que essas minhas palavras simples e singelas chegassem tão longe», disse Soares.

Na altura, o Presidente da República tinha pedido perdão em nome de Portugal aos judeus perseguidos no País em tempos passados.

Mário Soares aproveitou a ocasião para defender a tolerância e a liberdade religiosa, tendo também dito que «a perseguição aos judeus foi uma das causas do declínio de Portugal».

Antes de inaugurar o monumento aos decobrimenrtos, Mário Soares foi ainda a casa do senador Claiborne Pell, presidente da comissão de relações externas do Senado, que fez questão em exibir uma gravata coma cruz de Cristo e entregou a Soares uma mensagem pessoal de boas vindas de George Bush.

Mário Soares esteve ainda na antiga mansão de verão do presidente Eisenhwer onde se reuniu com o governador do Estado de Rhode Island que lhe fez o elogio da comunidade portuguesa.

Em Fall River, Mário Soares depôs uma coroa de flores na estátua do Infante D. Henrique, cuja população é maioritariamente de origem açoriana. O Presidente da República foi recebido por uma banda açoriana e pelo «mayor» de Fall River, Carlton Viveiros, que é de origem poortuguesa.

Soares e a paz em Angola

O presidente José Eduardo dos Santos, foi felicitado pelo Presidente português «pelos corajosos e decisivos passos dados no sentido da reconciliação nacional e da paz».

Numa mensagem citada pela agência Angop, Mário Soares felicita o seu homólogo angolano, o Presidente da República sublinha que «estão criadas as condições para o povo de Angola se lançar nas tarefas exaltantes da reconstrução e do desenvolvimento».

Entretanto, no próximo dia 3 de Julho, Mário Soares vaoi encontrar-se em Nova Iorque com o presidente Mobotu, do Zaire, adiando assim por 24 horas o seu regresso a Lisboa.

O encontro de Soares com Mobotu ocorre menos de uma semana depois do presidente zairense ter sido o anfitrião do célebre aperto de mão entre José Eduardo dos Santos e Jonas Savimbi, que possibilitou o cessar fogo na guerra civil de 14 anos em Angola.

Com os congressistas Barney Frank e Cariton Vivieros, em Fall River

COMISSÃO CONCELHIA DO PCP RESPONDE A FRANCISCO SIMÕES

A expulsão do escultor Francisco Simões do Partido Comunista Português continua a gerar celeuma, até porque tudo indica que outros militantes estão em vias de serem penalizados da mesma forma. Por seu lado, a Comissão Concelhia de Almada do PCP, orgão que decidiu aquele afastamento do partido, resolveu responder as acusações que eram imputadas pelo escultor.

Num comunicado, a Comissão reitera que a expulsão de Francisco Simões se deve ao facto deste ex-militante ter «assumido posições públicas contra a CDU e ter apelado ao voto noutro partido». A explicação recaí pois no apoio à candidatura de António Vitorino de Almeida nas eleições para o Parlamento Europeu na lista do MDP/CDE.

Porém, outros «actos menos correctos» do escultor, aos olhos do PCP, estariam em causa: o repúdio público pelo massacre na China e a ligação ao chamado «grupo dos 24».

Segundo estrutura comunista de Almada, é falsa a argumentação de Francisco Simões quando se diz que não pode recorrer da decisão da Comissão Concelhia de Almada por não pertencer a qualquer célula do partido. Isto porque - refere - «segundo os estatutos do PCP não é obrigatório que um membro do partido pertença a uma célula para poder recorrer para os organismos superiores das sanções disciplinares que lhe tenham sido aplicadas».

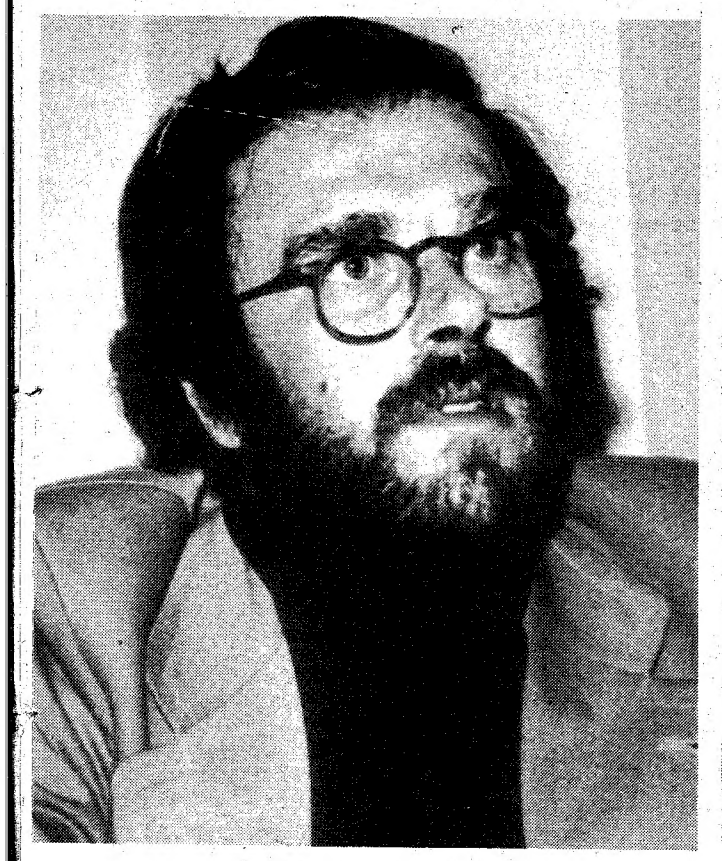
Por outro lado, aquele orgão do PCP frisa que «é igualmente falsa a afirmação apresentada pelo escultor de que é da responsabilidade do PCP a sua não integração em em organismos do partido, uma vez que foi ele próprio que ao longo dos últimos anos recusou sistematicamente as propostas de integração na organização do partido que foram feitas».

Recorde-se que, Francisco Simões, interrogado sobre o que tinha a dizer em sua defesa, argumentou: «Tenho conciência da possivel infracção aos estatutos, mas o PCP está em infracção permanente, pois colocou uma série de militantes na 'prateleira' que, sem organização, sem pertencerem a célula nenhuma, viram vedada a possibilidade de intervir e participar nas decisões políticas».

O ex-militante comunistas sublinhou também ao «DL» que se sentiu desvinculado da posição do partido na questão das eleições para o Parlamento Europeu porque nunca tinha sido chamado a pronunciar-se sobre elas, quer sobre as actuais listas para as autárquicas.

Entretanto, os mais cinco membros comunistas da ala renovadora de Almada - Elizabeth e Carlos Lima, Amália Banha, Jorge Ramos e Fernando Costa - foram já convocados telefonicamente para se apresentarem na Concelhia hoje, amanhã e quarta-feira. Tendo em consideração que foi desta forma que se processou a sua expulsão , Francisco Simões disse ao «DL» ser «altamente provável» que o mesmo aconteça àqueles seus camaradas.

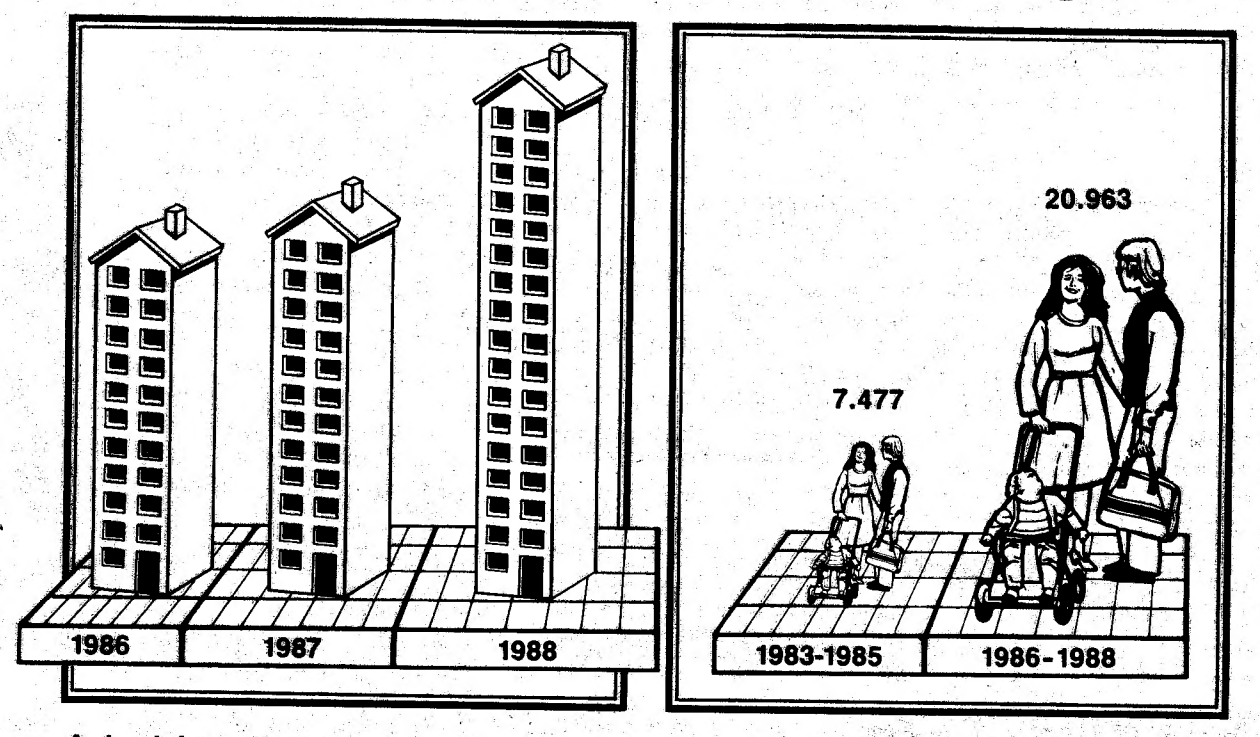
Enquanto a polémica se instala no seio do seu partido, Álvaro Cunhal parte para uma visita a diversos países da Europa de Leste, a convite dos respectivos partidos comunistas e operários. O secretário-geral do PCP, que partiu hoje, inicia o périplo pela Checoslováquia, seguindo-se a Hungria, a Polónia e a República Democrática Alemã.



Acesso à Habitação

Habitação Social:

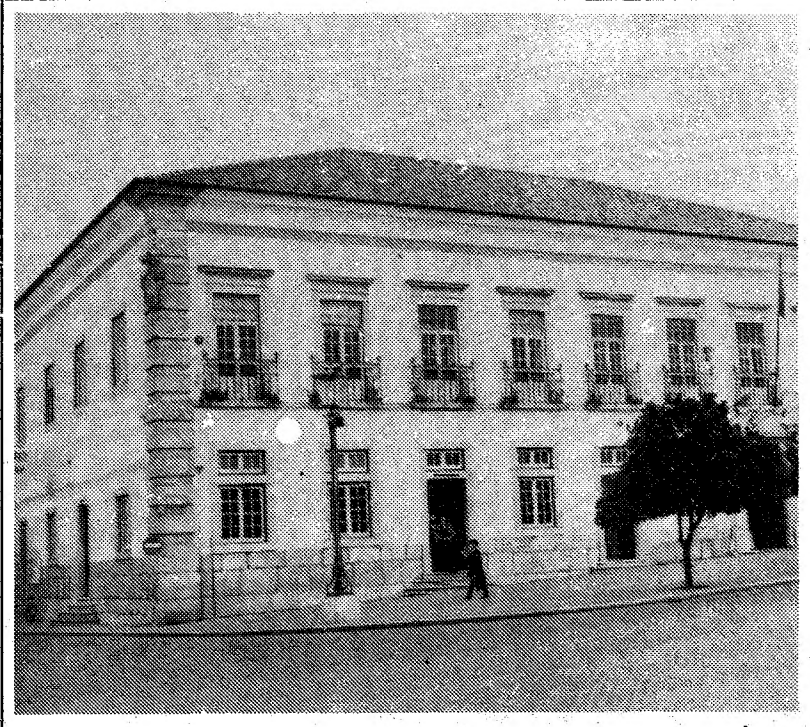
Mais Casas
Mais famílias abrangidas



A habitação a custos controlados (habitação social) é, hoje, uma realidade totalmente diferente, com uma dinâmica própria, inteiramente nova, afirmando-se cada vez mais **como uma alternativa credível, com qualidade a preços compatíveis,** sendo de realçar a participação muito positiva das **cooperativas de habitação, dos Municípios e das Empresas.**

Instituto Nacional de Habitação

MOPTC
MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES



Vereadores PS, PSD e ex-APU dão-lhe apoio

MAIORIA DA CÂMARA DE VILA VIÇOSA CONTRA A «QUEDA» DO PRESIDENTE

Se tudo depender de três vereadores da Câmara Municipal de Vila Viçosa, o presidente daquela edilidade, Míguel Patacão Rodrigues, eleito pela ex-APU, não vai perder o mandato, visto que aqueles eleitos, um do PSD, outro do PS e um ex-APU, afirmaram que vão votar no dia 28, na próxima reunião do executivo municipal, contra a perda do mandato, apesar do inquérito instaurado pela Inspecção-Geral da Administração do Território apontar para a suspensão do mandato.

O relatório do inquérito, que aponta para a existência de «graves irregularidades», foi enviado pela Secretaria de Estado da Admnistração Local e do Ordenamento do Território ao presidente e vereadores da Câmara e Assembleia Municipal de Vila Viçosa e será discutido também na próxima reunião do executivo camarário.

O documento provocou um despacho do ministro do Planeamento segundo o qual, a Câmara Municipal de Vila Viçosa deveria declarar «a perda de mandato do presidente da edilidade».

O autarca considerou entretanto que «esta é a ponta final de uma campanha orquestrada para derrubar a Câmara, utilizando todos os métodos anti-democráticos sem olhar a meios». Miguel Patacão Rodrigues prestou estas declarações na presença dos três vereadores, António Salgueiro (ex-APU), Joaquim Duarte (independente eleito pelo PSD) e Joaquim Garcia (PS), que vão garantir a sua continuidade como presidente do município.

Ausente esteve apenas o vereador substituto legal do presidente do município, Joaquim Cardoso (ex-APU), tendo os restantes elementos da Câmara se manifestado contra o relatório conclusivo do Inquérito.

Falsas declarações e ameaças

Miguel Rodrigues disse que «vai mover processos disciplinares e queixas em tribunal contra funcionários e colaboradores do município e a algumas pessoas que prestaram falsas declarações para a inspecção».

Segundo o autarca, «cabe aos tribunais pronunciarem-se sobre se houve corrupção, burla, peculato e abuso de poderes», conforme refere o relatório do IGAT. «As acusações no relatório partem de pessoas que têm contencioso e problemas com a Câmara», continuou.

«Por detrás de tudo isto está Luis Cochicho, do PSD local, com o qual existe um contencioso com o município, e o Governador Civil de Évora, Mira Branquinho», acusou Miguel Rodrigues.

O presidente da Câmara de Vila Viçosa disse ter sido «ameaçado pelo Governador Civil de Évora, há mais de 2 anos, na presença de autarcas locais, de que seria difamado em campanhas de Imprensa se não se demitisse».

Questionado sobre a situação que consta no relatório, da Câmara calipolense ter recebido cerca de 132 mil contos da Administração Central para a realização de obras na Zona Industrial e só ter sido possível verificar a aplicação de 59 mil, Miguel Rodrigues afirmou que «o restante foi gasto em obras da Câmara».

«Aquelas obras estão devidamente documentadas» garantiu o autarca acrescentando que os dinheiros foram aplicados «nas piscinas municipais e na urbanização da Quinta da Augusta».

Referindo-se às acusações que lhe são feitas no relatório, de utilizar as funções públicas que desempenha «para satisfação de interesses económicos próprios e de familiares, com prejuízo do erário público», Miguel Rodrigues afirmou: «Isto dá-me vontade de rir».

Inquéritos já não são de agora

O edil disse que «está disponível para localmente explicar todas as questões levantadas pela inspecção e que alteram todos os dados».

O executivo camarário vai votar a perda ou não do mandato, mas não é a primeira vez que tal situação se verifica. Anteriormente dois inquéritos da Inspecção Geral de Finanças tinham originado um problema semelhante.

O município de Vila Viçosa já teve durante o actual mandato cinco inspecções, além das três já referidas.

«O inquérito recentemente concluído foi solicitado por elementos do PSD na Assembleia Municipal, que juntamente com o PS, têm feito uma forte oposição à Câmara», disse uma fonte municipal.

O presidente da Câmara calipolense, filiado no PCP, considerou poder recandidatar-se às próximas eleições, «se o seu partido continuar a confiar nele».

O vereador Joaquim Duarte, independente eleito pelo PSD, disse que «a actuação da oposição à Câmara feita pelos social-democratas e socialistas, tem sido tão imoral que o levou a tomar atitudes contra o partido que o elegeu».

O PSD retirou entretanto, a confiança política a Joaquim Duarte, assim como ao vereador do PS, Joaquim Garcia, ambos eleitos nas listas da coligação PSD/PS.

O vereador António Salgueiro, ex-APU, considerou que a maioria das questões levantadas no inquérito «derivam da incompetência do Governador Civil de Évora para o exercício das suas funções», tendo acusado o chefe do distrito de «andar a reboque do PSD de Vila Viçosa».

PSD e CDS negoceiam lista para a Câmara de Coimbra

As estruturas de Coimbra do PSD e do CDS têm mantido contactos com vista à obtenção de uma «plataforma de acordo» que viabilize a apresentação de uma candidatura comum à Câmara local, segundo afirmaram fontes partidárias próximas das direcções regionais das duas organizações.

De acordo com um responsável centrista, que admitiu «vir o assunto a ser discutido na próxima reunião da comissão concelhia», as estruturas locais do partido vão transmitir a Freitas do Amaral os resultados das negociações que têm decorrido com o PSD que, sublinhou, «chegaram a um ponto» em que «não é possível avançar mais sem uma tomada de posição dos dirigentes máximos do partido».

Os dirigentes locais do PSD e CDS indicaram que a principal divergência nas conversações mantidas entre os dois partidos diz respeito as escalonamento dos nomes até ao quinto lugar da lista a apresentar. Os centristas reclamam os terceiro e quarto lugares, enquanto os social democratas lhes destinam os terceiro e quinto.

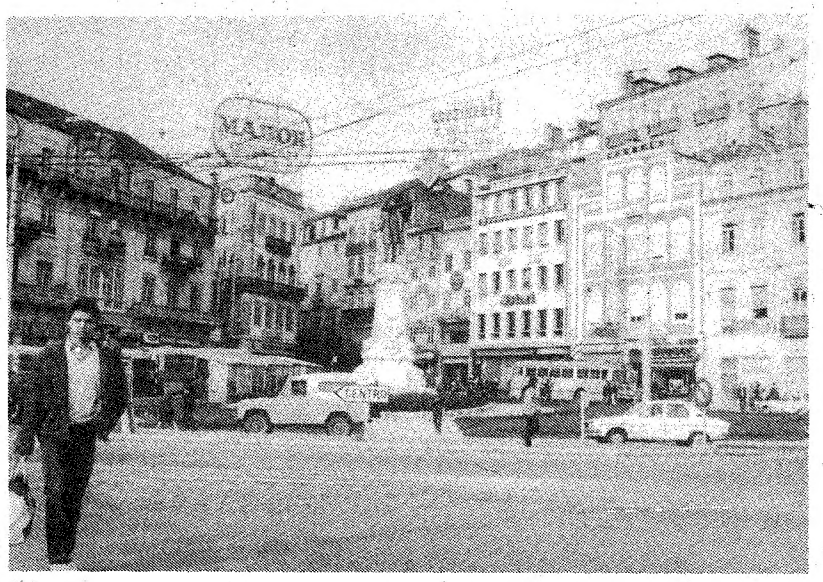
Uma fonte do PSD manifestou, entretanto, a sua convicção de que o CDS «acabará por aceitar a proposta» dos social democratas, mas um dirigente centrista garantiu que o seu partido «não abdicará da inclusão de dois nomes nos quatro primeiros da lista».

Embora nunca tenha afirmado oficialmente quem será o candidato do partido à presidência da Câmara Municipal de Coimbra, os responsáveis locais do PSD reconhecem ser «do domínio público» que se trata do actual Governador Civil da cidade, Carlos Loureiro.

Quanto ao CDS, tudo indica que o seu primeiro nome numa lista de entendimento com os social democratas será o do presidente da Comissão Concelhia de Coimbra, Manuel de Oliveira, vereador do actual executivo municipal.

O PSD, o CDS e o PPM concorreram coligados aos orgãos autárquicos de Coimbra em Dezembro de 1985, com a particularidade da lista para a Câmara Municipal ter sido apresentada em nome do PSD e a lista para a Assembleia Municipal em nome do CDS. Estas listas fizeram eleger para presidente da edilidade o social democrata António Moreira, com uma escassa margem sobre o PS, que conseguiu eleger Romero de Magalhães para a presidência da mesa da Assembleia Municipal.

O executivo camarário é composto por quatro elementos da lista vencedora (dois do PSD e dois do CDS), quatro socialistas, dois comunistas eleitos pela APU e um renovador.



PSR defende «coligação» de toda a esquerda para a Câmara de Lisboa

O Partido Socialista Revolucionário (PSR) defendeu no sábado, em Lisboa, a « necessidade de toda a esquerda se coligar» para conseguir a Câmara de Lisboa.

Em conferência de imprensa promovida pela organização, o líder do PSR, Francisco Louçã, afirmou que o seu partido apoiará, nas próximas eleições autárquicas, uma eventual coligação entre o PS e a CDU destinada à Câmara Municipal de Lisboa.

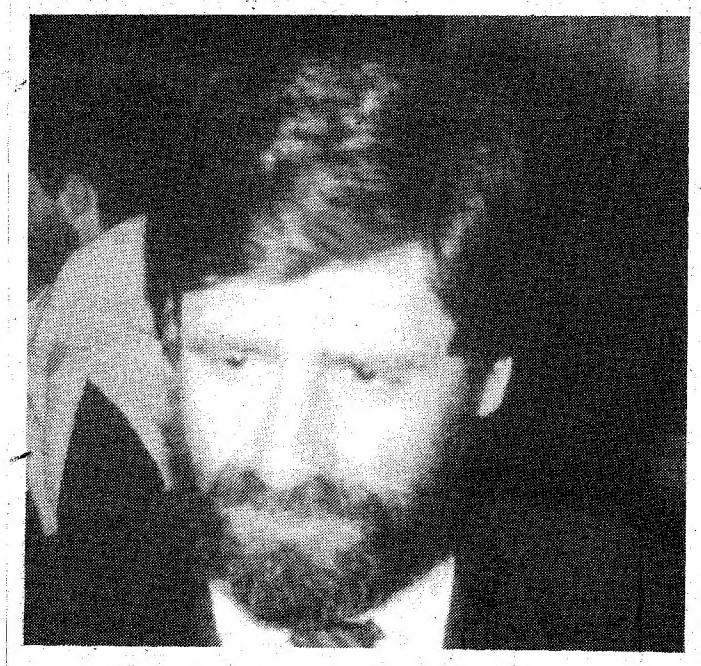
Francisco Louçã sublinhou ainda como um dos principais objectivos do PSR «conquistar profundamente a província», razão pela qual, referiu, esta organização partidária está já a programar acções - debates e comícios - para implementar depois do Verão.

O líder dos socialistas revolucionários anunciou igualmente que o seu partido vai organizar, de 5 a 7 de Outubro, um debate nacional sobre «Portugal 1990», cujo objectivo é «aprofundar as questões actuais da integração na CEE, as transformações sociais em curso e as perspectivas que se colocam para a esquerda».

Louçã, que apresentava os resultados da reunião de sábado do Comité Central do partido, sustentou que o PSR teve «uma discreta subida» no que respeita à votação obtida nas eleições para o Parlamento Europeu, apesar do aumento de mil e quinhentos votos que a estrutura registou em relação ao acto eleitoral anterior «não ter correspondido às expectativas», tendo a votação sido, «de alguma maneira, afectada pela abstenção verificada».

O PSR considera que o PSD «averbou a derrota mais significativa das eleições europeias» e que, por outro lado, «não se afirmou uma clara alternativa eleitoral de esquerda».

«O PS não captou significativamente a corrente abstencionista do PSD e ficou aquém dos 30% que eram internamente anunciados», afirmou Francisco Louçã.O PSR, de acordo com o seu Comité Central, conduziu «uma campanha enérgica em todo o país, contribuindo desta forma para uma nova discussão à esquerda».



PARTIDOS ANALISAM RESULTADOS ELEITORAIS NA PERSPECTIVA DAS ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS

Cerca de 100 militantes e simpatizantes do PS, que participaram em Matosinhos no encerramento da Convenção Autárquica Socialista, aprovaram uma proposta de criação de uma Fundação da Juventude, ligada à Câmara Municipal.

Os participantes no encontro aprovaram uma moção de apoio à recandidatura de Narciso Miranda e Soares de Oliveira aos cargos de presidente da câmara e de presidente da assembleia municipal de Matosinhos.

Propôr ao executivo municipal a atribuição do nome de António Macedo a uma das principais artérias da cidade é o conteúdo de outras das moções aprovadas no final dos trabalhos, encerrados por Narciso Miranda, presidente da câmara municipal de Matosinhos.

Na ocasião, Narciso Miranda, que é também presidente da comissão política concelhia do PS, salientou a «necessidade de o partido se abrir à sociedade».

«O que aconteceu pela primeira vez em Matosinhos, nesta quinta convenção autárquica, foi um discurso diferente, jovem, de anti-poder», sublinhou Narciso Miranda, para o qual os militantes socialistas de Matosinhos «começam a ter um discurso mais exigente e mais inovador».

Depois de manifestar a «certeza» de que o concelho de Matosinhos «vai continuar a ser gerido pelo PS» após as próximas eleições autárquicas, o autarca sublinhou a «grande responsabilidade para o partido» que isso constitui.

Narciso Miranda reportou-se ao esforço que o seu executivo tem desenvolvido no sentido de se procurarem soluções integradas para o Grande Porto, em especial com a constituição da área metropolitana do Porto.

PCP prevê sucesso eleitoral nas autárquicas

A direcção da Organização Regional da Lisnoa (DORL) do PCP considerou que os resultados das eleições para o Parlamento Europeu «prenunciam sucesso eleitoral nas autárquicas».

«Os resultados do passado dia 18 constituem um importante êxito eleitoral da CDU no distrito de Lisboa», afirma a DORL, em comunicado.

Para os comunistas, os traços essenciais no sentido do voto da população do distrito de Lisboa são a «expressiva derrota imposta ao PSD, a rejeição das pretensões hegemónicas e bipolarizadoras do PS e a confiança manifestada na CDU».

Num comunicado divulgado ontem, a DORL do PCP recorda ao PS que a CDU «tem possibilidades ainda mais notórios para obter um grande sucesso eleitoral nas próximas eleições» pois a procura de entendimentos autárquicos do PS com a direita «confirmam que a possibilidade de alternativa à gestão da direita consiste no reforço da CDU».

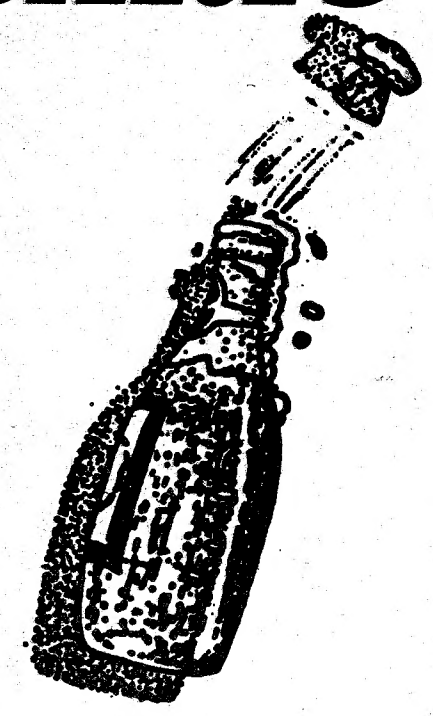
MDP: autonomia aos órgãos concelhios

A comissão política do MDP/CDE decidiu dar às organizações concelhias o direito de decidir sobre a forma de intervenção eleitoral mais adequada para os problemas locais, tendo em vista o reforço do poder local democrático».

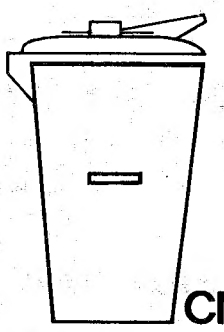
Numa reunião realizada este fim de semana, a direcção daquele órgão do MDP/CDE (que subiu a sua votação de 0,49 para 1,37 por cento) decidiu que, nas próximas eleições autárquicas, o partido pode apresentar listas próprias ou concorrer em coligação «sempre à esquerda do PSD e essa participação deverá decorrer do contacto com as organizações locais, respeitando a independência e mensagens próprias do MDP».

A «forma exemplar» como o candidato ao Parlamento Europeu, António Vitorino de Almeida, «defendeu as propostas do MDP» e a «sua capacidade de comunicação que permitiu que fossem conhecidas de uma parte mais vasta da população» foram elogiadas pela direcção da comissão política.

PALMEIRAS
shopping
OEIRAS
UM ESPAÇO ABERTO AO COMÉRCIO E À CULTURA
Dia 28 de JUNHO
3.º ANIVERSÁRIO
Venha festejar
connosco!
RUA QUINTA DAS PALMEIRAS, 91-C
☎ 2475216 ★ OEIRAS



DGE / CAMPANHA DE SEGURANÇA NA UTILIZAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS GASOSOS


proteja a sua saúde
mantenha a tampa fechada
CML

Um mal em expansão

PORTUGAL JÁ TEM 240 CASOS DE SIDA

Em Portugal, existem actualmente 240 casos de sida oficialmente reconhecidos, mais 16 do que os notificados em 31 de Março. Estes casos dizem respeito, na sua grande maioria, ao principal grupo de risco, os homossexuais e bissexuais, que perfazem um total de 108 dentre o total referido. Quatro dos casos de sida correspondem a crianças, três das quais hemofílicas, e uma, com meses, que foi contaminada pela mãe durante a gravidez. Estes números foram divulgados pela presidente do grupo de controle da sida, Laura Ayres, segundo a qual, «apesar do muito que se diz», as autoridades sanitárias têm conhecimento de quase todos os casos de sida.

Laura Ayres considerou importante distinguir entre indivíduos portadores de anti-corpos, os chamados seropositivos, cujo número se desconhece, que estão infectados pela doença mas não desenvolveram os seus sintomas, e os que têm sida, efectivamente.

«A sida é uma doença com uma história recente, que apenas remonta a 1981, pelo que pouco sabemos tudo sobre ela. No entanto, os estudos feitos referem que dentre os seropositivos, apenas 30 por cento desenvolvem os sintomas», declarou.

Para Laura Ayres, «quase toda a gente já ouviu falar de sida» mas «isso não basta» para combater a dissemi-nação de uma doença que considerou «evitável» se houver uma «mudança de comportamentos».

Os três conselhos básicos, cuja divulgação considerou da maior importância, são o uso de preservativos nas relações sexuais, a recusa da promiscuidade sexual e a não utilização, pelas pessoas que se injectam com drogas, de seringas usadas por outros.

Sida vai quadruplicar até ao ano 2.000

O número de pessoas afectadas pela Sida vai quadruplicar até ao ano 2000, calculando-se que durante a década de 90 sejam referenciados cinco milhões de novos casos da doença, afirmou o director do programa de luta contra a sida, da Organização Mundial de Saúde (OMS), Jonathan Mann.

Este responsável da OMS invocou um estudo projectivo feito pelos técnicos da organização, denominado «Delphi», segundo o qual a situação de infecção pelo virus da imunodeficiência humana (HIV) durante a próxima década será muito mais grave do que a que existiu na década de 80 e que, se não surgir uma vacina, só um programa mundial de prevenção, sólido e bem estruturado, poderia evitar cerca de metade destes novos casos.

Até agora, foram notificados cerca de 150 mil casos em todo o mundo, apesar da a OMS pensar que o número real de doentes de sida atinge os 375 mil, afirma o jornal «Notícias Médicas».

As estimativas dos especialistas de 14 países que colaboraram no estudo «Delphi» constitui «um aviso de que a pandemia da Sida não atingiu o seu máximo, nem um patamar, e que irá continuar a agravar-se em todo o mundo», afirmou Jonathan Mann.

As previsões a breve prazo fixam o total cumulativo mundial de casos de sida em um milhão no final de 1991.

Informação é escassa

O médico Jorge Torgal Garcia defendeu, num artigo intitulado «Sida e DST», publicado pelo «Notícias Médicas» que algumas das DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis), são biologicamente agravantes do risco de transmissão do HIV, quer em relações hetero ou homossexuais.

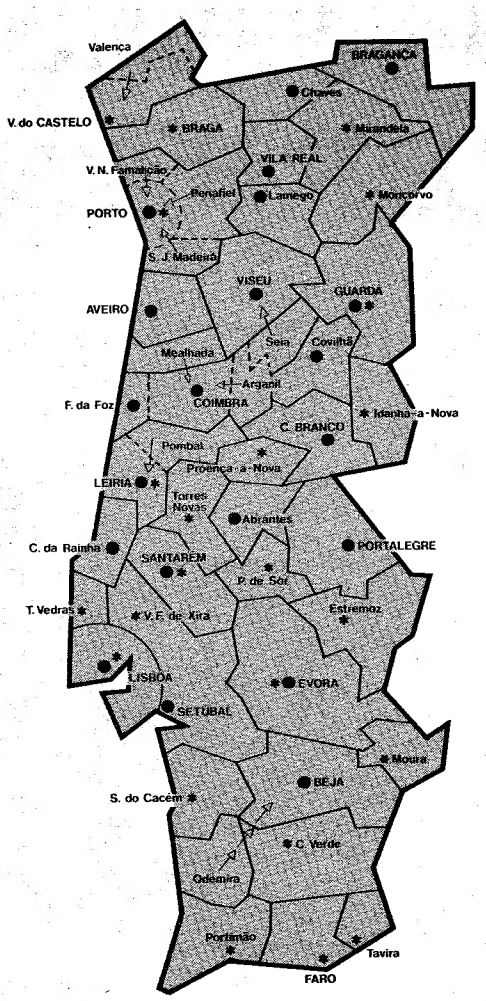
«Uma melhor vigilância epidemiológica das DST permitiria ... um melhor conhecimento da epidemiologia da infecção por HIV na comunidade», afirma o médico.

Para este médico, a informação que existe em Portugal sobre Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) «é escassa e não tem sido objecto de estudos de conjunto».

«A diversidade de especialidades médicas que observam os doentes, desde clínicos gerais a ginecologistas, obstetras, urologistas e dermato-venerologistas, bem como o facto de apenas uma parte, que se julga menor, dos doentes recorrerem às instituições de saúde quando se julga doente, sendo importante a percentagem de indivíduos que solicita medicamentos junto das farmácias, postos de enfermagem, etc., dificulta um conhecimento da epidemiologia das Doenças Sexualmente Transmissíveis em Portugal», afirma Jorge Torgal Garcia.

No mesmo artigo publicado no «Notícias Médicas» e intitulado «Sida e DST»., acrescenta: «sendo a maioria dos indivíduos infectados com HIV acompanhados pelos serviços de medicina e de infecto-contagiosas, o divórcio na prática entre as patologias em causa é natural».

O médico sublinha ainda «as dificuldades materiais para a realização de projectos de investigação, dado que mesmo na universidade as carências básicas de equipamento, pessoal e verbas de manutenção são enormes».



A SEU LADO EM TODO O LADO

O país está totalmente coberto pela rede 115.
Mas sem o seu telefonema os serviços de emergência não actuam.
Ligue sempre 115. De dia e de noite.
Grátis, sem indicativo.

O primeiro gesto é seu

ARESTA 64.05

Federação dos Sindicatos dos Enfermeiros desconvoca greve de zelo

A ministra da Saúde e um representante da secretaria de Estado da Reforma Administrativa receberam a Federação Nacional dos Sindicatos dos Enfermeiros numa audiência que, segundo esta estrutura sindical, teve resultados «muito positivos», traduzidos fundamentalmente na garantia de manutenção, para os enfermeiros, de níveis de enquadramento equivalentes aos de técnicos e de técnicos superiores.

«O que queríamos era manter o enquadramento que tínhamos desde 1982, e foi o que conseguimos», afirmou Fernando Correia, da direcção da Federação.

A greve de zelo programada para o dia 26 foi anulada, aguardando agora os enfermeiros a marcação, que em princípio ocorrerá segunda-feira, de outra reunião com representantes governamentais para discutir aspectos pontuais das reivindicações da classe.

Outro dos objectivos dos enfermeiros, e que se prende com o enquadramento profissional, é a integração do ensino de enfermagem no ensino superior, que a Federação também defende, invocando que «a carga horária da formação de um enfermeiro representa o dobro da de qualquer bacharel».

«Não fizémos greve a 14 e 15 de Junho porque estávamos em negociações. Se estas falharem, não abdicaremos das nossas posições e faremos greve, mesmo em termos mais radicais, não por um dia ou dois», afirmou o mesmo dirigente.

Entre a Federação Nacional dos Sindicatos dos Enfermeiros e os responsáveis do governo não foram discutidos «números».

«Não quisémos saber de números porque as questões numéricas decorrem do enquadramento que nos for atribuído», sublinharam os dirigentes.

A Federação Nacional dos Sindicatos dos Enfermeiros é a única estrutura representativa do sector que está em negociações com o governo.

O Sindicato dos Enfermeiros Portugueses aguarda em vão desde Março que a ministra da Saúde lhes marque uma audiência, tendo na falta de resposta às suas reivindicações, convocado já uma greve nacional para 13 e 14 de Julho.

Hoje é Dia Internacional contra a Droga

O dia mundial contra o abuso e tráfico de droga, uma iniciativa da assembleia geral da Organização das Nações Unidas, comemora-se hoje em todo o mundo.

Em Portugal, o dia mundial do combate à droga é assinalado com a atribuição pelo Governo de subsídios no montante de 7,9 milhões de escudos a sete instituições que vêm conjugando esforços para evitar o consumo da droga.

A cerimónia realiza-se no Ministério da Justiça e conta com a presença do secretário de Estado adjunto do ministro da Justiça, Borges Soeiro.

O objectivo destas comemorações, que se realizarão todos os anos a 26 de Junho, é chamar a atenção da humanidade para as consequências, no plano individual e social, do abuso de drogas, refere uma nota do Ministério da Justiça.

Em Portugal, a apreensão de drogas como a cocaína e a heroína sofreu um «crescimento preocupante», nos últimos anos, refere um folheto editado pelo Gabinete de Planeamento e de Coordenação do Combate à Droga do Ministério da Justiça.

As autoridades apreenderam, o ano passado, 301,5 quilogramas de cocaína, contra 222,1 quilogramas, em 1987, e 164,7 quilogramas, em 1986.

As apreensões de heroína passaram de 18,8 quilogramas, em 1986, para 33,4 quilogramas, em 1988.

A taxa de consumo de heroína nas escolas, de 0,95 por cento, em 1986/87, passou para 1,66 por cento, em 1988, enquanto o índice de consumo de cocaína cresceu de 1,08 por cento para 1,50 por cento.

O ano passado, a droga mais consumida nos meios escolares foi o haxixe, com uma taxa de 8,61 por cento.

O «Conde» responde hoje no Porto

O julgamento de Borges Mesquita, «o Conde», relativo ao primeiro de 50 processos em que é acusado de crimes de usura, extorsão e burla, está marcado para hoje à tarde, no Tribunal de S. João Novo, Porto.

José Carlos Borges Mesquita, 45 anos, natural de Chaves, residente no Porto, antigo funcionário do extinto Banco Pinto de Magalhães, foi detido no Porto pela Polícia Judiciária em 3 de Dezembro de 1988.

«O Conde» é acusado de ter exercido actividades parabancárias, emprestando dinheiro ao juro mensal de cerca de 20 por cento, exigindo na altura cheques pré-datados.

O início do julgamento, em que é queixoso Avelino João Vieira, industrial têxtil de Ermesinde, arredores do Porto, foi adiado no passado dia 13, devido a falta de comparência de algumas testemunhas, que são queixosos noutros processos.

Milhares de cassetes piratas apreendidas pela GF

Milhares de «cassettes» piratas e desmagnetizadores, avaliados em mais de 5000 contos, foram apreendidos em garagens nas áreas de Sacavém, Lisboa e região de Loulé, Algarve, revelou hoje a Guarda Fiscal.

O mesmo informador acrescentou que na noite de quinta para sexta-feira numa garagem na área de Sacavém, foram apreendidas centenas de milhares de capas de discos e etiquetas, desmagnetizadores, fotolitos e «cassettes», no valor de 4550 contos.

TAP criou «voos azuis»

A TAP vai estabelecer, de 1 de Agosto até fins de Outubro, voos em que não será permitido fumar, segundo revelou sexta-feira o presidente da companhia, João Lencastre, em conferência de imprensa realizada no aeroporto da Portela.

Designadas por «voos azuis», estas novas linhas vão ao encontro da vontade de um número cada vez maior de passageiros, que reclamam o aumento da zona reservada para os não-fumadores.

No Continente, todos os voos domésticos que ligam Lisboa a Faro e Lisboa ao Porto, serão abrangidos por esta medida, enquanto no que respeita às Regiões Autónomas só as ligações à Madeira terão voos azuis, e apenas na faixa horária da manhã. Efectivamente, apenas haverá «voos azuis» para as viagens de duração inferior a duas horas, o que exclui os Açores.

Deste modo, segundo João Lencastre, a TAP associa-se às companhias que têm promovido campanhas anti-tabaco, tendo o secretário de Estado Macário Correia louvado, por seu turno, todas as inciativas contra os malefícios do tabagismo que, em Portugal, é responsável pela morte de 5 a 6 mil pessoas.

FALSO INSPECTOR DA PJ CERTIFICAVA A SUA PRÓPRIA INIMPUTABILIDADE

A Polícia Judiciária da Guarda deteve, como já noticiámos, em São João da Madeira, um indivíduo que se fazia passar por inspector daquela Polícia e também da Direcção-Geral dos Serviços Prisionais ou das Actividades Ecnómicas.

Em comunicado agora divulgado, a PJ guardense refere que se trata de um homem de 45 anos de idade, natural do Alto Minho, mas cuja identidade não foi revelada.

O detido possui já longo cadastro e foi apresentado ao Tribunal Judicial da Comarca da Guarda, acusado de casos de burla e falsificação.

A sua actividade foi executada principalmente burlando empresas e pessoas «dos mais variados extractos sociais, em valores dignos de monta, presumindo-se que se estendia esta actividade na actuação delituosa à elaboração de documentos diversos e sua falsificação».

A PJ refere, como exemplo, eventuais certificados médicos «que terão servido para a soltura de presos em alguns estabelecimentos prisionais e fundamentalmente a sua própria inimputabilidade em processos nos quais figurava como arguido» o indivíduo agora detido.

Este foi preso várias vezes e os processos daí decorrentes correm os seus trâmites em vários tribunais – refere o comunicado policial.

A actuação do detido centrava-se principalmente nas zonas Norte e Centro do País e, na altura da sua captura, «era detentor de uma grande pistola de alarme e da mais diversa documentação (bilhetes de identidade, cartões de eleitor e contribuinte, livretes e títulos de registo de propriedade)».

A Polícia presume que esta documentação tivesse sido furtada.

JAE

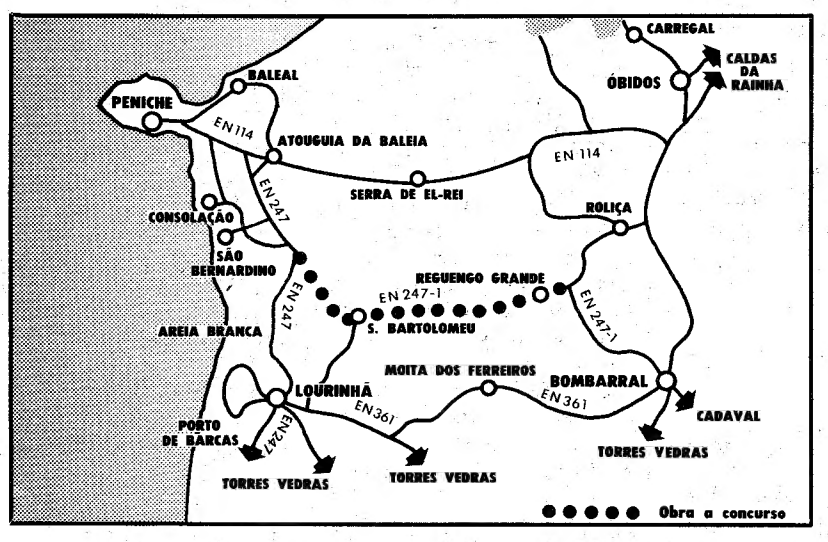
JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO

EN 247/1 — BENEFICIAÇÃO DO PAVIMENTO ENTRE ALTO DA FOZ E REGUENGO GRANDE



1. — JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS (JAE) — DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA — RUA LUCIANO CORDEIRO,N.º 77 — 4.º — 1100 LISBOA — PORTUGAL — TELEF. 54 30 01; TELEX: 14140.

2. — CONCURSO PÚBLICO.

3. — *a)* LOCAL DE EXECUÇÃO: Distrito de Lisboa
b) DESIGNAÇÃO DA EMPREITADA:
«Beneficiação do pavimento da EN 247-1, km 0,000 (Alto da Foz) e o km 13 040 (Reguengo Grande)
NATUREZA, EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:
— Extensão — 13,040 m
— Reforço do pavimento existente
— Remodelação da geometria das intersecções
— Trabalhos complementares
O PREÇO BASE DO CONCURSO É DE 110 000 000$00, COM EXCLUSÃO DO IVA.

4. — O prazo de execução da obra é 240 dias, incluindo domingos e feriados.

5. — *a)* O processo de concurso e os documentos complementares podem ser examinados ou pedidos nos serviços indicados em 1, na Direcção dos Serviços de Conservação, Rua Maria da Fonte, 55 — 1100 Lisboa, e na Direcção de Estradas do Distrito de Lisboa durante as horas normais de expediente.
b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5-*a)* podem ser feitos no Serviço indicado no n.º 1 até 15 dias depois da publicação deste anúncio, no Diário da República.
c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 5-*a)* é de Esc. 4 200$00, sendo o custo do programa de concurso de Esc: 400$00, a pagar em dinheiro ou por cheque visado, passado a favor da Direcção dos Serviços Regionais de Estradas de Lisboa.

6. — *a)* AS PROPOSTAS TERÃO DE DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS INDICADOS NO N.º 1, ATÉ ÀS 17 HORAS DO DIA 18 DE JULHO DE 1989.
b) As propostas devem ser enviadas ao Serviço indicado no n.º 1, através do Serviço Oficial dos Correios (CTT) sob registo e com aviso de recepção.
c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7. — *a)* Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas;
b) A ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR ÀS 10 HORAS DO DIA 19 DE JULHO DE 1989 NO SEGUINTE ENDEREÇO: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS REGIONAIS DE ESTRADAS DE LISBOA, RUA LUCIANO CORDEIRO, 77 - 4.º — 1100 LISBOA — PORTUGAL.

8. — Não é exigido qualquer depósito provisório.

9. — O modo de retribuição desta empreitada é por série de preços, o financiamento terá como fonte o orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta da dotação de investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas.

10. — Podem concorrer empresas ou grupo de empresas que declarem a intenção de se constituirem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11. — ALVARÁS EXIGIDOS:
2.ª Subcategoria da 2.ª categoria na classe correspondente ao valor da proposta.
CONDIÇÕES TÉCNICAS E ECONÓMICAS A SATISFAZER PELOS CONCORRENTES:
Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico, nomeadamente:
a) Declaração respeitante ao volume de negócios global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;
b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou/e dos quadros da empresa e em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;
c) Lista de obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras) de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras referindo a forma de como estas decorreram;
d) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra;
e) Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e a dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos;
f) Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a qual recorrerá para execução da obra.

12. — O período durante o qual, qualquer concorrente é obrigado a manter a sua proposta é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 7-b).

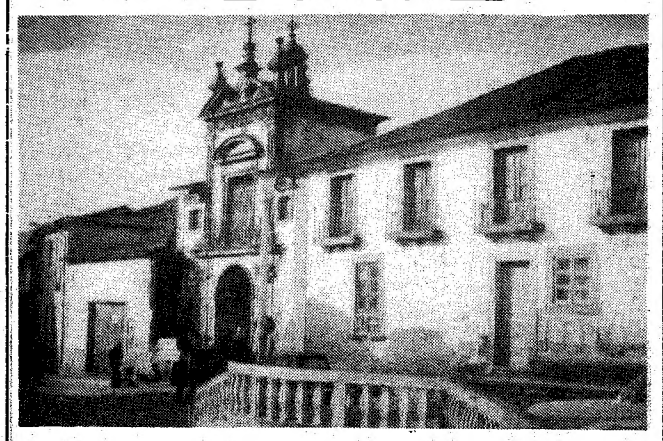
13. — A ADJUDICAÇÃO SERÁ FEITA À PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, ATENDENDO-SE AOS SEGUINTES CRITÉRIOS, POR ORDEM DECRESCENTE DA SUA IMPORTÂNCIA: GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, PRAZO E PREÇO.

Lisboa, 1 de Junho de 1989

O DIRECTOR DE SERVIÇOS
Luis Filipe Jobling Adão e Silva

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

PELAS ESTRADAS DE PORTUGAL



Rodovias de Valpaços voltou à normalidade

As estradas e caminhos da região de Valpaços começam a pouco e pouco a voltar à normalidade depois dos temporais que a semana passada assolaram o concelho e provocaram grandes cheias no rio Nozelos.

As águas, que arrasaram a ponte do Lebução a «Pulga» como é mais conhecida e destruiu caminhos e açudos em várias freguesias, danificou também as culturas, alicerce da economia local.

A estrada nacional 103 ficou muito danificada, em especial entre Chaves e Vinhais, vedada ao trânsito, precisamente pela destruição da ponte, informou-nos o nosso correspondente no distrito.

O caudal das águas do Nozelos espraiaram-se cinquenta metros para cada lado da margem, atingindo as aldeias de Lebução e Pedome arrastando consigo muros, árvores e inutilizando os caminhos.

Toneladas de pedras e enxurro desceram pela encosta e destruíram tudo quanto encontravam.

A ponte vai ser forçosamente construída mas até lá, todo o tráfego será prejudicado com alternativas morosas e nem sempre satisfatórias. A referida ponte é local obrigatório de passagem na estrada nacional 103.

Representantes autárquicos de Tercena anunciaram ontem à noite, a uma assembleia popular de cerca de 500 pessoas, que vão ser instalados semáforos e construída uma passagem subterrânea, no cruzamento Tercena/Massamá.

A decisão autárquica surgiu na sequência de um corte efectuado pela população a semana passada na estrada de Sintra, no referido cruzamento, para protestar contra o elevado número de acidentes que ali se verificaram nos últimos anos e provocaram mais de 30 mortos.

Fernando Silva, do jornal local «Voz de Tercena», disse que numa reunião com o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, ficou decidido que o município vai instalar semáforos no local.

Segundo a mesma fonte, vai também ser construída uma passagem subterrânea, no sentido Tercena/Massamá.

A semana passada, a população de Tercena cortou a estrada nacional de Sintra, durante cerca de duas horas, para protestar contra a ausência de medidas que evitem a elevada sinistralidade no local.

A auto-estrada Lisboa-Porto estará completa dentro de dois anos, revelou o nosso prezado colega «Comércio do Porto».

Segundo aquele matutino a Brisa, empresa concessionária das auto-estradas nacionais, conseguirá ter concluídos até final de 1991 os troços que ainda faltam para ligar as duas principais cidades do País.

Outras obras agora adjudicadas são a ampliação do açude ponte de Coimbra, o lanço IC-2, entre Coimbra e Sargento-Mor e a beneficiação da EN-342 entre Condeixa e Lousã foram objecto dum protocolo devidamente assinado.

Dois mortos e um ferido grave foi o resultado de um acidente de viação que ao princípio da noite de sábado se verificou no local da Granja, zona de Vialonga, perto de Lisboa.

Os mortos são Felício Domingos António, de 46 anos, natural de Coruche, condutor de uma das viaturas envolvidas em colisão, e António Gomes Mouro, de 69, natural de Vila Franca de Xira e que com ele viajava.

Em estado grave, internado no Hospital de Santa Maria, na capital, ficou o condutor da outra viatura, Abílio Fernando Loureiro da Silva Bagagem, de 19 anos, natural de Angola e residente em Odivelas.

Sinistralidade em múmeros

No período de vinte e quatro horas que findou ao meio-dia de ontem a Brigada de Trânsito da GNR e a Divisão de Trânsito da PSP registaram nas respectivas áreas de vigilância, estradas e zonas urbanas, 256 acidentes de viação de que resultaram sete mortos e 190 feridos dos quais 53 em estado grave.

«Aveiro-Connection» gera escândalo económico

«AVEIRO-CONNECTION» LUCROS DO CONTRABANDO «LIMPOS» NA CERÂMICA

O escândalo económico despoletado quinta-feira passada pela Polícia Judiciária de Aveiro e que envolve o antigo deputado do CDS, Horácio Marçal, está relacionado com a rede de contrabando conhecida como Aveiro-Connection, apurou-se junto de fonte judicial.

Em meios policiais e judiciais considera-se que o processo agora instaurado ao empresário Mota Figueiredo, detido preventivamente, e a Horário Marçal, entre outros, é o resultado do desvendar de mais um tentáculo do Aveiro-Connection.

A favor desta tese está o facto de o capitão Vasco Silva, um dos principais arguidos no caso Aveiro-Connection, também ser arguido neste caso (conjuntamente com a sua mulher), e ainda a utilização que a rede fazia da Cerâmica Campos para «lavar» capitais provenientes das suas actividades ilícitas.

Vasco Silva era um dos accionistas da Cerâmica Campos, conjuntamente com a sua mulher, e ainda Horário Marçal, Mota Figueiredo e Juvenal Martins, que terão desviado cerca de 500 mil contos das receitas da empresa para as suas contas particulares.

Esta acção configura o crime de «abuso de confiança» e motivou a intervenção da PJ que prendeu Horário Marçal, Mota Figueiredo e Juvenal Martins, na noite de quinta-feira passada.

Na ocasião, o juiz de Instrução Criminal de Aveiro apenas validou a detenção de Mota Figueiredo e libertou os restantes arguidos sem caução.

Um outro elemento que faz coincidir este caso com o Aveiro-Connection reside no facto de as suas investigações terem sido despoletadas na altura em que a PJ averiguava a forma como a rede de contrabando «lavava» capitais na Cerâmica Campos.

Foi a partir daí e quando o capitão Vasco Silva já era accionista e se preparava para entrar para o conselho de administração, que a PJ começou a investigar um «buraco» de 500 mil contos.

Fontes policiais e judiciais admitem todavia que venham a ocorrer mais detenções nas próximas horas.

De entre os arguidos até agora conhecidos destaca-se Horácio Marçal, que foi deputado do CDS, presidente da Câmara de Águeda e governador civil de Aveiro.

Os outros arguidos são Juvenal Martins, que foi presidente do Clube Desportivo Recreio de Águeda, e Mota Figueiredo, presidente do conselho de administração da Cerâmica Campos.

Outro prédio ruiu em Lisboa

O interior de um edifício, na Avenida Luís Bívar, Lisboa, abateu ontem sem causar danos materiais ou pessoais, disse fonte dos bombeiros.

«Trata-se do número 65, um prédio há muito desabitado e cujo interior abateu agora sem causar grandes problemas» - afirmou o informador do Regimentos de Sapadores Bombeiros.

A mesma fonte adiantou ainda que os bombeiros lisboetas têm andado ocupados a apagar fogos ao ar livre, «uns de relativa importância e outros sem nenhuma».

Crise sísmica na ilha de S. Miguel

Sismos de fraca intensidade foram ontem sentidos pela população de várias localidades da ilha açoriana de S. Miguel,

Segundo uma fonte do Serviço Regional de Protecção Civil, os abalos de terra integram-se numa «minicrise sísmica» com início registado nas últimas horas de sábado.

O mesmo informador, que sublinhou tratar-se de uma situação normal numa região vulcânica em actividade, referiu que a «minicrise» se deve a movimentação do magma em profundidade.

Os sismos foram sentidos pela população da cidade de Ponta Delgada, das Furnas (concelho de Povoação) e de Vila Franca do Campo que festejou neste fim-de-semana o S. João.

O Serviço Regional de Protecção Civil aconselha as pessoas a manterem a calma, apesar da situação ter já voltado à normalidade.

Décimo fogo no mesmo local

Os bombeiros de Castelo Branco foram chamados a combater, pela décima vez este mês no mesmo local, Monte das Cabeças, um incêndio que já devorou praticamente um pinhal novo, disse fonte daquela corporação.

Segundo a mesma fonte, nos últimos dias terão ardido mais de 40 hectares, tendo o incêndio de sábado, iniciado cerca das 11.00 horas e já extinto, devastado um hectare.

Também os bombeiros de Idanha-a-Nova foram chamados a combater um incêndio que se registou em Colmeias, perto de Monsanto da Beira, no qual arderam dois hectares de sobreiros e mato.

Cerca das 16.00 horas, a mesma corporação foi chamada a combater outro incêndio nas Barreiras do Tejo, perto do Rosmaninhal, se manteve activo até à madrugada de ontem.

Ainda um outro incêndio deflagrou na zona de Quiáios, Figueira da Foz, consumiu cerca de 3,5 hectares de pinhal e eucaliptal, informou fonte dos bombeiros voluntários da cidade.

No combate às chamas estiveram envolvidos os bombeiros municipais e voluntários da Figueira da Foz.

Sexagenário afogada na Figueira da Foz

Um sexagenário pareceu afogado cerca das 13.00 horas de ontem, quando tomava banho na praia do Cabedelo - informou a capitânia do porto da Figueira da Foz.

A vítima, Celestino Pires Fonseca, de 65 anos, residia nesta cidade, na Avenida Gaspar de Lemos.

Pancadaria na praia do Tamariz com marinheiros holandeses

Mais de 10 marinheiros holandeses fram no sábado ouvidos pela polícia do Estoril, devido a um incidente em que se envolveram naquela estância balnear, a 28 quilómetros de Lisboa - indicou fonte policial.

Outro marinheiro da mesma nacionalidade, S. R. Vergouwen, de 26 anos, foi assistido no Hospital de Cascais, tal como os portugueses Mário Almeida Pereira, de 25 anos, e Maria de Fátima Sousa, de 16, mas os ferimentos não eram graves.

Segundo fonte policial, marinheiros de um barco holandês presentemente atracado ao cais de Alcântara, em Lisboa, teriam tentado cerca das 19.00 horas - na praia do Tamariz, no Estoril - virar uma gôndola em que se encontravam algumas jovens portuguesas.

Depois da reacção de alguns cidadãos nacionais, designadamente amigos das jovens envolvidas no caso, gerou-se uma cena de pancadaria e a polícia teve de intervir, levando para a esquadra mais de uma dezena de pessoas.

Alguns dos intervenientes ficaram em regime de prisão técnica, ou seja saíram em liberdade mas foram notificados para comparecerem hoje no Tribunal para responderem em julgamento sumário.

O corpo, já inanimado, foi conduzido à morgue do hospital local pelos Bombeiros Voluntários da Figueira da Foz.

Jovens suicidam-se em Santa Comba Dão

Dois habitantes de lugares contíguos do concelho de Santa Comba Dão suicidaram-se sexta-feira, seguindo o exemplo de uma sua vizinha que em 10 de Junho também pusera termo à vida - informou o posto da GNR de Santa Comba Dão.

Os corpos dos dois suicidas encontram-se na casa mortuária de Santa Camba Dão, aguardando autópsia.

Trata-se de Luís Manuel Loureiro Isidoro, 28 anos, que residia em Vila Pouca, freguesia de S. Joaninho, e de José Manuel Ramos Ventura, 21 anos, que morava em Barracas de Gestosa, freguesia de couto do Mosteiro.

Nesta mesma aldeia de Barracas de Gestosa residira também Maria Amália Simões Ferraz, 21 anos, que se suicidou em 10 de Junho. De acordo com a GNR, os três suicídios em 10 de Junho.

De acordo com a GNR, os três suicídios foram consumados por ingestão de doses mortais de pesticidas.

Maria Amália teria sido levada a suicidar-se pelo mau ambiente familiar, em que, aparentemente, eram frequentes os atritos.

Quanto ao José Manuel Ventura, a causa imediata da sua morte é relacionada com o facto de ter sido, há dias, surpreendido por uma professora a beijar uma menor de 12 anos. Os pais reagiram espancando-o severamente.

ESTARREJA VAI TER PLANO PREVISIONAL DE ACIDENTES

O complexo industrial de Estarreja vai ser dotado de um suporte informático previsional de acidentes industriais graves, anunciou naquela cidade um dos autores do projecto.

Segundo Carlos Borrego, professor catedrático da Universidade de Aveiro, o plano de emergência externo do complexo de Estarreja, que deverá ficar concluído em Janeiro de 1990, está a ser desenvolvido pelos departamentos de química e ambiente da Universidade de Aveiro, para posterior enquadramento no Serviço Nacional de Protecção Civil.

Carlos Borrego falava durante um seminário sobre «Riscos Industriais», que ontem começou em Estarreja, promovido pela UGT.

O especialista revelou também que no complexo de Estarreja vai ser construída, no âmbito do mesmo plano, uma torre meteorológica de 100 metros de altura, dotada de um microcomputador capaz de tratar dados do ar numa situação de acidente.

Inédita no País, a torre terá capacidade para fornecer e tratar os dados colhidos em intervalos de cinco minutos, a altitudes de 10, 30 e 100 metros.

Cada empresa da região deverá estabelecer «o cenário tipo mais provável» do eventual acidente, através de dados de perigosidade e da inventariação de meios de emergência com que estão dotadas para minorar a situação.

Para Carlos Borrego, estes dados vão permitir «ajustar melhor os primeiros cálculos que serão feitos enquanto se aguarda a situação real», do acidente.

O especialista salientou também que Estarreja se apresenta como uma das zonas do País de «potencial risco» de acidente grave, a par do Barreiro e Setúbal.

Carlos Borrego considerou que a principal perigosidade reside no facto de o complexo fabril se inserir numa zona densamente povoada.

O professor da Universidade de Aveiro acrescentou que a existência de indústrias antigas confere à região de Estarreja «problemas adicionais», sustentando que «não tem havido uma actualização tecnológica ao nível de equipamentos».

O seminário sobre «Riscos Industriais» encerrou ontem com a presença de responsáveis da Direcção-Geral da Qualidade do Ambiente, dirigentes sindicais e técnicos de unidades industriais da região.

Aguarda-se promulgação do Estatuto do Bombeiro

O regulamento social do bombeiro encontra-se na Presidência da República, para promulgação, disse fonte do Gabinete do ministro da Administração Interna.

O novo diploma prevê o enquadramento dos bombeiros, que não beneficiem da Segurança Social, num regime de seguro social voluntário específico.

Os bombeiros beneficiários têm direito, conforme o novo regulamento, a prestações familiares e de doenças profissionais, a pensões de invalidez, de velhice e de sobrevivência, a um subsídio de morte e a um suplemento de pensão a grandes inválidos.

O regulamento refere ainda que as despesas decorrentes do pagamento das contribuições para a Segurança Social são suportadas, na íntegra, pelo Serviço Nacional de Bombeiros.

Ainda no âmbito da Segurança Social, passa a ser concedido para efeitos de aposentação, o aumento de 25 por cento, à respectiva carreira contributiva, do tempo de serviço prestado na qualidade de bombeiro.

Outra das regalias consagrada neste regulamento é a dispensa do período de serviço militar efectivo normal, uma vez cumprida a preparação militar geral (recruta).

Por outro lado, o regulamento prevê a isenção do pagamento de propinas e taxas de inscrição de frequência do ensino secundário ou superior, oficial ou oficalizado, para os filhos dos bombeiros, dos membros dos corpos gerentes falecidos em serviço da corporação e dos cadetes com, pelo menos, seis meses de serviço.

O diploma consagra ainda o direito a transporte gratuito nas deslocações em serviço, realizadas na área geográfica de actuação do respectivo corpo de bombeiros.

Estabelece a usufruição gratuita de assistência médico-medicamentosa, na parte não coberta por outras entidades, nos casos de acidente ou doença contraída, ou agravada, em serviço, extensível aos titulares dos corpos gerentes das associações de bombeiros.

O regulamento prevê também a criação de uma Casa de Repouso do Bombeiro, destinada a recolher elementos pertencentes ao quadro honorário dos corpos, cuja situação seja de comprovada carência material e familiar.

Consagra ainda o direito de faltar ao trabalho, três dias por mês, em média, sem perda de renumeração ou quaisquer outros direitos ou regalias para cumprimento de missões atribuídas nos corpos dos bombeiros e assegura o pagamento de salários, ou outras remunerações perdidas, quando os voluntários sejam requisitados pelas respectivas inspecções regionais.

40 Anos Conselho da Europa

40 Anos Conselho da Europa

A Terra é o meu planeta, a Europa o meu país.

E como é sabido, nós somos 400 milhões, falamos mais de 16 línguas diferentes, temos 23 chefes de governo ... Para conseguir pôr todo este mundo de acordo, é preciso ter realmente vontade de Europa.

O Conselho da Europa existe para nos ajudar e ... há mil e uma maneiras de ajudar a construir a Europa.

Para saber mais:

Conseil de l'Europe,
B.P. 431 R6, F-67006 Strasbourg

40 Anos Conselho da Europa

Talar Ni svenska?

Nào há nada de mais fácil!

Hoje em dia, aprender uma língua já nào é o cabo das tormentas.

O método de aprendizagem concebido no Conselho da Europa teve tanto sucesso que é agora usado nas escolas e nas TV de 50 países.

Então, europeus: que esperam para se lançarem nisso?

Há mil e uma maneiras de ajudar a constuir a Europa ...

Para saber mais:

Conseil de l'Europe,
B.P. 431 R6, F-67006 Strasbourg

40 Anos Conselho da Europa

E onde estão as borboletas?

As borboletas sào giras, delicadas, frágeis e efémeras.

Como a vida.

E sào cheias de côres. Como as flores.

Umas e outras podem, no entanto, desaparecer para sempre dos nossos jardins.

Concebida e gerida pelo Conselho da Europa, a Convençào de Berna está aí para proteger borboletas, flores, mas tambem centenas de outras espécies de animais e de plantas em risco de desaparecimento.

Se gostas da natureza, defende-a! Aprende a conhecer as espécies ameaçadas e ajuda a protegê-las.

Há mil e uma maneiras de ajudar a construir a Europa ...

Para saber mais:

Conseil de l'Europe,
B.P. 431 R6, F-67006 Strasbourg

ALFÂNDEGAS TOTALMENTE FECHADAS

Os secretários de Estado dos Assuntos Fiscais, Oliveira e Costa, e da Modernização Administrativa, Isabel Corte-Real, que hoje reunem com representantes sindicais dos trabalhadores das alfândegas, um dado terão que ter em conta: a greve de dois dias do sector, iniciada esta madrugada, regista já uma adesão de 100 por cento. E organismos internacionais de transportes enviaram ao Governo um pedido para que resolva o problema, pois os prejuízos decorrentes da paralisação são avultados.

Os representantes dos trabalhadores estiveram ontem à noite com Oliveira e Costa, numa «reunião exploratória», tendo sido marcado para hoje um encontro «de cariz negocial», onde estará também presente a secretária de Estado da Modernização Administrativa, uma vez que a luta dos trabalhadores alfandegários prende-se essencialmente com a reforma do sistema retributivo da Função Pública. «O Governo propõe reduzir as remunerações neste sector», afirmou uma fonte da Federação dos Sindicatos da Função Pública.

«Não estamos a pedir mais dinheiro, o que queremos é não ser prejudicados. Pretendemos manter o que ganhamos, agora e no futuro», explicou Gouveia de Carvalho, da Comissão de Trabalhadores da Alfândega de Lisboa.

Os cerca de três mil funcionários alfandegários não foram integrados em nenhum corpo especial na proposta do Governo, pelo que consideram que o Executivo «não salvaguarda a natureza específica da função», acrescentou a mesma fonte.

A explicação é simples: com a entrada em vigor do referido diploma em Outubro, e se não forem introduzidas quaisquer alterações, os trabalhadores aduaneiros passam ao regime geral e, sem as compensações acessórias que têm actualmente, vêem o seu vencimento reduzido.

A paralisação de 48 horas afectará o transporte de mercadorias, à excepção de medicamentos ou alimentos perecíveis. Durante a greve, os trabalhadores das alfândegas cumprirão os serviços mínimos, pelo que continuarão a revistar as bagagens para controlo de droga e contrabando.

Para além da discordância quanto ao sistema retibutivo proposto pelo Governo, os trabalhadores lutam ainda por três aspectos de natureza mais interna: a criação do fundo social aduaneiro, a reestruturação dos serviços periféricos e a redução do números de postos de trabalho precário.

Transportes estrangeiros apelam ao Governo

À greve geral do sector de hoje e amanhã segue-se uma greve de zelo até ao fim do mês. Durante os dias 28, 29 e 30, os trabalhadores alfândegários cumprem rigorosamente as normas e recusam o trabalho fora do horário normal, ou seja, das 17 e 30 às 9 horas da manhã seguinte, o que afectará todo o comércio externo, tanto as importanções como as importações de mercadorias por via terrestre, marítima ou aérea, tal como sucedeu na paralisão de Maio.

«A verificação rigorosa dos mecânismos alfandegários, com a recusa ao trabalho extraordinário, vai novamente engarrafar toda a movimentação do comércio, pois as mercadorias chegam às mais diversas horas e não serão despachadas», advertem os sindicalistas.

A paralisação afecta essencialmente os transportes, e organismos internacionais representativos do sector estão a protestar junto do Governo português e da Comunidade Europeia contra os prejuízos da greve dos trabalhadores das alfândegas.

Em comunicado, a Associação dos Transportadores de Mercadorias (ANTRAM) afirma que os participantes no I Congresso dos Transportes, a decorrer na FIL, vão pedir ao Governo que tome medidas para evitar «os avultados prejuízos» decorrentes da paralisação.

A greve provocará a imobilização de 60 por cento da frota nacional de veículos de serviço internacional e atingirá os 90 por cento até quinta ou sexta-feira, afirma a ANTRAM.

Segundo a Associação, a anterior greve do sector provocou prejuízos no sector da ordem dos 500 mil contos, montante que ascenderá a um milhão de contos com esta paralisação.

A ANTRAM refere que «empresas estrangeiras recusaram-se já a operar em Portugal, para evitar os prejuízos de uma frota imobilizada».

Apesar de não se registarem as enormes «bichas» de camiões que se verificaram no mês passado, são previsíveis atrasos significativos nos prazos de entrega e os nossos exportadores podem deparar com situações complicadas, como perderem encomendas pelo não cumprimento dos prazos. Quanto às importações, a situação é também sensível: produtos essenciais poderão ficar retidos, obrigando à redução do ritmo de laboração de fábricas.

«O ano passado os trabalhadores fizeram 700 milhões de contos de receitas, pelo que o Governo não pode ficar indiferente a esta situação, sob risco de conduzir a economia do país para um buraco», frisou um dirigente da Federação de Sindicatos da Função Pública.

Nos dias: **28 (4.ª feira), 29 e 30 DE JUNHO DE 1989,** às 21 horas prefixas, efectua-se um

INVULGAR LEILÃO

DE LIVROS RAROS E CURIOSOS, PORTUGUESES E ESTRANGEIROS, ANTIGOS E MODERNOS

Que serão leiloados **pela maior oferta,** no salão do antigo Palácio Ficalho

RUA LUZ SORIANO, 53 - 1.º - LISBOA

Constando muito resumidamente de livros sobre:

ARTE - SERMÕES - CAMOMIANA - ETNOGRAFIA (USOS E COSTUMES) E MONOGRAFIA (ESTUDOS LOCAIS); SOBRE DIVERSAS REGIÕES, ENTRE ELAS BRAGA, ARCOS DE VALDEVEZ, PONTE DE LIMA, VIANA DO CASTELO, ETC. - GRANDE QUANTIDADE DE OBRAS E FOLHETOS SOBRE A II GUERRA MUNDIAL - LEGISLAÇÃO ANTIGA - BRASIL - LIBERALISMO, ETC. MANUSCRITOS VÁRIOS, DOS SÉC. XVIII E XX E CURIOSIDADES.

Num total de 764 lotes descritos em catálogo e 220 lotes em lista extracatálogo, onde figuram obras de grande interesse.
Exposição: Das 9 às 13 e das 15 às 19 horas.

ORGANIZAÇÃO DA ANTIGA AGÊNCIA
SOARES & MENDONÇA, LDA.
— LEILOEIROS • AVALIADORES —
Rua Luz Soriano, 53 - 1.º • Telefs. 32 13 12 — 36 98 80
1200 LISBOA

Unanimidade nas votações

CONTESTATÁRIOS NÃO FORAM AO CONGRESSO DA UNIÃO DE SINDICATOS DA MADEIRA

A União dos Sindicatos da Madeira aprovou ontem, por unanimidade, todas as propostas apresentadas para discussão durante o seu III Congresso, que decorreu na sede do Sindicato dos Bordados, no Funchal. Este resultado explica-se pelo facto dos «contestatários» terem decidido não comparecer na reunião magna, devido a divergências quanto ao tratamento estatutário dado à estrutura sindical madeirense na CGTP.

Guida Vieira, representante do conselho regional da União de Sindicatos da Madeira (USAM), referiu que a estrutura definiu como grandes objectivos «contribuir para que os sindicatos consigam melhores condições para defenderem os interesses imediatos dos trabalhadores e pugnar para que as questões regionais sejam resolvidas a favor dos trabalhadores».

A mesma dirigente disse também que a USAM se propõe lutar «para que a autonomia conquistada após o 25 de Abril seja mais participada».

As alterações aos estatutos, as moções apresentadas e o programa de acção da União «foram aprovados por unanimidade, tendo-se registado apenas algumas abstenções», afirmou a mesma dirigente.

Insularidade deve ser respeitada

Um acréscimo salarial para os trabalhadores do Estado que se encontram em actividade na região, devido à insularidade, e a «necessidade de adaptação ao arquipélago da legislação laboral» foram algumas das propostas que colheram o voto favorável de todos os delegados presentes.

Qaunto à primeira questão, ela era já abordada num documento elaborado pela direcção cessante da União de Sindicatos da Madeira: «um problema que tem persistido e que necessita de ser compreendido» prende-se com o «agravamento da insularidade regional para os trabalhadores abrangidos pela contratação colectiva nacional e para os trabalhadores do Estado que vêem os seus salários serem aumentados no continente sem terem em conta o custo de vida mais elevado na região».

A USAM entende que este problema «necessita de ser compreendido em primeiro lugar pelas direcções dos sindicatos nacionais e, em segundo, pelas instituições governamentais». Nesta perspectiva, e considerando o custo de vida mais elevado na Madeira, a União de Sindicatos reclama a atribuição de um «acréscimo aos salários decretados pelo Governo central para os trabalhadores por conta do Estado (administração regional e local)».

O Congresso pronunciou-se igualmente a favor da «necessidade de adaptação à região da legislação laboral».

Esta reivindicação, que incide especialmente na lei que regulamenta a cessação do contrato individual de trabalho, é justificada pelo facto de ser necessário adaptar a legislação nacional às especificidades próprias da Madeira.

A União de Sindicatos reclamou para si um estatuto de «parceiro social indispensável».

A revogação nacional da lei dos despedimentos e a sua imediata suspensão no arquipélago, a redução do horário máximo de trabalho semanal para as 40 horas e a necessidade de encaminhar a contratação para a respectiva verticalização foram outras das reivindicações apresentadas.

Sindicalistas divididos

Mas a «bronca» estalou antes do Congresso. E se aquelas questões reuniram o consenso dos sindicalistas presentes, a referência explicita, nos estatutos da USAM, à sua condição de membro da CGTP/Intersindical causou a divisão dos sindicalistas.

De acordo com um comunicado difundido pelos delegados do Sindicato dos Trabalhadores de Escritórios, Comércio e Serviços da Madeira, estes decidiram não participar no III Congresso da União por discordâncias com o tratamento estatutário dado à filiação da estrutura sindical madeirense na CGTP.

Aqueles delegados, que se afirmam subscritores das propostas de alteração dos estatutos inicialmente aprovadas, acusam a USAM de, «contra a vontade da esmagadora maioria dos sindicatos da Madeira, ter sido transformada violentamente numa estrutura intermédia da CGTP, aproveitando para o efeito os votos de delegações sindicais insuficientemente representativas do movimento sindical da região».

Este sindicato «contestatário» - que segundo fontes contactadas pela agência Lusa tem sido tradicionalmente afecto à tendência socialista do movimento sindical insular - anuncia ter apresentado um conjunto de propostas de alterações dos estatutos das quais apenas não foram aceites pela direcção cessante da USAM as relativas à Intersindical e à forma de eleição do secretariado regional da organização.

Escritórios criticam acordo PCP/UDP

Os delegados do sindicato, no comunicado dirigido à Mesa do III Congresso Regional da União de Sindicatos da Madeira e aos delegados presentes, criticam a recusa da direcção cessante da USAM de uma proposta que visava a eleição do conselho regional através de método de hondt.

Quanto ao posicionamento da USAM em relação à Intersindical, os «contestatários» entendem que «o acordo feito entre as duas únicas correntes sindicais que dominam a União - o PCP e a UDP - não tratá a participação de outras correntes sindicais nem o regresso daquelas que sairam».

Alegando que a recusa da eleição do conselho regional pelo método de hondt «constitui uma oportunidade perdida para a democratização da USAM, impedindo a livre expressão de outras correntes sindicais», o documento ontem divulgado no Funchal considera «não haver condições para um debate sereno e profundo desta problemática».

Os delegados daquele sindicato que não compareceram ao Congresso acusam os dirigentes da estrutura regional de, através de acordos de bastidores, procurarem a divisão de lugares entre si no conselho regional com base em convites particulares a dirigentes isolados e à margem das estruturas dirigentes respectivas.

«Com esta nossa atitude esperamos poder despertar as conciências adormecidas pelo formalismo que constitui o III Congresso», conclui o texto.

O III Congresso da União de Sindicatos da Madeira foi encerrado pelo coordenador nacional da CGTP, Carvalho da Silva, que considerou positivo o trabalho desenvolvido naquela reunião.

«A unidade dos sindicatos saiu daqui reforçada, e isto permite que possamos lutar por um melhor salário mínimo, eliminar o trabalho infantil e reduzir o horário de trabalho», disse ainda Carvalho da Silva, que criticou a ausência dos sindicatos afectos à UGT.

Comité Central «promete» continuar reformas

REMODELAÇÃO NO PC CHINÊS AFASTA ELEMENTOS MODERADOS

Na sequência do afastamento de Zhao Ziyang da liderança do PC, e da sua substituição por Jiang Zemin, a hierarquia partidária sofreu uma importante remodelação. O Politburo foi alargado de cinco para seis membros, tendo sido demitido Hu Qili, um elemento moderado que não apoiou a instauração da lei marcial.

No plenário do 13º Comité Central do PC Chinês, que sábado terminou os seus trabalhos, a facção mais conservadora não teve oposição. Zhao Ziyang, demitido do Politburo e do cargo de secretário-geral do partido, foi a grande "vítima" desta reunião. O Primeiro-Ministro Li Peng viu a sua posição reforçada, tendo apresentado um relatório sobre "os erros do camarada Zhao Ziyang na rebelião anti-partido e anti-socialista".

No âmbito desta depuração levada a cabo na Comissão Permanente do Politburo do Partido Comunista, foram nomeados dois novos membros. Song Ping e Li Ruihuan são os novos elementos, sendo considerados homens com muita experiência em postos de chefia do estado e do partido. Song Ping, 72 anos, chefiava actualmente o Departamento de Organização do Partido. Li Ruihuan, 54 anos, antigo dirigente sindical, era presidente da Câmara de Tianjin desde 1982.

As mudanças na hierarquia do partido provocaram ainda o afastamento de Rui Xingwen e Yang Mingfu do Secretariado do Comité Central. Os elementos agora demitidos eram destacados apoiantes de Zhao Ziyang.

Jiang Zemin: líder com pouca experiência

O novo secretário-geral do PC Chinês, Jiang Zemin, é um tecnocrata de 62 anos com pouca experiência de cargos de liderança. A sua notoriedade política cresceu este ano, quando dirigiu uma campanha contra a imprensa liberal de Xangai e se tornou o primeiro reponsável provincial a apoiar a imposição da lei marcial em Pequim.

Formado em engenharia de máquinas, Zemin desempenhou várias funções técnicas em fábricas e em departamentos do ministério da Indústria de Máquinas. A nomeação em 1980 para o cargo de vice-director e secretário geral das comissões governamentais para as importações, exportações e investimento estrangeiro, constituiu o seu primeiro cargo oficial importante.

Em 1982 foi nomeado primeiro vice-ministro do ministério das Indústrias Electrónicas, chefiou a organização comunista neste organismo e foi eleito para o Comité Central do PC. Em 1985 Zemin assumiu a presidência da câmara de Xangai. Dois anos depois foi promovido para a Comissão Política do Comité Central do partido e abandonou a presidência da câmara. O ano passado Jiang passou a dirigir o partido em Xangai.

Um grupo de soldados do Exército de Libertação do Povo patrulhando a Grande Muralha da China.

China quer manter "abertura ao exterior"

O comunicado final da reunião do Comité Central do PC afirma que a China vai manter a sua política de reformas e abertura ao exterior, considerando que ela é uma das "importantes tarefas do momento" e que a "China não deve regressar à sua velha política da porta fechada".

As autoridades chinesas estão a tentar que os 7.000 estudantes estrangeiros, transferidos para os seus países depois massacre da Praça Tiananmen, regressem à China o mais rapidamente possível. Uma nota da Comissão de Estado para a Educação, enviada para todas as embaixadas estrangeiras em pequim, afirma que "é garantida a segurança dos estudantes estrangeiros, desde que obedeçam às normas da lei marcial e aos regulamentos dos respectivos estabelecimentos de ensino". A nota refere que os estudantes não poderão fotografar ou fuilmar quaisquer aspectos relacionados com a lei marcial.

Entretanto, o dissidente chinês Fang Lizhi, um astrofísico considerado o "Sakharov chinês", foi distinguido com o "Prémio da Liberdade". Um prémio instituído por dois jornais escandinavos. Os jornais consideram que a escolha de Lizhi "é uma forma de exprimir o significado da luta pela democracia na China".

Divergências sobre a união monetária dominam cimeira da CEE que hoje se inicia em Madrid

Os 12 países membros da Comunidade Económica Europeia iniciaram hoje, em Madrid, uma cimeira, no meio de sinais de conflito entre o Reino Unido e os restantes Estados membros. Portugal está representado no encontro pelo Primeiro-Ministro, Cavaco Silva. Com efeito, a principal incógnita reside na delegação britânica e na posição mais ou menos flexível a defender por Margaret Thatcher hoje e amanhã, em Madrid. Antecipando um eventual bloqueio por parte do Reino Unido, o presidente do Governo espanhol, Felipe Gonzalez, advertiu sobre a possibilidade de convocar uma conferência intergovernamental que decida sobre o futuro da união económica e monetária. A união prevê na fase final a transferência de soberania dos Estados membros para o nível comunitário em matéria de política económica e monetária. Portugal apoia o processo global de criação da união, mas condiciona-o ao reforço das políticas de apoio ao desenvolvimento das regiões mais desfavorecidas da Comunidade. Além deste tema, que centralizará os trabalhos da cimeira, os doze discutirão a dimensão social da Europa, embora não esteja prevista a aprovação da denominada carta comunitária dos direitos sociais fundamentais. O balanço dos trabalhos sobre a realização do mercado interno na Comunidade, harmonização fiscal, livre circulação de pessoas e criação da agência europeia do ambiente são outros dos temas do Conselho Europeu. Nesta cimeira, destaca-se a ausência de Andreas Papandreou, derrotado nas recentes eleições legislativas, o qual é substituído pelo presidente grego, Christos Sarchetakis. A cimeira de Madrid, que conclui a primeira presidência espanhola no Conselho de Ministros da CEE, é realizada sob fortes medidas de segurança, as quais, segundo o Governo espanhol, são as normais neste tipo de reunião, mas de que não se exclui o temor de uma acção terrorista da ETA-Militar. O debate sobre a união económica e monetária «é crucial», na opinião do ministro espanhol dos Negócios Estrangeiros, Fernandez Ordoñez, segundo o qual, «se os doze não se decidem a dar este passo em frente, poderá desenhar-se o princípio de uma crise» na Comunidade. Todas as atenções recaem, portanto, sobre a chefe do Governo britânico, Margaret Thatcher, cujas posições «também são cruciais», na expressão de Fernandez Ordoñez. Fontes diplomáticas em Madrid salientam, contudo, que o isolamento da senhora Thatcher é igualmente «um chapéu de chuva onde outras delegações se refugiam para não serem acusadas de entravar o processo de união europeia».

24 HORAS

General cubano traficou marfim e diamantes de Angola

O ministro cubano das Forças Armadas, Raul Castro, acusou o general Arnaldo Ochoa de ter feito contrabando de marfim e diamantes de Angola. Raul, irmão do presidente Fidel Castro, apresentou ao Tribunal de Honra, constituído por 47 generais, um relatório em que acusa Ochoa de ter feito contrabando e de se haver apropriado ilegalmente de dezenas de milhares de dólares. Arnaldo Ochoa foi detido dia 12 de Junho, sob a acusação de negociar com elementos do Cartel de Medellin, associação colombinana de tráfico de droga.

«Passo a passo, ignorando todas as críticas, advertências e exortações, Ochoa enveredou por um caminho sem regresso que o conduziu ao ultraje da honra revolucionária de um militar no nosso Estado socialista» — disse o ministro Raul Castro.

James Baker apela para o fim dos confrontos no Líbano

O secretário de Estado norte-americano, James Baker, exortou o líder muçulmano libanês Salim Hoss a procurar travar o derramamento de sangue no território, informaram fontes muçulmanas. O apelo de Baker vem contido numa carta enviada a Hoss, que lidera o gabinete muçulmano. As fontes não adiantaram mais pormenores mas confirmaram a versão da rádio Voz da Nação segundo a qual Baker instou as duas partes em conflito a porem termo ao bloqueio terrestre e marítimo imposto em Maio. Desconhece-se, por ora, se o chefe da diplomacia norte-americana dirigiu uma missiva de teor semelhante ao líder cristão, general Michel Aoun.

Acusações contra norte-americano raptado «são falsas»

As acusações israelitas de que o norte-americano Chris George colaborou no seu próprio rapto para obter a libertação de prisioneiros palestinianos são ultrajantes, afirmou um colega seu. Neal Kenny, director regional da federação norte-americana Save the Children, disse que esta organização humanitária está «apreensiva e inquieta com estas alegações», que «considera ultrajantes e sem qualquer fundamento». Funcionários de agências humanitárias internacionais disseram que as acusações são uma invenção israelita para torpedear os ganhos diplomáticos obtidos pela Organização de Libertação da Palestina (OLP) ao ajudar a libertar George.

Najibullah nomeia adversário para cargo governamental

O presidente afegão, Najibullah, nomeou um antigo adversário político, Mahmood Baryalai, para o cargo de vice-primeiro-ministro, noticiou a televisão de Cabul. Baryalai, meio-irmão do antigo presidente Babrak Karmal e ex-dirigente do Partido Democrático Popular, no poder, fora expulso deste e preso na sequência da depuração de 1987. Fontes políticas e governamentais confessaram que a nomeação as tornou de surpresa. Na opinião de analistas, a presença em Moscovo do chefe da diplomacia afegã, Abdul Wakil, é um sinal de que a nomeação foi previamente discutida em Moscovo e aceite pelas autoridades soviéticas.

Sarney aceita reduzir mandato

O presidente José Sarney aceita reduzir o seu mandato para facilitar uma solução económica e preservar a transição democrática, disse o líder da bancada governamental na Câmara dos Deputados. Luís Roberto Ponte, que se encontrou na sexta-feira com Sarney, referiu que o presidente poderá renunciar ao cargo entre Novembro deste ano e Março de 1990, pois «está disposto a qualquer sacrifício para levar até ao fim a transição na maior tranquilidade». A nova Constituição brasileira, promulgada em Outubro de 1988, estipula que o actual presidente transfira o poder em 15 de Março de 1990, após as eleições presidenciais de 15 de Novembro.

Manifestações nos Estados Unidos pelos direitos dos homossexuais

Centenas de milhares de homens e mulheres homossexuais manifestaram-se ontem em Nova Iorque e San Francisco para assinalar o vigésimo aniversário de uma confrontação que lançou o Movimento de Libertação «Gay» nos Estados Unidos. A Polícia não forneceu números sobre os manifestantes, mas os organizadores das marchas informaram que cerca de 300 000 pessoas se manifestaram em San Francisco e 150 000 em Nova Iorque. Manifestações mais pequenas foram realizadas em Los Angeles e Chicago. As manifestações foram promovidas para comemorar um confronto entre a Polícia e homossexuais em 1969 no Stonewall Inn, um bar do bairro nova-iorquino de Greenwich Village.

Novo Parlamento soviético diz que o país está ainda em crise

O novo Parlamento soviético, afirmando que quatro anos de política reformista não conseguiram ultrapassar a grave crise económica e social do país, apelou ao governo para adoptar novas medidas. As resoluções da sessão inaugural do Parlamento, ou Congresso dos Deputados do Povo, foram publicadas pela agência noticiosa soviética Tass, dois dias antes de o Soviete Supremo retomar os seus trabalhos, na segunda-feira. «A situação no país continua complicada e tensa, não saímos ainda da crise», refere o documento. «A 'perestroika' suscitou grandes esperanças, mas não conseguiu ainda atingir os resultados esperados, particularmente na esfera económica e social – prossegue –, alguns problemas acentuaram-se, juntando-se à inquietação social.» Embora admitindo que é necessário um certo espaço de tempo para conseguir um melhoramento notável no nível de vida, o Parlamento apelou ao governo e a Conselho de Ministros para apresentarem propostas concretas ao Soviete Supremo no prazo de três meses.

Entretanto o Soviete Supremo reúne-se hoje para aprovar a composição do governo proposto pelo presidente do Conselho de Ministros, Nikolai Rizhkov. Os órgãos de Comunicação Social soviéticos têm referido que o governo apresentado por Rizhkov é alvo de forte oposição. Os debates prévios nas comissões do Soviete Supremo deixaram patente que o chefe do governo terá muito trabalho para persuadir os deputados sobre a capacidade de alguns futuros ministros.

Protestos na Polónia contra Jaruzelsky

Centenas de pessoas manifestaram-se ontem em Lublin, Gdansk e Nowa Huta, na Polónia, contra a nomeação do líder comunista, general Jaruzelsky, para a presidência. A Assembleia Nacional, composta pelas duas câmaras do Parlamento, vai eleger no próximo mês o presidente polaco, e Jaruzelsky deverá ser o candidato comunista ao cargo recém-criado. Os protestos de ontem nas três cidades polacas surgem na sequência de idênticas manifestações levadas a cabo na semana passada em cinco cidades. Fontes da oposição disseram que a banida Confederação da Polónia Independente (KPN) está a incitar os polacos a manifestarem-se junto à Assembleia Nacional por ocasião da reunião para a escolha do presidente. Segundo as mesmas fontes, na cidade de Liblin a Polícia doi obrigada a intervir para dispersar cerca de 500 manifestantes, tendo detido pelo menos 12 pessoas. Leszek Moczulski, líder do KPN, foi impedido de se dirigir aos manifestantes pela Polícia local, que o manteve detido durante cerca de duas horas e meia.

Incêndio em submarino nuclear soviético

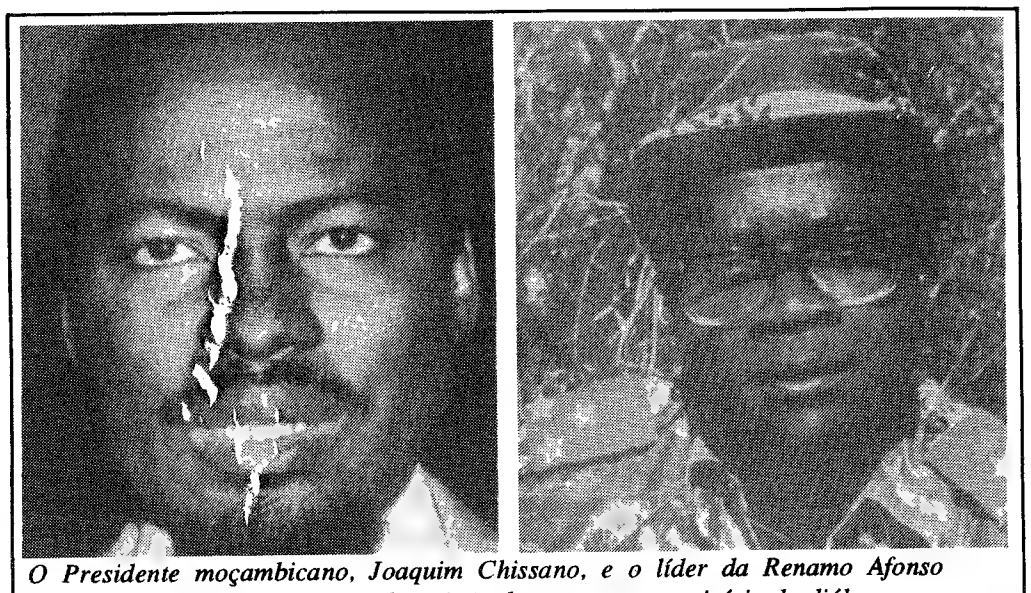
A agência noticiosa soviética Tass noticiou que se verificou um acidente num submarino nuclear, ao largo da Noruega. A agência não especifica se houve alguma fuga radioactiva. O Ministério da Defesa informou que o reactor do submarino foi desligado e que toda a tripulação foi salva, acrescenta a Tass. Entretanto as autoridades soviéticas de salvamento comunicaram hoje a Oslo que não precisam de ajuda para socorrer o seu submarino em chamas ao largo da Noruega e que transporta, provavelmente, armas nucleares. O ministro norueguês da Defesa, Johan Joergen Holst, declarou à agência noticiosa norueguesa, NTB, que uma equipa de socorro soviética, sediada em Murmansk, informara os serviços de salvação noruegueses de que não necessitavam de qualquer ajuda.

Húngaros querem Pozsgay na presidência

Os líderes comunistas húngaros nomearam o reformista Imre Pozsgay para o novo cargo de presidente da República, na sequência da criação de um praesidium formado por quatro elementos e presidido pelo antigo social-democrata Rezso Nyers. A nomeação de Pozsgay, como candidato à Presidência, um cargo que deverá ser criado no início do próximo ano, antes das eleições pluripartidárias agendadas para meados de 1990, as primeiras na Hungria desde 1947, foi decidida pelo partido. As sondagens indicam que Pozsgay é de longe o político mais popular do país e a sua eleição é quase certa. O facto de Pozsgay defender valores ocidentais e afirmar que o actual sistema comunista dos países de Leste é «irreformável» sugere a algumas pessoas que não é um comunista, mas sim um social-democrata do estilo ocidental. A nomeação de Pozsgay, a promoção de Rezso Nyers e a formação do praesidium, cujos restantes dois elementos são Miklos Nemeth e Karoly Grosz, representam uma vitória para os reformistas e uma tentativa de evitar a divisão do partido no poder, antes do congresso de 7 de Outubro, em que serão nomeados os novos líderes.

Apelos à calma em Kosovo

Nacionalistas de etnia albanesa apelaram ontem a outros albaneses da província jugoslava do Kosovo para que não boicotem a festa nacional sérvia, que hoje começa. Segundo a agência noticiosa jugoslava Tanjug, um grupo albanês ilegal que se autodenomina «Movimento Popular para uma República do Kosovo» distribuiu panfletos apelando à população para que não provoque os sérvios com manifestações de rua. Fontes policiais disseram que extremistas albaneses apelaram a actos de sabotagem durante a festa sérvia, que comemora o 600.º aniversário, quarta-feira, de uma batalha sérvia contra invasores turcos, festa para a qual se prevê a chegada a Kosovo de um milhão de sérvios.



O Presidente moçambicano, Joaquim Chissano, e o líder da Renamo Afonso Dlakhama. Chissano apelou à deposição das armas para o início do diálogo com os rebeldes, à semelhança do que aconteceu com os angolanos.

Cessar-fogo gera satisfação moderada em Angola

CHISSANO APELA AO FIM DO CONFLITO COM A RENAMO

O Prsidente Joaquim Chissano disse ontem em Maputo que "a chave do fim da guerra" em Moçambique encontra-se nas mãos do movimento rebelde Renamo. Na recepção dada por ocasião do 14º aniversário da proclamação da independência nacional, Chissano renovou o apelo à Renamo para seguir o exemplo do movimento angolano Unita - noticia a Agência de Informação de Moçambique (AIM).

"Apelamos àqueles que ainda persistem na violência para que ponham a mão na consciência e decidam pôr fim a esses massacres", disse o chefe de Estado moçambicano.

Chissano asseverou que o apelo não se deve a "uma fraqueza ou impossibilidade de continuar a luta" e declarou saber que o povo moçambicano está do lado da Frelimo e do Governo.

O Presidente afirmou que em Angola não foi o MPLA ou a Unita quem saiu vitorioso do conflito, mas sim o povo angolano.

Chissano disse que os resultados da cimeira de Gbadolite sobre Angola poderão ter "alguma influência em Moçambique", se a Renamo (Resistência Nacional Moçambicana) aderir ao programa de paz do Governo, baseado na amnistia.

Para o Presidente moçambicano, os resultados daquela cimeira foram consequência do "amadurecimento das condições objectivas", após o desaparecimento gradual de grande parte dos "factores externos que exacerbavam o conflito".

Na sexta-feira, as embaixadas extrangeiras em Maputo informaram ter recebido do Governo moçambicano o projecto de um programa de paz admitindo o diálogo com a Renamo se os rebeldes renunciarem à violência e aceitarem os princípios básicos da Constituição vigente.

Por outro lado, e segundo a Lusa, Chissano confirmou que o Presidente do Zaire aceitou um pedido de Moçambique para ajudar a pôr termo à guerra que grassa neste país.

O Presidente moçambicano, após a cimeira de Gbadolite prolongou a sua estada no Zaire para falar com Mobutu Sese-Seko sobre a situação preocupante em Moçambique.

Os dois estadistas examinaram as vias e os meios para restabelecer a paz perturbada pelos rebeldes da Renamo, com os quais Chissano afirmou não ter o seu Governo contactos oficiais.

Mas, disse o chefe de Estado moçambicano, homens de boa vontade no país estão em contacto com o movimento rebelde, com o acordo do partido Frelimo e do Governo. Só este método, frisou, pode preparar as condições para a abertura do diálogo conducente à reconciliação dos moçambicanos.

Satisfação moderada

O cessar-fogo entre as tropas governamentais angolanas e os rebeldes da Unita produziu uma satisfação que se pode considerar "moderada" em Angola, não se tendo registado quaisquer manifestações de euforia a nível oficial.

A rádio e a televisão, só ao fim da manhã de sexta-feira se referiram ao acontecimento histórico do dia anterior e, mesmo assim, de forma muito comedida.

Um enviado da Lusa afirma que, no entanto, notam-se "alguns sinais de mudança na terminologia oficial que vigorou nos últimos 14 anos em relação à Unita".

Jonas Savimbi é referido como o presidente da Unita e não como o "Judas, traidor", tendo a TV deixado de inserir um "spot" propagandístico que antecedia os noticiários e no qual se fazia alusão à vitória do MPLA em 1975 e à luta e solidariedade anti-imperialista.

Ao contrário do que havia sido anunciado, o Governo angolano não emitiu qualquer nota a explicar à população à população os reultados e consequências da cimeira africana de que resultou o fim das hostilidades, às zero horas de ontem, e a futura assinatura de um acordo de paz entre as autoridades e os rebeldes.

Ontem, um editorial da agência Angop afirmou que a cimeira de Gbadolite se realizou "com uma antecipação de quase dois meses".

Os editoriais da agência veiculam geralmente a posição governamental e este é tanto mais importante quanto as autoridades de Luanda têm sido parcas em declarações sobre a cimeira de sexta-feira.

"Com o cessar efectivo das hostilidades poderá iniciar-se o processo de integração dos elementos da Unita na sociedade angolana, de acordo com as capacidades de cada um, sem que isso implique qualquer alteração das leis fundamentais em vigor na República Popular de Angola", escreve o editorialista.

A agência advoga que "é importante manter vivo o espírito da vigilância" pois só se pode considerar que a paz foi realmente alcançada "quando se concluir o processo de integração de todos os elementos armados e quando, todos em comum, canalisarmos as novas energias libertadas para o esforço de reconstrução nacional e do desenvolvimento do país".

Grécia

Doença de Papandreou agrava crise política

O mandato dado ao dirigente socialista grego Andreas Papandreou para formar governo experiou hoje ao meio-dia. A direcção do Partido Socialista Pan-Helénico (PASOK) reúne-se hoje para verificar quem é que há-de sucederr a Papandreou. Os três nomes mais mencionados para a nova liderança do PASOK são o ministro do Trabalho, Jorge Yennimatas, de 50 anos; o ideólogo do partido, Kostas Laliotis, de 38; e o arquitecto do actual sistema eleitoral, Apostolos Tsohatzopoulos, de 50 anos. Como Papandreou, que está a fazer diálise, ligado a um rim artificial, não conseguiu formar governo, o presidente da República deverá encarregar dessa tarefa o líder da coligação Esquerda e Progresso, Harilaos Florakis. Se também ele falhar, é possível que se forme um governo de gestão, sob a chefia do presidente do Supremo Tribunal, e que se marquem novas eleições legislativas para o fim de Setembro. Milhares de militantes do Partido Socialista Pan-Helénico (PASOK) «protegeram» a ala do hospital de Atenas onde se encontra internado Andreas Papandreou, rodeado por três mulheres.

Uma das mulheres é a ministra da Cultura, Melina Mercuri, também ela gravemente doente. Outra mulher que nunca sai da cabeceira do líder socialista grego é Dimitria Liani, o seu amor dos últimos anos, com quem tencionava casar dentro de alguns dias. A terceira é Margaret, da qual Papandreou se divorciou este mês, acabando com um casamento de 37 anos. Fora do hospital, a multidão dos militantes do PASOK apupa os políticos rivais e os jornalistas que se dirigem ao hospital. Papandreou, 70 anos, foi hospitalizado quinta-feira devido a uma peneumonia, tendo sofrido complicações cardíacas e renais. A emissora grega Avriani emite constantemente chamadas telefónicas de simpatizantes do primeiro-ministro que oferecem novenas e peregrinações a santuários.

MIRENSE: CAMPEÃO INVICTO

Págs. 16

Futebolistas do Mirense erguem bem alto o troféu pela conquista do título nacional da III Divisão conseguido com 29 triunfos e 10 empates

Fernando Carvalho: pedalada mais forte no Grande Prémio «JN»

Pág. 21

Eles foram os melhores e por isso a merecida honra de trepar ao pódio

DESPORTO

FAMALICÃO PEDE PROTECÇÃO DA LIGA

Alves Henriques

O Cineteatro Augusto Correia de Famalicão foi ontem palco de uma das mais concorridas, entusiásticas e contestadas manifestações ali ocorridas. Em cena a triste comédia de que foi autor António Veiga, um sujeito de Macedo de Cavaleiros que um dia disse ter sido subornado pelo presidente da colectividade famalicense, para alguns meses depois se desdizer.

Virgílio Costa, presidente do Conselho Superior do Famalicão, foi um dos mais vigorosos e contundentes oradores da histórica sessão de ontem e não poupou o ministro da Educação ao qual reclamou o dever de intervir, bem como o coronel Costa Brás a quem «compete descobrir o que está por detrás de uma questão que ofende 130 mil pessoas».

Primeiro acto: moção apresentada e que seria aprovada por unanimidade:

«Os sócios do FC de Famalicão, reunidos em Assembleia Geral extraordinária para analisarem todo o processo que envolveu o clube, o seu presidente e o povo de Vila Nova de Famalicão, deliberaram por unanimidade tornar público o seguinte:

a) Sem menosprezo por tantos outros assuntos de natureza desportiva, jurídica ou social, com interesse e impacto susceptíveis de apaixonar a opinião pública, justificando a cobertura e divulgação que os órgãos da comunicação social lhes tem dado, é, indubitavelmente, este caso um acontecimento que extravasa em muito o mero escândalo. Trata-se, sem dúvida, de um caso que justifica uma análise cuidada e exaustiva, porque se trata de uma clara violação de princípios, que informam o mais elementar direito dos cidadãos e das instituições;

b) A permanente contradição dos pareceres do Conselho de Justiça e do Conselho de Disciplina da FPF, para além de outras questões não menos importantes, justifica sem dúvida um amplo esclarecimento da opinião pública;

c) A RTP, um órgão de Informação que invade a casa de todos os portugueses, tem em circunstâncias análogas permitido esse debate; assim o fez e bem, a propósito das recentes eleições para os órgãos sociais do Sporting Clube de Portugl;

d) Por razões descritas, solicitam os signatários à RTP a promoção de um debate público, directamente, quando estivessem representados, pelo menos, o FC Famalicão, a Associação de Futebol de Braga, por um lado, e os presidentes dos Conselhos de Justiça e Disciplina da FPF por outro. É como quem não deve não teme; seguramente só recusarão este debate os que por dever temem algo, mesmo que seja a própria RTP.»

Este e outros, como «vendidos e traidores, se vierdes a Famalicão regressareis de caixão», «não queremos a FPF na rua, o velhinho e os sete anões na pulhice são campeões», foram alguns dos muitos «slogans» que emolduraram o Cineteatro Augusto Correia.

SEGUNDO ACTO: a direcção presidida (interinamente) por Nuno Carvalho apresentou a demissão *«porque a sua moral assim o exige»*. Os dirigentes demissionários procederam imediatamente à entrega dos respectivos cartões renunciando aos cargos.

TERCEIRÔ ACTO: o líder da assembleia enaltece a atitude dos seus colegas do executivo porque de *«direito e de justiça«* o engenheiro Fernando Costa é o presidente da direcção.

QUARTO ACTO: Virgílio Costa, presidente do Conselho Superior, referindo-se «à questão concreta da injustiça e aos atropelos de regras que devem vingar num Estado de Direito», reclamou a intervenção do ministro Roberto Carneiro porque *«o senhor ministro tem a obrigação de intervir. Temos a obrigação de perguntar ao senhor ministro da Educação que, se a legitimidade dele é só para colocar medalhas, então se demita«*.

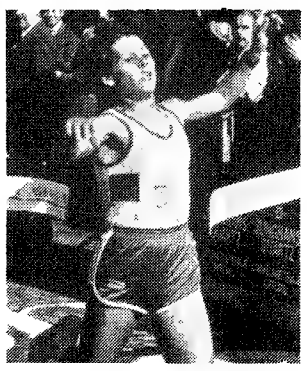
QUINTO ACTO; Pinto da Costa, presidente do FC Porto, esteve na plateia e no final o seu voto: *«Penso que ainda haverá grandes possibilidades de o Famalicão poder ir para o lugar a que tem direito»*.

Resta aguardar pela segunda parte, porque outros episódios virão à ribalta.

Colunáveis

ROSA MOTA tem finalmente o seu nome no até agora denominado Palácio de Cristal, do Porto. A decisão foi tomada, por unanimidade, pelos autarcas da capital portuense e a cerimónia do «baptismo» teve lugar no passado sábado sendo presidida por Fernando Cabral (presidente da edilidade) que, depois do descerramento da lápide, teceu elogiosas referências à Rosinha de todos nós.

RUI BARROS terminou ontem a sua primeira temporada ao serviço da Juventus de Turim e fê-lo da melhor maneira, ao rubricar a marcação de dois golos. O pequeno mas genial futebolista luso cotouse como o mais eficiente «artilheiro» da Juve com 12 remates certeiros. Serena com 22 tentos foi o melhor goleador do campeonato seguido de Van Basten e Careca, ambos com 19 «tiros» de efeito positivo.



AURORA CUNHA, participou numa prova de dez quilómetros realizada em Nova Iorque, tendo averbado a 3.ª posição com o tempo de 32,28 minutos, cabendo o triunfo à canadiana Lynn Williams (32,09) e o 2.º posto à soviética Yeasterina Khramenkova (32,23). Temos, assim, a menina de Ronfe de retorno aos triunfos a que nos habituou ao longo de uma carreira notável.

Futebol por cá

TÍTULO DE 3.ª FOI PARA MIRA DE

O Mirense é campeão nacional de futebol da III Divisão, ao vencer na final, em Aveiro, o Famalicão por 4-2.

Ao intervalo, o Famalicão vencia por 1-0, mas a turma de Mira de Aire, que não conheceu nenhuma derrota no campeonato, virou o resultado no segundo tempo, alcançando um triunfo folgado (4-2).

Cardosinho (50 minutos), Casquilho (75), Pintas (76) e Herbert (77) marcaram os golos do Mirense (campeão invicto), tendo Luís Miguel (39) e Williams (80) apontado os tentos do Famalicão.

O jogo, arbitrado por José Guímaro de Coimbra, foi presenciado por cerca de cinco mil pessoas e as equipas alinharam:

FAMALICÃO — Rogério; Kanu (Cabral, aos 63m), Chico Oliveira, José Luís e José Nuno; Duarte, Williams, Vicente, (Toninho, aos 75m), Henrique e Cadri; Luís Miguel.

MIRENSE - Seiça; Zé Rui, Varão, Magalhães e Hélio; Cardosinho (Albertino), aos 71m), Álvaro Pedro (Fernando, aos 66m), Caburnba e Quintas; Herbert e Casquilha.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Luís Miguel, aos 39m; Cardosinho, aos 52m; Casquilha, aos 76m; Chico Oliveira, na própria baliza, aos 78m; Herbert, aos 84m; Wiliams, aos88 m.

Acção disciplinar: cartão amarelo para José Luís (32m), Cabumba (49m), Henrique (54m) e Zé Rui (69m).

Juniores: Benfica tem festa adiada

Ao consentir a derrota (1-0) no Luz frente ao Vitória de Guimarães, o Benfica viu adiada a festa do título para o próximo domingo, quando nos Açores defrontar o Praiense em encontro que não se prevê venha a constituir «escândalo».

Estádio da Luz, em Lisboa.

Árbitro: José Júlio Silva, de Setúbal.

BENFICA — Xavier; Passos, Paulo Madeira, Vieira e Serginho; Moreno, Vasco (Nunes Fortes, aos 53), Rui Bento e Sousa; Rebelo (Rui Costa aos 41) e João Pires.

GUIMARÃES — Baptista; Chiquinho, Ricardo Pereira; Eugénio e Costeado; Miguel, Filipe Lopes (Paulo Sérgio aos 82), Manuel António e Vítor Abreu; Quim Berto (Jorge Silva aos 87) e Gomes.

Marcador: Vítor Abreu, aos 31 minutos fez o golo da vitória do Guimarães. Cartões amarelos a Moreno e a Chiquinho.

No outro jogo da jornada, o Marítimo venceu o Praiense, por 5-2.

Na última jornada jogam: Vitória de Guimarães-Marítimo e Praiense-Benfica.

«Escândalo», na Luz, com o Vitória de Guimarães a impedir que os benfiquistas fizessem a festa pela conquista do título nacional de juniores. Festa haverá, mas só no próximo domingo

«Dragões» iniciam nova caminhada

O FC Porto começa hoje a preparar a nova época futebolística, a quase dois meses do início do campeonato, no dia em que o Benfica põe, em Seul, uma pedra sobre a temporada de 1988/89.

O Benfica, actual campeão nacional, encerra a época frente ao Brondby, da Dinamarca, na ronda final da Taça Presidente, derradeira etapa de uma longa digressão pelos continentes americano e asiático.

A equipa de António Oliveira (Toni), que na próxima temporada cederá o lugar de técnico principal ao regressado Eriksson, ficando como seu adjunto, é a última formação nacional a ir para férias.

Contrariamente, o FC Porto, vice-campeão português, que foi para «banhos» logo que terminou o campeonato, é o primeiro dos primodivisionários a retomar os trabalhos.

Atá 20 de Agosto, dia da jornada inaugural do nacional maior do futebol português. Artur Jorge tem tempo mais que suficiente para pôr a «máquina» a funcionar, devendo testá-la em vários torneios na Europa.

Hoje há sorteio

Os calendários dos Campeonatos Nacionais de Futebol da II e III Divisões e a primeira eliminatória da Taça de Portugal, para a época 89/90, vão ser hoje sorteados em Lisboa.

Nesta primeira eliminatória da Taça, marcada para 17 de Setembro, apenas participam equipas das II e III Divisões e dos Campeonatos Distritais.

Os Campeonatos Nacionais da II e III Divisões têm o pontapé de saída em 10 de Setembro.

Alverca: plantel

O Futebol Clube de Alverca tem já formado o plantel futebolístico para a próxima temporada. Quanto aos dirigentes responsáveis são: Manuel Ribeiro, Vítor Santos e Manuel Riomaior; a equipa técnica é composta por Romeu Oliveira e José Manuel; o corpo clínico formado pelos médicos João Prata, David Pereira e João Inácio e os massagistas Amadeu Carvalho e João Sanona. No que se refere a jogadores, renovaram: Costa Pereira, Marinho, Rui Canito, Humberto, Nascimento, Muller, Teixeira, José Luís, Quim, Riomaior, Gabriel, José Duarte, Trincalhetas, Daniel e Adolfo

Frente à Checoslováquia: 2-5 no «placard»

Benfica: derrota afecta prestígio

O Benfica foi goleado pela Checoslováquia, por 5-2, em jogo da jornada inaugural da fase final da Taça Presidente em futebol, disputada em Pusan, a segunda maior cidade da Coreia do Sul.

No final do primeiro tempo, os checoslovacos venciam já por 2-0 os campeões portugueses, que chegaram a estar a perder por 5-0, só reduzindo no último quarto de hora, graças a dois golos de Lima, aos 78 e 82 minutos.

Os golos da Checoslováquia, treinada por Josef Venglos, antigo treinador do Sporting, foram apontados por Cerny Pavel, aos 23 e 40 minutos, Drulak Radek (50), Michael Hipp (70) e Vladimir Weiss (76).

A pesada derrota retira quaisquer possibilidades de vitória na prova ao Benfica, recaindo agora todo o favoritismo sobre a Checoslováquia, a única equipa só com vitórias nos quatro jogos disputados.

Na outra partida da primeira jornada da fase final, os dinamarqueses do Brondby, orientados por Ebbe Skovdhal, antigo treinador dos benfiquistas, derrotaram a Coreia do Sul por 2-0.

Os dois tentos dos escandinavos foram obtidos durante o primeiro tempo, por Henric Jensen, aos 32 minutos, e Frank Pingle, a um minuto do intervalo.

Na última jornada da prova, a disputar hoje, o Benfica joga com o Brondby e a Checoslováquia defronta a Coreia do Sul, sendo o título atribuído à formação que somar mais pontos nos jogos entre os quatro finalistas, no conjunto das duas fases.

Árbitro — To Shikalu Sano, de nacionalidade japonesa, auxiliado por Shilmo Takada e E. Bellion.

BENFICA — Silvino; Abel, Paulinho, Garrido e Fonseca; Veloso, Hernâni e Miranda; Lima, Ademir e Pacheco.

Suplentes: Dias Graça, Diamantino, Chalana e Mariano.

No começo da segunda parte, Diamantino substituiu Hernâni.

Aos 21 minutos, Ademir foi substituído por Chalana. Aos 37 minutos, Mariano substituiu Pacheco.

Treinador: Toni.

CHECOSLOVÁQUIA — Miklosko; K. Miroslav; Simunek Milan, Hip Michal, G. Alois e F. Peter; W. Wladimir e Nemec Jiri; Cerny Pavel, Drulak Radek e Pavliv Rudolf.

Seleccionador-treinador, Josef Venglos. Cartão amarelo para Milan aos 24 minutos, por corte de bola com a mão.

Os golos do Benfica foram rubricados quando a marca se situava nos 0-5. Lima foi o seu autor.

UEFA com mão pesada

A União Europeia de Futebol multou hoje o Nápoles, vencedor da Taça UEFA, em 100 000 francos suíços (cerca de 950 contos) por reincidência dos seus adeptos em lançarem foguetes e bombas de fumo para o campo.

O castigo resultou do comportamento dos «tifosi» em 3 de Maio, na primeira mão da final, contra o Estugarda.

O Sampdoria também foi multado em 20 000 francos suíços (cerca de 3200 contos) e o Barcelona em 10 000 (cerca de 1600 contos) por mau comportamento dos seus adeptos na final da Taça dos Vencedores de Taças, em 10 de Maio, em Berna, que os espanhóis venceram.

A.M.A Auto Monumental do Areeiro S.A. ®
AUDI
CONCESSIONÁRIOS
AUTOMÓVEIS • FURGONETAS • PEÇAS • SERVIÇOS • OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 — Telef. 894185/6/7/8 — Telex 63 403 AMACAR — 1000 LISBOA

E AIRE

enquanto que as aquisições feitas foram: Teles (ex-Oriental); Rui Humberto (ex-Benfica; Vilela (ex-Benfica); Pedras (ex-Atlético); Luís Matias (ex-Atlético) e Carraça (ex-Atlético).

Pfaff na Turquia

O guarda-redes belga Jean Mary Pfaff, que representou durante seis anos o Bayern de Munique, está em negociações com o Trabzonspor (da Turquia). Pfaff (35 anos) chegou à Turquia e reuniu-se no mesmo dia com o presidente do Trabzonspor, em Istambul. O guarda-redes belga concordou (em princípio) na transferência para o clube turco, recebendo 1,5 biliões de liras turcas (107 mil contos) por um contrato de dois anos. O compromisso, que deverá ser assinado ainda este mês, inclui, além daquela verba, uma vivenda com piscina na cidade de Trabzon (no mar Negro) e um automóvel de luxo.

Na terra natal (Vila do Bispo) do novo presidente do Sporting (Sousa Cintra) realizou-se, ontem, um encontro de futebol entre uma jovem turma dos «leões» e um grupo de artistas locais. Triunfou o Sporting por 3-2, em Vila do Bispo ficou a esperança de, em breve, haver uma equipa a disputar provas federativas

Brasil: doze «europeus» na selecção

O seleccionador Sebastião Lazaroni, num aparente esforço para reconquistar o prestígio internacional do futebol brasileiro, convocou 12 jogadores «exilados» na Europa para a selecção canarinha que vai disputar a Taça América.

Entre os 24 convocados contam-se seis que jogam na Itália (Careca, Alemão, Tita, Renato, Gaúcho, Dunga e Muller), quatro em Portugal (Ricardo Gomes, Valdo, Silas e Branco), Romário (Holanda) e José Mozer (ex-Benfica, transferido para França).

«Na minha opinião, estes são os melhores futebolistas brasileiros de momento, e com eles temos possibilidades de ganhar a Taça América, embora não tenhamos muito tempo para treinar», salientou Lazaroni, que defronta a Venezuela no sábado, em Salvador.

Segundo o seleccionador, a Taça América é a melhor oportunidade de a sua equipa se preparar para as eliminatórias do Mundial, defrontando o Chile e a Venezuela, em Agosto.

«A Taça América é importante, mas o nosso objectivo é sem dúvida o Campeonato do Mundo», frisou Lazaroni.

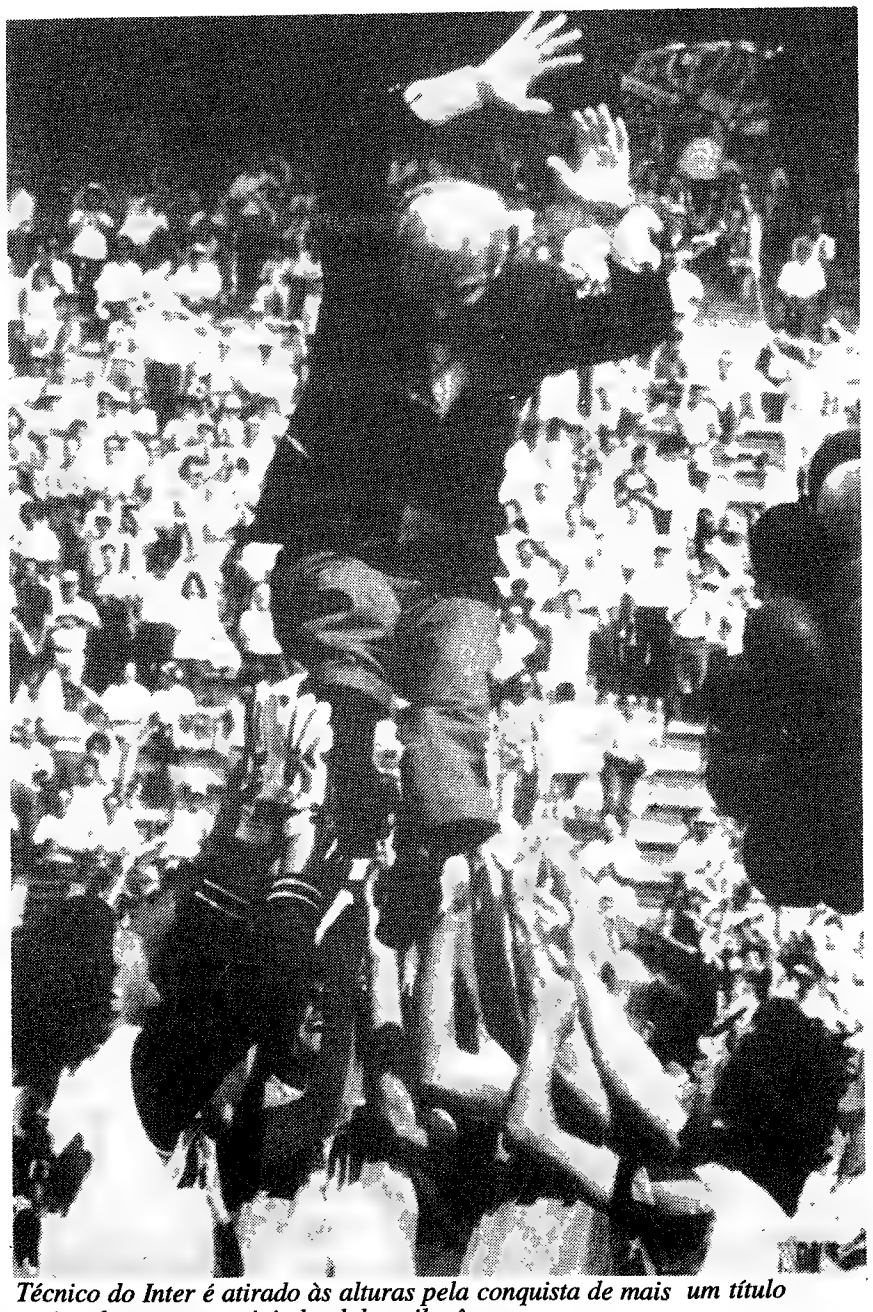
A Taça América começa dia 1, em Salvador, com os jogos do Grupo 1 de que fazem parte o Brasil, Colômbia, Paraguai, Peru e Venezuela. O Grupo 2, com jogos em Goiania, é constituído pela Argentina, Bolívia, Chile, Equador e Uruguai.

Os dois primeiros classificados de cada grupo passam à segunda ronda, a disputar entre 12 e 16 de Julho no Estádio do Maracanã, no Rio de Janeiro.

O lote de convocados por Lazaroni é o seguinte - **guarda-redes**: Acácio (Vasco da Gama), Zé Carlos (Flamengo) e Taffarel (Internacional); **defesas** : Jorginho (Flamengo), Mazinho (Vasco da Gama), Branco (Porto), André Cruz (Ponte Preta), Mozer (Olympiqye de Marselha), Ricardo Gomes (Benfica), Aldair (Flamengo) e Mauro Galvão (Botafogo); **médios** : Geovani (Vasco da Gama, já transferido para o Bolonha), Tita (Pescara), Valdo (Benfica), Cristóvão.(Grémio), Dunga (Fiorentina), Silas (Sporting), Alemão (Nápoles) e Bismarck (Vasco da Gama); **avançados** : Renato Gaúcho (Roma), Muller (Torino), Careca (Nápoles), Romário (PSV) e Bebeto (Flamengo).

Ao perder (em casa) frente aos Camarões

Angola (de Jesualdo Ferreira) compromete presença no Mundial



Técnico do Inter é atirado às alturas pela conquista de mais um título nacional para o prestigiado clube milanês

Angola comprometeu as suas aspirações de uma presença no Mundial de futebol Itália-90, ao perder, em Luanda, com a selecção dos Camarões, por 2-1, em encontro do grupo C africano de qualificação para a prova.

Angola iniciou a partida da melhor maneira, com um golo de Paulão, logo aos 5 minutos, através da conversão de um livre.

No entanto, numerosos erros defensivos, aliás assumidos pelo técnico português ao serviço da selecção angolana, Jesualdo Ferreira, permitiriam a obtenção do golo do empate camaronês, aos 54 minutos, por Onbaqui, cotado como o melhor jogador dos Camarões em campo.

A pressão camaronesa não diminuiu com a obtenção do primeiro golo, fazendo-se sentir com alguma intensidade durante toda a segunda parte, vindo a saldar-se pela obtenção de mais um golo, o segundo, aos 72 minutos.

Não foi feliz o técnico português Jesualdo Ferreira nesta partida, pois com a derrota da Nigéria frente ao Gabão, por 2-1, caso Angola tivesse vencido a sua congénere dos Camarões daria certamente um passo decisivo para o seu apuramento para o Mundial-90.

Outros jogos

Para o grupo B do grupo africano, o Malawi venceu o Quénia por 1-0 e para o grupo A o Harare perdeu, em casa, com a Argélia por 2-1.

No grupo 6 da zona do leste asiático, a Coreia do Norte venceu o Japão por 2-0 e a Indonésia derrotou Hong Kong por 3-2.

Vejam-se as respectivas classificações:

	J	V	E	D	G	P
Argélia	3	2	1	0	5-1	5
C. Marfim	2	0	2	0	0-0	2
Zimbabwe	3	0	1	2	1-5	1

•

	J	V	E	D	G	P
Egipto	3	1	2	0	3-1	4
Malawi	4	1	2	1	3-3	4
Quénia	4	0	3	1	1-2	3
Libéria	3	1	1	1	1-2	3

•

	J	V	E	D	G	P
Japão	6	2	3	1	8-4	7
C. Norte	4	2	1	1	5-3	5
Indonésia	5	1	3	1	5-9	5
Hong Kong	5	0	3	2	4-6	3

RFA: Taça para o B. Dortmund

Dois golos do avançado Norbert Dickel, foram decisivos na vitória do Borrussia de Dortmund frente ao Werder Bremen por 4-1, na final da Taça da Alemanha Federal.

O Werder Bremen inaugurou o marcador através de Karl-Heinz Riedle aos 14 minutos, mas Dickel, regressado aos relvados após um interregno de seis semanas, devido a lesão, restabeleceu a igualdade aos 15 minutos, concluindo friamente uma boa jogada de ataque da sua equipa.

Na segunda parte, o Borussia Dortmund marcou mais três golos ao Werder Bremen. Frank Mill, fez o 2-1 aos 58 minutos, Dickel aumentou para 3-1 aos 71 minutos e volvidos três minutos Michael Lusch encerrou a contagem em 4-1.

Mundial de juniores: título para os árabes

A Arábia Saudita é campeã mundial de futebol (sub-16), ao derrotar na final, em Glasgow, a Escócia, por 5-4, após marcação de grandes penalidades e depois de um empate (2-2) no final do tempo regulamentar e do prolongamento.

Ao intervalo, os escoceses ganhavam por 2-0, com golos de Ian Downie, e Paul Dickov, mas os sauditas chegaram à igualdade no segundo tempo, através de Reshoudi e Al-Terair.

No final do prolongamento procedeu-se ao desempate por grandes penalidades, tendo Galem Al-Alwi transformado o «penalty» decisivo frente aos escoceses.

Portugal, batido injustamente pela Escócia nas meias-finais, garantiu, sexta-feira o 3.º lugar no Mundial, com uma vitória categórica, por 3-0, sobre o Bahrein, justificando o título europeu conquistado na Dinamarca.

Itália: Rui Barros e Eriksson com final diferente

A Juventus, clube de Rui Barros, venceu facilmente, em casa, o Verona por 3-0 em encontro do campeonato italiano de futebol da I Divisão.

O já campeão, Inter de Milão, derrotou no seu ambiente a Fiorentina, orientada pelo sueco Sven Gorn Eriksson, (contratado pelo Benfica para a próxima época), por 2-0, tendo o Nápoles, equipa do argentino Diego Maradona, superado, fora, o Como, por 1-0.

Resultados completos da ronda: Ascoli - Lazio, 0-0; Bolonha - AC Milão, 1-4; Como - Nápoles, 0-1; Inter de Milão - Fiorentina, 2-0; Juventus - Verona, 3-0; Lecce - Torino, 3-1; Pisa- Pescara, 1-1; Roma - Atalanta, 2-1 e Sampdoria — Cesena, 2-0.

A classificação final do campeonato italiano de futebol da primeira divisão, é a seguinte:

1.º Inter de Milão, 58 pontos; 2.º Nápoles, 47; 3.º AC Milão, 46; 4.º Juventus, 43; 5.º Sampdoria, 39; 6.º Atalanta, 36; 7.º Fiorentina, 34; 8.º Roma, 34; 9.º Lecce, 31; 10.º Verona, 29; 11.º Bolonha, 29; 12.º Cesena, 29; 13.º Ascoli, 29; 14.º Lazio, 29; 15.º Torino, 27; 16.º Pescara, 27; 17.º Pisa, 23; 18.º Como, 22.

Espanha: Real no pódio Atlético em 4.º

Resultados da 38.ª e última jornada do campeonato espanhol de futebol da 1.ª Divisão:

Real Sociedad-Gijon, 2-1; Bétis-Osasuna, 1-0; Real Madrid-Valência, 2-1; Saragoça-Elche, 3-1; Valladolid-Espanhol, 1-0; Barcelona-Málaga, 4-0; Múrcia-Cadiz, 0-1; Celta-Atlético Madrid, 0-3; Logroñes-Sevilha, 0-0 e Oviedo-Atlético Bilbao, 0-3.

Classificação final: 1.º Real Madrid, 62; 2.º Barcelona, 57; 3.º Valência, 49; 4.º Atlético Madrid, 46; 5.º Saragoça, 43; 6.º Valladolid, 43; 7.º Atlético de Bilbao, 42; 8.º Celta, 39; 9.º Sevilha, 38; 10.º Osasuna, 37; 11.º Real Sociedad, 36; 12.º Oviedo, 35; 13.º Gijon, 35; 14.º Logroñes, 34; 15.º Málaga, 33; 16.º Cadiz, 33; 17.º Espanhol; 18.º Bétis, 29; 19.º Múrcia, 24 e 20.º Elche, 15.

PONTA ESQUERDA

Golfe: Associação está reactivada

A Associação dos Profissionais de Golfe de Portugal (PGA) foi reactivada, após a assembleia geral realizada em Vilamoura, durante a qual foram eleitos os novos dirigentes da organização que passa a coordenar o golfe profissional no País.

«A reactivação da associação irá provocar uma maior aceleração no desenvolvimento do golfe em Portugal, e aproximar mais os profissionais portugueses dos seus colegas europeus», disse o presidente da PGA, o profissional Tony Barnabé.

Participaram da reunião, efectuada no Clube Dom Pedro em Vilamoura, 36 profissionais, que durante duas horas debateram os problemas do golfe português e a necessidade da PGA colaborar no desenvolvimento da modalidade.

A nova direcção dos profissionais pretende formar escolas para assistentes e professores, em colaboração com as suas congéneres europeias, e assinar um protocolo com a Federação Portuguesa de Golfe, no sentido de manter uma estreita ligação entre os dois organismos.

Os três órgãos sociais da associação, que terão onze elementos, serão presididos por Mário Barruncho (Quinta do Lago, assembleia geral), António Barnabé (Dom Pedro, direcção) e Joaquim Rodrigues (Estoril, conselho fiscal).

FIFA «trava» saída de Johnston

O futebolista internacional escocês Maurice Johnston recebeu ordens da FIFA para ingressar no seu antigo clube, o Celtic de Glasgow, depois de problemas surgidos na sua transferência do Nantes da primeira divisão francesa.

Johnston, avaliado em dois milhões de dólares (cerca de 300 mil contos), alegou problemas pessoais e financeiros para não respeitar o acordo assinado com o Celtic, mas o secretário-geral da FIFA, Joseph Blatter, afirmou que a transferência terá de se efectuar.

Perante o litígio, a FIFA decidiu que o jogador deverá alinhar na próxima época pelo Celtic de Glasgow, a «menos que os dois clubes interessados cheguem a acordo».

«A transferência de Johnston terá efeitos a partir de 1 de Julho a menos que os dois clubes cheguem a um acordo» — disse Blatter, acrescentando: **«a FIFA considera que os contratos são para cumprir, segundo os princípios da honra. Assim, Johnston não poderá mais jogar pelo Nantes».**

Lineker regressa a Inglaterra

O avançado inglês Gary Lineker foi aprovado no exame médico e assinou finalmente pelo Tottenham, transferindo-se do Barcelona por cerca de 370 000 contos.

Lineker afirmou ter sido ele o primeiro a falar da transferência, contactando o técnico Terry Venables para o seu regresso a Inglaterra, após desinteligências com o holandês Johan Cruyff, actual técnico dos ctalães.

O internacional inglês, melhor marcador do Mundial de 1986, no México, assinou por quatro anos pelo Tottenham, depis de ter recusado boas ofertas do Mónaco de França, e da Fiorentina, de Itáli.

Do contrato de transferênca faz parte uma deslocação do Tottenham a Barcelona e outra do clube catalão a Londres.

«Ciao» é a mascote do Mundial-90

A mascote do campeonato do Mundo de futebol de 1990, em Itália, vai chamar-se «Ciao», de acordo com o resultado de um concurso de 11 semanas realizado pelo Comité Organizador da Competição (COL).

«Ciao», a mais popular e internacional saudação da língua italiana, foi eliminando os vários nomes candidatos ao baptismo da mascote do mundial, para derrotar o outro finalista, «Amigo», por 7 149 467 votos contra 5 929 332, num concurso efectuado através do «Totocalcio».

«É uma forma afectuosa, amistosa e internacional de dar as boas-vindas aos participantes do mundial», afirmou o director do COL, Luca Cordero de Montezemolo, satisfeito com nome atribuído ao boneco desenhado para mascote do Itália-90.

MÁXIMOS

Braçada larga

A alemã-democrata Manuela Stellmach, medalha olímpica de bronze em Seul, obteve a melhor marca do ano dos 200 metros livres, ao percorrer a distância no tempo de 1.58,66 minutos, durante os campeonatos da RDA, em natação.

Na prova dos 400 metros estilos, o vice-campeão olímpico, Patrick Kuehl, bateu o seu próprio recorde nacional da distância, ao conseguir o tempo de 4.16,13 minutos.

Italiana marcha mais depressa

A italiana Eleana Salvador estabeleceu um novo recorde mundial dos 10 km marcha, ao percorrer a distância em 42.39,20 minutos, durante a realização dos Campeonatos de Itália em atletismo.

O anterior recorde pertencia à soviética Nadia Raskina, com 43.08,40 minutos, estabelecido na cidade norueguesa de Bergen, em 28 de Abril passado.

Hóquei em patins: Taça de Portugal

SPORTING E «PAÇO» SEGUEM EM FRENTE

O Sporting garantiu a sua continuidade na Taça de Portugal de hóquei em patins, ao vencder, no pavilhão do Estádio Universitário de Coimbra, a Associação Académica de Coimbra por 8-5.

O Sporting conseguiu, desta maneira, passar aos quartos de final da competição, juntando-se ao FC Porto, Benfica, Parede e Cucujães e ao Paço de Arcos que eliminou (5-2) o Santa Cita.

A Associação Académica de Coimbra, embora derrotada, demonstrou ser uma equipa de bom nível e deixou claro não ter sido por acaso que subiu ao escalão principal do hóquei patinado nacional, enquanto o Sporting, principalmente na primeira metade do jogo, ficou um pouco aquém do seu valor real.

A Académica chegou ao intervalo a vencer por 5-4, mas na segunda parte do encontro os «leões» não permitiram veleidades e, além de recuperarem a desvantagem, adiantaram-se no marcador.

Os encontros dos quartos de final realizam-se no sábado e o sorteio determinou os seguintes despiques: Benfica-Porto, Sporting-Parede, Valongo-Paço de Arcos e Cucujães-Grundig.

«Liguilla»

A contar para a «liguilla» defrontaram-se, ontem, o Famalicense e a Grundig tendo o encontro terminado com um empate (1-1). A turma de Famalicão segue no comando com 11 pontos (4 jogos) tantos como a Grundig, seguindo-se a Académica da Amadora 8 pontos, Santa Cita (6) e Ginja da Madeira com somente os pontos correspondentes a outras tantas derrotas: quatro.

Mundial de basquetebol

Título para a Jugoslávia

A última partida do Campeonato Europeu de Basquetebol, disputada entre a Jugoslávia e a Grécia, converteu-se num autêntico «passeio» da classe dos jogadores jugoslavos, que dominaram o rumo dos acontecimentos por completo.

Assim a Jugoslávia venceu por 98-77 com toda a naturalidade, ganhando a vantagem na contagem desde o início da partida, para nunca mais a perder.

Com exibições muito boas por parte de Divac Petrovic e de Dino Rada, conseguir um ressalto dentro da zona jugoslava tornava-se impossível aos gregos, que a defender nunca sabiam por que lado iam entrar os altos jugoslavos.

Com estas diferenças, a Jugoslávia foi distanciando-se na contagem até atingir uma vantagem de 17 pontos, (35-18) ao minuto 13.

A partir daí, houve um ligeiro abrandamento no ritmo dos jugoslavos, que Nikos Galis, a principal «estrela» grega (autor de 45 pontos dos 81 da sua equipa frente à União Soviética) aproveitou para reduzir a diferença a sete pontos (37-30) ao minuto 15.

Mas um tempo pedido pelo treinador jugoslavo, Dusan Ivkovic, impulsionou esta equipa para novo «festival» de basquetebol, atingindo-se o intervalo com a contagem a dar uma vantagem de 19 pontos a esta selecção.

Mas no tempo complementar, a Grécia reagiu e chegou a estar a nove pontos do adversário, mas uma nova interrupção motivada pelo técnico jugoslavo voltou a surtir os seus efeitos, dilatando a vantagem para 76-47 em cinco minutos.

Vitória perfeitamente merecida por parte da Jugoslávia, que destronou os detentores do troféu.

Resultados e classificação final do Campeonato da Europa de Basquetebol masculino, disputado em Zagreb, Jugoslávia:

Final: Jugoslávia - Grécia, 98-77.

3.º/4.º lugares: União Soviética - Itália, 104-76.

5.º/6.º lugares: Espanha - França, 95-87.

7.º/8.º lugares: Bulgária - Holanda, 91-86.

Classificação final: 1.º Jugoslávia (campeã europeia); 2.º Grécia; 3.º União Soviética; 4.º Itália; 5.º Espanha; 6.º França; 7.º Bulgária; 8.º Holanda.

Ténis: Masters de Cascais

O australiano Ken Rosewall venceu o Masters de Cascais em ténis, ao bater na final o norte-americano Marty Riesen, pelos parciais de 6-3, 6-7 e 7-6, em partida disputada no Country Club de Cascais.

O torneio, integrado no Circuito Mundial de jogadores veteranos (maiores de 45 anos), foi disputado sob o calor intenso que, no entanto, não prejudicou o desenrolar da partida.

Rosenwall, considerado um dos melhores tenistas de todos os tempos, surgiu em Cascais em grande forma, que aliás confirmou ao vencer o primeiro «set» com alguma tranquilidade, pelo parcial de 6-3.

No entanto, a maior jovialidade de Riesen, o jogador mais novo no torneio com 47 anos, veio ao de cima e no segundo «set» o tenista norte-americano obrigou Rosewall a um «tie-break», que venceu por 7-3.

Na 3.ª partida, e após sucessivas igualdades no marcador, Riesen chegou mesmo a estar em vantagem por 5-4 e com o serviço a seu favor numa boa posição para «fechar» o encontro, mas a determinação e frieza de Rosewall foram preponderantes, conseguindo virar o «score» e vencer a partida com o resultado de 7-2 no «tie-breack» decisivo.

Resultados das várias jornadas: **(primeira ronda):** Marty Riesen (EUA)-Manuel Santana (Esp), 6-4, 6-2; Owen Davidson (Aus)-Mal Anderson (Aus), 7-6, 6-4; Andres Gimeno (Esp)-Ramanathan Krishnan (Ind), 7-6, 6-4; Ken Rosewall (Aus)-Neale Frase (Aus), 6-4, 6-2.

Meias-finais: Marty Riesen (EUA)-Owen Davidson (Aus), 6-4, 7-6 e Ken Rosewall (Aus)-Andres Gimeno (Esp), 6-1, 6-3.

Final: Ken Rosewall (Aus)-Marty Riesen (EUA), 6-3, 6-7 (3-7), 7-6 (7-2).

O que eles ganham

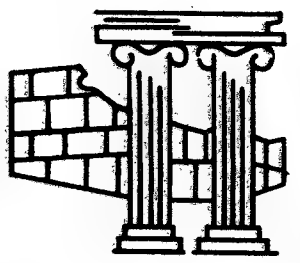
O checoslovaco Ivan Lendl continua a ser o profissional de ténis que mais dinheiro ganhou esta época em prémios oficiais, tendo recebido já 721 149 dólares (110 mil contos), anunciou a Associação dos Tenistas Profissionais.

Lendl, número um do mundo e que esta semana se tornou no primeiro jogador a ultrapassar a cifra dos 14 milhões de dólares em receitas, recebeu esta temporada perto de 200 mil dólares mais do que o segundo classificado na lista da ATP, o alemão federal Boris Becker, com 531 902 dólares.

EM)Na 3.ª posição está o sueco Stefan Edberg com 475 090 dólares, seguido do argentino Alberto Mancini com 365 647 e do norte-americano Michael Chang, com 354 951.

Na lista dos 20 «milionários» do ténis contam-se 11 europeus e seis norte-americanos.

Na classificação do Grande Prémio, organizada pelo Conselho do Ténis Masculino (MTC), Lendl é o primeiro com 5218 pontos, muito distante de Becker, segundo com 2479 pontos. No 3.º lugar está Edberg com 2312, seguido de Mancini com 2089, Chang 1876 e John McEnroe com 1660.


Óptica de Roma
TELEFONE 80 44 95
INSTITUTO OPTICO

TOTOBOLA

A CHAVE

1. Real Madrid-Valência	1
2. Celta-Atlético de Madrid	2
3. Real Sociedad-Gijon	1
4. Bétis-Osasuna	1
5. Múrcia-Cadiz	2
6. Logroñes-Sevilha	X
7. Oviedo-Atlético de Bilbao	2
8. Ascoli-Lázio	X
9. Bolonha-AC. de Milão	2
10. Como-Nápoles	2
11. Lecce-Torino	1
12. Roma-Atalanta	1
13. Pisa-Pescara	X

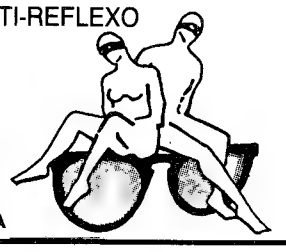
A NOSSA APOSTA

Concurso n.º 26/89
2 de Julho de 1989

1. Lucerna-Karlsruhe	1
2. Malmo-1903 Copenhaga	1
3. Tarnovo-Belinzona	1
4. Grasshopper-Admira	1
5. Brondby-Gyor	1
6. L. Leipzig-Gotemburgo	1
7. Lyngby-Tatabanya	X
8. Siofok-Slavia de Praga	2
9. B. Telavive-Hapoel	X
10. Banik Ostrava-Vejle	2
11. Wismut-Orgrite	X
12. S. Varna-Rapid de Bucareste	2
13. Viena-Kaiserslautern	2

TOTOLOTO

2 - 8 - 16 - 18 - 40 - 43 (21)

O NOSSO BOM CONSELHO
Use lentes com tratamento ANTI-REFLEXO
*OS **SEUS** OLHOS*
SENTIRÃO A DIFERENÇA
Você Merece a Nossa Qualidade
AVENIDA DE ROMA, 11-B LISBOA


Torneio Internacional de Futebol de Loulé

TROFÉU PARA O BENFICA FESTA PARA TODOS

O Benfica venceu o V Torneio Internacional de Futebol Infantil de Loulé, ao derrotar na final o Sporting, na transformação de pontapés da marca de grande penalidade (6-5).

No final do tempo regulamentar as equipas encontravam-se empatadas 2-2, e no termo do prolongamento registava-se um empate a três golos, obrigando a recorrer à «lotaria» dos «penaltis».

O resultado com que se atingiu o final do jogo espelha com fidelidade o equilíbrio verificado no encontro, durante o qual ambos os conjuntos criaram diversas ocasiões de golo.

O Sporting adiantou-se no marcador aos 10 minutos com um golo de **Encarnação**, na cobrança de um castigo máximo, e chegou ao 2-0 aos 23 minutos, por **Marco**, mas dois minutos depois o **Benfica** reduziria para 2-1 por **Sousa**, para **Cecílio**, que havia entrado a substituir Ricardo na equipa encarnada, conseguir o segundo golo do Benfica e o empate que obrigou ao prolongamento.

Neste período o Sporting acusou o desgaste físico e deixou-se surpreender e **Cecílio** voltaria a marcar aos 77 minutos colocando o Benfica em vantagem pela primeira vez.

No entanto, aos 79 minutos,, **Rui Filipe** fixaria o resultado em 3-3, levando ao desempate pela marcação de grandes penalidades.

A hora a que se realizou o jogo (11 horas) e o calor que se fez sentir teve influência no rendimento dos jogadores e na produção das equipas que se revelaram os melhores conjuntos deste torneio.

Anteriormente, no jogo, para apuramento do 3.º e 4.º classificados, o Belenenses bateu o Sevilha, de Espanha, por 1-0, com um golo obtido por Gomes, aos 41 minutos.

Participaram neste torneio de Loulé as equipas do Sporting, Benfica, Belenenses, Sevilha, Bétis, Porto, Académica e Selecção do Algarve.

Ficha dos jogos

Sel. Algarve, 2-Bétis, 1

Estádio Municipal de Loulé.
Árbitro: Orlando Caracol.

SELECÇÃO DO ALGARVE — Renato (César, aos 57 m); Pintassilgo, Costa, Moisés e Adriano (Martins, aos 25 m); Gomes (Luís, aos 47 m); Arsénio (Hugo, aos 37 m). Filipe «Maradona» e Valério (Carrasqueira, aos 30 m); Abel e Brás.

BÉTIS - Juania; Roldan, Morilla (Lopez, aos 30 m), Ricardo e Poli (Escobar, aos 58 m); Eligio, Gordillo (Parra, aos 57 m) e David (Antonio, aos 58 m); J. Fernando, Raul e Borja (Manolito, aos 39 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Arsénio (4 m) e Abel (60 m), pela Selecção do Algarve, Raul (33 m), pelo Bétis.

Benfica, 2-Belenenses, 0

Estádio Municipal de Loulé.
Árbitro: Fernando Baltasar.

BENFICA - Veiga (Artur, aos 58 m); Carvalho, João Alves, Ratinho e Nuno Luís; Nuno Ferreira, António João (Paulo Cecílio, aos 35 m), Hugo Freire e João Machado (Celestino, aos 54 m); Manuel Sousa (Alexandre, aos 54 m) e Ricardo (Luís Baptista, aos 43 m).

BELENENSES — Manso; Ricardo Pereira, Azevedo, Hermínio Cata e Ricardo Cruz, Bruno; Casimiro (Barroso, aos 43 m), Nicholas (Lee Sereno, aos 54 m) e Caetano; Osvaldo e Pedro Gomes (Joaquim Sereno, aos 52 m).

Ao intervalo: 1-0.

Marcadores: Manuel Sousa (12 m) e João Machado (44 m).

Académica, 1- -FC Porto, 0

Estádio Municipal da Quarteira.
Árbitro: Adrelino Pena.

ACADÉMICA - Monteiro; Tubarão (Vítor, aos 25 m), José Pedro, João Pereira e Gustavo; Pedro Guilherme (Luís, aos 55 m); Pedro Lima (João Manuel, aos 52 m), Xico e Jorge; Horta e Camilo (Rodrigo, aos 39 m).

FC PORTO - Flávio; Joel, Tony Carmo e Sidónio; Castro (Vítor, aos 45 m); Hélder, João Pedro (Miguel, aos 45 m) e Vieira (Jorge, aos 30 m); Nuno e Carlos.

Ao intervalo: 1-0.

Marcador: Camilo (13 m).

Sporting, 2-Sevilha, 0

Estádio Municipal da Quarteira.
Árbitro: José Rufino.

SPORTING - Carlos Tomás; Patacas, Hélder Brito, Rui Luís e Daniel; Carlos Araújo, João Encarnação, Marco Almeida e Luís Correia; José Alfama e Rui Filipe.

SEVILHA - Galocha; Victor Manuel, Juan Manoel, Mendez e Sérgio; Zabala; Laureano, Aranda (Contreras, aos 23 m) e Miguel Angel (Marcos, aos 28 m, e Moreno, aos 51 m); Fali e Choya.

Ao intervalo: 0-0.

Marcador: Rui Filipe (31 m e 59 s).

Cartões amarelos para Juan Manoel (19 m), Patacas e Choya (ambos aos 29 m) e Contreras (56 m).

A final

Jogo no Estádio Municipal de Loulé.

Árbitro: Francisco Silva, de Faro.

Benfica — Veiga; Carvalho, João Alves, Ratinho e Celestino (Nuno Luís, aos 26); Nuno Ferreira, António João e Hugo Freire; João Machado, Ricardo (Cecílio, aos 20) e Manuel Sousa.

Sporting — Tomás; Patacas, Rui Luís, Hélder Teixeira e Daniel Carvalho; Encarnação, Alfama (Nuno Baptista, aos 57) e Carlos Araújo; Rui Filipe, Marco e Correia.

Ao intervalo: 2-1. Marcadores: 1-0, Encarnação (11); 2-0 Marco (22); 2-1, Manuel Sousa (26); 2-2, Cecílio (51); 2-3 Cecílio (78) e 3-3 Rui Filipe (79).

Nas grandes penalidades, marcaram pelo Benfica: João Machado, Ratinho, Manuel Sousa, António João, Carvalho e João Alves. Falhou: Nuno Ferreira

Pelo Sporting, marcaram: D. Carvalho, R. Filipe, Encarnação, C. Araújo, Hélder. Falharam: Rui Luís e Marco.

Classificação

A classificação final foi a seguinte: 1.º Benfica; 2.º Sporting; 3.º Belenenses; 4.º Sevilha; 5.º Selecção do Algarve; 6.º Académica; 7.º Bétis e 8.º FC Porto.

Prémios

A lista de prémios atribuídos foi esta: Melhor jogador — Hugo Freire (Benfica); Melhor guarda-redes — Renato (S. Algarve); Melhor marcador — Cecílio (Benfica); Equipa «fair-play» — Belenenses; Jogador mais novo — Juan Diaz (Bétis).

Amanhã, o nosso companheiro **NEVES DE SOUSA** fará o rescaldo da importante «reunião» de algumas dezenas de jovens futebolistas levados a Loulé através da Câmara Municipal daquela localidade alargavia a qual mantém o louvável propósito de fomentar e desenvolver o desporto e sensibilizar a juventude para a prática desportiva.

Sporting: render da guarda

Os futuros dirigentes do Sporting assumirão amanhã (21.30 horas) o comando dos destinos da colectividade, após o acto de posse que terá lugar em Alvalade. Segundo revela o jornal «A Bola» na sua edição de hoje, foram convidados os presidentes de todos os clubes da I Divisão, excepto o representante do Benfica. Será o recomeço das hostilidades? E depois das afirmações públicas de Sousa Cintra, acerca das suas intenções de contratar Marinho Peres, será que Rosa Freire aceitará o convite para se deslocar ao «Solar dos Leões»?

Começou a acção

Sousa Cintra contactou Fernando (Louletano) e Vado (Portimonense)

O presidente eleito do Sporting, Sousa Cintra, deslocou-se ao Algarve e nesta sua primeira deslocação como líder do executivo da grande colectividade leonina, não perdeu tempo. Fernando (o excelente futebolista brasileiro que na passada temporada representou o Louletano) e o portimonense Vado, ficaram «apalavrados» para mudarem a trouxa para Alvalade. Sousa Cintra estabeleceu os necessários contactos com os dirigentes de ambos os clubes algarvios e tudo indica que as condições propostas possibilitem a finalização das negociações.

Entretanto, o treinador Manuel José confirma que estará presente no «solar leonino», no próximo dia 10 de Julho, para recomeço do trabalho. Como treinador principal? Técnico adjunto? Olheiro? Depois se verá.

·A DECISÃO CERTA!
·A GARANTIA DO ÊXITO!

Estamos aptos a preparar-lhe o seu CONGRESSO
Confie na nossa experiência!

*** HOTEL
VALE DE LOBOS
O "PARAÍSO" A 20 KMS. DE LISBOA.
2715 SABUGO ☎ 9273401 * 9273419
TELEX: 44564 (01) 927 46 26 927 46 56

UNICAR
Comércio de Automóveis, Lda.
VIATURAS NOVAS E USADAS
Peças de origem

VIATURAS USADAS
CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO

DE 26 A 30 OFERECEMOS 100 LITROS DE GASOLINA NA COMPRA DE UM USADO. VÁ À RUA DO TELHAL

Para peças de origem consulte-nos na R. do Telhal

Sede: R. dos Condes, 37 T.: 32 75 23-32 75 27-32 85 44
Stand Novos: Pr. dos Restauradores, 46
Stand Usados e Loja Peças: R. do Telhal, 4-A T. 32 22 77
Oficinas: R. Possidónio da Silva, 104 T. 60 73 06

RENAULT

Motociclismo: GP da Holanda

WAINE RAINEY: MAIS UMA CORRIDA LOUCA

O norte-americano **Wayne Rainey**, em Yamaha, venceu o Grande Prémio da Holanda de motociclismo, na categoria de 500cc, reforçando a liderança do campeonato do mundo, com 143 pontos.

Rainey gastou 43.42,08 minutos para cobrir os 122,68 quilómetros da prova, seguido do seu compatriota Eddie Lawson, em Honda, e do francês Christian Sarron, em Yamaha, 2.º e 3.º da geral, respectivamente.

O norte-americano Kevin Schwantz, o mais rápido nos treinos, conseguiu a volta mais rápida, com 2,09,16 minutos, a uma média de 170,969 quilómetros/hora.

Classificação geral após disputadas nove provas do campeonato do mundo: 1.º, Wayne Rainey, 143 pontos; 2.º, Eddie Lawson, 127; 3.º, Christian Sarron, 97; 4.º, Kevin Magee, 83 e 5.º, Pier Francesco Chili, 80.

250cc: Título para Sito Pons

O alemão-federal Reiold Roth venceu em 250cc, impondo-se por 39 centésimos de segundos ao espanhol Sito Pons, que tem já garantido o título mundial.

Os quatro primeiros lugares foram para pilotos da Honda, com o suíço Jacques Cornu a obter o 3.º posto, a menos de um segundo dos primeiros e com grande avanço sobre o 4.º (Carlos Cardus, de Espanha).

O espanhol Sito Pons lidera confortavelmente o mundial de 250cc, com 164 pontos, mais 61 que Reinhold Roth, que ascendeu ao 2.º lugar da tabela.

125cc: Domínio espanhol

O holandês Hans Spaan, em Honda, venceu na categoria de 125cc, com o tempo de 38.57,68 minutos.

O espanhol Alex Criville, da JJ Cobas, foi 2.º, com 38.57,88 minutos, e comanda a classificação geral do mundial, disputadas sete provas, com 92 pontos.

Nos lugares imediatos classificaram-se o espanhol Julian Miralles, em Derbi, o alemão-federal Stefan Prein, em Honda, e o japonês Hiasashi Unemoto, também em Honda.

Classificação do mundial, disputadas sete provas:

1.º, Alex Criville, 92 pontos; 2.º, Ezio Gianola, Honda (Ita), 81; 3.º, Hans Spaan, 78; 4.º, Julian Miralles, 75; 5.º, Fausto Gresini, 61.

80cc: Questão adiada

O alemão-federal Peter Oettl, em Krauser, ganhou na categoria de 80 cc, e alcançou o espanhol Manuel Herreros no topo da tabela do mundial de pilotos, a uma prova do termo do campeonato.

Herreros, em Derbi, liderou durante grande arte da corrida, mas debateu-se com problemas de pneus nos últimos quilómetros, sendo alcançado a quatro voltas do fim por Peter Oettl e pelo suíço Stefan Dorflinger, em Krauser.

Quando falta apenas correr o Grande Prémio da Checoslováquia, no dia 27 de Agosto, em Brno, Oettl e Herreros repartem a liderança do mundial de pilotos, com 75 pontos cada, mais seis que Dorflinger, 3.º classificado.

Automobilismo: Rampa do Caramulo

António Rodrigues foi o vencedor da Rampa do Caramulo, prova a contar para o campeonato nacional de velocidade. Vejamos a classificação final:

1.º António Rodrigues (Ford Sierra RS 500/Gianfranco), 1.28,177; 2.º Jorge Petiz (BMW M3/S. Conrado Competições), 1.28,391; 3.º, Christian Melville (Ford Sierra RS 500), 1.30,698; 4.º Manuel Fernandes (BMW 635 CSI), 1.32,010; 5.º José Peres (Ford Sierra Cosworth), 1.35,150 (1.º da Produção). Classificaram-se mais sete pilotos.

Classificações dos Nacionais, depois da prova do Caramulo:

TURISMO - 1.º Ni Amorim, 390 pontos; 2.º Manuel Fernandes, 320; 3.º Pêquêpê, 310; 4.º António Rodrigues, 263, 5.º Jorge Petiz, 251. Estão classificados mais 23 pilotos.

PRODUÇÃO - 1.º José Peres, 450 pontos; 2.º Fernando Peres, 281; 3.º Lígia Albuquerque, 278; 4.º José Moura Pinto, 252; 5.º Cristina Santos, 227. Estão classificados mais cinco pilotos.

PRÓXIMA PROVA – Rampa da Arrábida (Setúbal), nos dias 1 e 2 de Julho.

Voleibol: tudo para o Leixões

Depois de conquistar o título e arrecadar a Taça de Portugal, a equipa sénior masculina do Leixões meteu no seu painel de orgulhosas recordações a Supertaça ao derrotar, ontem, o Sporting, por 3-0. Para a história aqui fica a ficha do jogo:

Local: Pavilhão Eduardo Soares.

Árbitros: António Moreira e Mário Humberto.

LEIXÕES: Humberto Silva (cap.), Teodoro Neto, Carlos Dias, Pedro Cardoso, Nuno Calheiros, César Sá, Tiago Duarte, Stoyan Gountchev, Pedro Rocha, Carlos Fernandes e Carlos Queirós.

SPORTING: Diogo Jardim (cap.), Paulo Gonçalves, Pedro Cavaco, António Esteves, Carlos Marques, Mário Rodrigues, Kommenic Nenad, Pedro Botelho e Félix Romero.

Parciais de 15-11 (27 m), 15-10 (26 m) e 15-7 (21 m).

Atletismo: Torneio de Villeneuve

Fernando Couto foi o melhor europeu na corrida dos 5000 metros do Torneio Internacional de Atletismo de Villeneuve, ficando na 5.ª posição.

O mexicano Arturo Barrios foi o vencedor da prova, com 13.26,63 minutos, seguido de Mohamed Issangar (Marrocos), 13.44,25, Paul Kipkoech (Quénia), 13.47,06, Andre Lloyd (Austrália), 13.52,86 e Fernando Couto, Portugal, 13.53,78.

Clinic Setemetros

Organizado pela revista especializada em andebol «Setemetros» realiza-se, nos dias 16 e 17 próximos, a quarta edição do Clinic Setemetros, que terá o Pavilhão Paz e Amizade como cenário. Local privilegiado para realizações deste tipo, onde é possível, simultaneamente, utilizar um belo ginásio para as acções teóricas e um pavilhão para as provas práticas, no Pavilhão Paz e Amizade vão estar cerca de 100 técnicos portugueses (recorde de inscrições), que terão como interlocutor principal o técnico francês Serge Petit, docente do Instituto Nacional de Educação Física de Barcelona, com grande experiência em acções de formação, com passagem por Espanha e por Cuba, onde deixou bem vincados os seus conhecimentos práticos e teóricos.

Mário Soares foi ao «squash»

O campeão nacional Luís Barbosa, confirmando todo o seu favoritismo, ganhou o «masters» de «squash» em «court» de vidro, disputado na Torre de Belém, ao bater na final o portuense Miguel de Sousa em três «sets».

Miguel de Sousa entrou de rompante, oferecendo boa réplica, mercê do seu bom nível técnico, mas uma quebra física não permitiu aguentar o ritmo de Luís Barbosa, que continua sem adversários à altura.

No quadro feminino, a campeã nacional Rosa Branca também não encontrou grande resistência na sua adversária da final, Clara Faro, triunfando igualmente por 3-0.

O torneio, realizado num dos relvados junto à Torre de Belém, contou com prémios pecuniários no valor de 500 mil escudos, cabendo ao vencedor 150 mil escudos e 50 mil para a campeã.

A prova, que se desenrolou durante três dias, contou com a presença do Presidente da República, Mário Soares, que na passada sexta-feira se deslocou ao local para assistir ao início do torneio.

MICROSCÓPIO

Escola de Atletismo no Barreiro

A Escola de Atletismo do Barreiro está já em funcionamento com 30 dos 150 alunos que vão integrar esta nova e inédita estrutura desportiva.

Uma primeira classe composta por 30 alunos com idades entre os 12 e os 14 anos iniciou as suas aulas na pista da Escola Secundária de Santo André, funcionando três vezes por semana entre as 19 e as 20.30 horas.

A autarquia anuncia que «para muito em breve está previsto o arranjo de outras classes nomeadamente na pista do Grupo Desportivo da Quimigal e na minipista do Alto do Seixalinho (Bairro 3)».

A escola de atletismo do Barreiro é uma estrutura de acolhimento e formação dos praticantes mais jovens vocacionados para essa modalidade e surge no âmbito de um protocolo entre o município do Barreiro, a Associação de Municípios do distrito, a Associação de Atletismo de Setúbal e a Federação Portuguesa de Atletismo, que prevê a criação de estruturas com idêntica vocação.

Olimpíadas de Setúbal

As Olimpíadas Populares do Distrito de Setúbal prosseguem a sua caminhada pelos vários concelhos, nesta primeira fase que há-de terminar entre Setembro e Outubro próximos. As Olimpíadas Populares constituem uma proposta de animação desportiva global, formulada pela Associação dos Municípios do Distrito de Setúbal que, traduzindo a vontade das câmaras municipais associadas, é apresentada a todo o movimento associativo e às estruturas educativas e formativas do distrito.

Já terminou a festa popular de Palmela e a de Sines tem o seu encerramento para data a designar. Barreiro arranca neste fim-de-semana com as suas Olimpíadas. Depois virão Alcácer do Sal, Santiago do Cacém, Seixal e Moita. Serão cerca de 20 mil os participantes, com incidência nos grupos de população que tem mais dificuldade em aceder a uma prática desportiva sistemática (crianças, jovens, idosos). A festa final das Olimpíadas Populares, na sua fase distrital, constituirá um marco muito importante no alargamento do número de praticantes desportivos no distrito de Setúbal.

Golfe: Selecções

Portugal vai participar com duas selecções nos campeonatos da Europa de golfe por equipas e de rapazes, a disputar respectivamente no País de Gales e na Suécia, anunciou a Federação Portuguesa de Golfe.

No campeonato da Europa por equipas, que terá lugar no campo de Royal Porthcawl (País de Gales) a partir do dia 28 e até 2 de Julho, a selecção portuguesa integra dois campeões nacionais e dois ex-campeões: António Castelo (Vilamoura), Ricardo Oliveira e Carlos Alves (Lisboa), Manuel Oliveira (Miramar), José Granja (Porto) e Filipe Salazar de Sousa (Estoril). O suplente será Nelson Cavalheiro (Palmares).

Para o Europeu de rapazes, que se realiza no campo de Lyckorna (Suécia) entre 12 e 16 de Julho, a selecção portuguesa integra alguns «estreantes», jovens que se destacaram nos últimos torneios nacionais.

A equipa, que será chefiada por Rui Portela, é constituída por António Castelo, Alexandre Oliveira, Pedro Sousa Machado, Pedro Cardoso, Luís Coelho e Almerindo Sequeira. O suplente será José Correia, o «benjamim» da equipa, com 13 anos.

NOTARIADO PORTUGUÊS

OITAVO CARTÓRIO NOTARIAL DE LISBOA
RUA DA HORTA SECA NÚMERO SETE SEGUNDO

NOTÁRIO: LIC. EDUARDO ANTÓNIO CORREIA DE AZEVEDO

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura de 7 de Abril de 1989, lavrada de folhas 85 a folhas 87 v.º do livro de notas 139 C deste cartório, o sócio Rogério Mendes de Moura unifica as duas quotas numa só quota no valor de 495 000$00, que possui na sociedade comercial por quotas Editorial Confluência, Limitada, com sede em Lisboa, na Rua Almeida e Sousa, n.º 23, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o n.º 102 e reforçado o capital social com a quantia de 3 500 000$00 em dinheiro que assim passa para 4 000 000$00, sendo o reforço de capital realizado pela seguinte forma: — dois milhões seiscentos e oitenta e cinco mil escudos pelo sócio, dr. Rogério Mendes de Moura, que assim fica com uma quota no valor nominal de três milhões cento e oitenta mil escudos; — quinze mil escudos, pela sociedade Interouro — Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada, que assim fica com uma quota no valor nominal de vinte mil escudos; e oitocentos mil escudos, pelo dr. Eduardo Loureiro de Moura, que assim entra para a sociedade, ficando assim com uma quota de igual valor nominal; nomeado gerente o novo sócio dr. Eduardo Loureiro de Moura e alterada a redacção do art.º 3.º do contrato social que passou a ser a seguinte:

TERCEIRO

O capital social é de quatro milhões de escudos, inteiramente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes quotas: — uma de três milhões cento e oitenta mil escudos, do sócio dr. Rogério Mendes de Moura, — uma de oitocentos mil escudos do sócio, dr. Eduardo Loureiro de Moura e outra de vinte mil escudos, da sócia Interouro — Sociedade Importadora e Exportadora, Limitada.

Foi ainda transferida a sede social para a Calçada do Combro, número nove, Lisboa.

Lisboa, vinte e oito de Abril de mil novecentos e oitenta e nove.

O Ajudante
(assinatura ilegível)

«DL» 26/5/89

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS

Companhia Geral de CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS — 125 anos

(Por Unidade)

COTAÇÕES DE NOTAS	COMPRA	VENDA
ÁFRICA DO SUL (rand)	44$00	50$00
ALEMANHA FED. (marco)	82$60	83$80
ÁUSTRIA (xelim)	11$75	11$95
BÉLGICA (franco)	3$756	4$006
BRASIL (cruzado)		
CANADÁ (dólar — notas de 1 e 2)	134$95	137$45
(notas de 5 a 1000)	135$45	137$95
DINAMARCA (coroa)	21$20	21$60
ESPANHA (peseta)	1$261	1$381
EUA (dólar — notas de 1 e 2)	161$80	165$30
(notas de 5 a 1000)	162$30	165$80
FINLÂNDIA (marka)	36$90	37$50
FRANÇA (franco)	24$35	25$05
HOLANDA (florim)	73$30	74$40
IRLANDA (libra)	221$35	225$35
ITÁLIA (lira)	$104	$119
JAPÃO (iene)	1$116	1$171
NORUEGA (coroa)	22$65	23$15
REINO UNIDO (libra)	252$45	256$95
SUÉCIA (coroa)	24$40	24$90
SUÍÇA (franco)	95$95	97$45
VENEZUELA (bolívar)	3$891	4$691

OBSERVAÇÕES:

1 — No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.

2 — Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil

Eng.º FRANCISCO DE PAULA VAZ DE AZEVEDO E SILVA

FALECEU

Sua mulher, filhos, nora, genro e demais família participam o seu falecimento e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10,30 horas, da Basílica da Estrela para o Cemitério de Pinheiro Grande — Chamusca.

AGÊNCIA SALGADO TEL. 548260

O «joalheiro» Joaquim Salgado

Fernando Carvalho: sempre de atalaia

Ciclismo

Fernando Carvalho no trono «JN»

Fernando Carvalho, do Louletano/Vale do Lobo, foi o vencedor do Grande Prémio «JN» em ciclismo, com o tempo de 26.22,50 horas, após a realização da última etapa Guimarães-Porto, numa distância de 138 quilómetros.

O vencedor desta tirada foi o ciclista do Garcia/Joalheiro **Joaquim Salgado**, que gastou 3.41,33 horas, menos dois segundos que Paulo Pinto, da Sicasal/Torreense.

Fernando Carvalho tinha conquistado a camisola amarela na penúltima etapa, realizada sexta-feira, alcançando na derradeira tirada a 10.ª posição, com o mesmo tempo do segundo colocado.

As classificações ficaram assim ordenadas: **7.ª etapa: Guimarães-Porto individual:** 1.º Joaquim Salgado (PFA / Garcia Joalheiro), 3.41,33; 2.º Paulo Pinto (Sicasal / Torreense), 3.41,35; 3.º Manuel Abreu (PFA / Garcia Joalheiro), m.t.

Geral individual: 1.º Fernando Carvalho (Louletano / Vale do Lobo 26.22,50. 2.º António Pinto (Sicasal / Torreense), a 15 s; 3.º Orlando Neves (Ruquita / Philips / Feirense), a 16 s; 4.º David Assunção (Recer / Boavista), a 25 s; 5.º Constâncio Reis (Bom Petisco / Tavira) m.t.; 6.º Manuel Zeferino (Recer / Boavista), a 23 s; 7.º António Alves (Recer / Boavista), a 34 s; 8.º Carlos Moreira (Recer / Boavista), a 50 s; 9.º José Santiago (Recer / Boavista), a 56 s; 10.º Alberto Parente (Grundfos / Sangalhos), a 01,01 s.

Geral por equipas: 1.º Recer / Boavista, 79.08,25; 2.º PFA / Garcia Joalheiro, a 01,59 s; 3.º Ruquita / Feirense, a 02,31 s; 4.º Grundfos / Sangalhos a 03,28s; 5.º Louletano / Vale do Lobo, m.t.; 6.º Bom Petisco / Tavira, a 05,59 s; 7.º Sicasal / Torreense, a 40,36 s; 8.º Vigor / Lousa, a 43,15s; 9.º Salgueiros / Landimar, a 50,35 s; 10.º Stand Custódio/Sambrasense, a 52,01 s; 11.º Orima/SC Cantanhede, a 01.01,48 ; 12.º Aqualine / Olhanense / Sucol, a 01.32,11 .

Geral por pontos: 1.º Paulo Pinto (Sicasal / Torreense) 35; 2.º Alberto Parente (Grundfos / Sangalhos), 21; 3.º António Apolo (Stand Custódio / Sambrasense), 20.

Geral do prémio da montanha: 1.º Paulo Pinto (Sicasal / Torreense), 39; 2.º Manuel Abreu (PFA / Garcia Joalheiro), 37; 3.º Carlos Moreira (Recer / Boavista), 35.

Geral das metas volantes: 1.º Paulo Pinto (Sicasal / Torreense), 23; 2.º António Apolo (Stand Custódio / Sambrasense), 13; 3.º Carlos Moreira (Recer / Boavista), 11.

Geral do prémio combinado: 1.º Carlos Moreira (Recer / Boavista), 15; 2.º Alberto Parente (Grundfos / Sangalhos), 16; 3.º David Assunção (Recer / Boavista) 22.

Prémio da juventude: 1.º Orlando Neves (Ruquita / Philips / Feirense); 2.º David Assunção (Recer / Boavista); 3.º Alberto Parente (Grundfos / Sangalhos).

Andebol: selecções com elas

A dupla de responsáveis pelo andebol feminino, composta por Fátima Monge da Silva e Horácio Poiares, convocou, para o torneio internacional de Portugal, agendado para os dias 30 do corrente e 1 e 2 de Julho, em Ermesinde, as seguintes atletas seniores e juniores.

Seniores: Cristina Glória (Paço de Arcos), Conceição Rufino (Oeiras), Júlia Calado (Paço de Arcos), Micaela Silva (Paço de Arcos), Ana Sobral (Benfica), Luísa Oliveira (Sports Madeira), Maria José Carvalho (Colégio de Gaia), Carla Marina Teixeira (Benfica), Célia Matos (Benfica), Assunção Magro (Oeiras), Teresa Chaves (Oeiras), Maria João Malheiro (Académico de Fátima) e Paula Castro (Benfica).

Juniores: Sandra Bandeira (FC Gaia), Ana Sofia Gaspar (Liceu Camões), Marília Viegas (Casa do Povo de Muge), Fernanda Rocha (Colégio de Gaia), Patrícia Pereira (Liceu Camões), Sandra Martins (Esposende), Amélia Pina (Liceu Camões), Elsa Pereira (Benfica), Ângela Faria (Juventude do Lis), Sandra Matos, Sara Fernandes, Patrícia Barroco (Liceu Camões), Osvalda Pires (Sports Madeira), Filipa Fernandes (União de Almeirim) e Diana Freitas (Juventude do Lis).

Paulo Bunze renova

O angolano Paulo Bunze, que se consta ter sido sondado para trocar a Luz por Alvalade, renovou contrato com o Benfica por mais três temporadas.

Título da 3.ª para o Ginásio do Sul

Ao derrotar, na final, o FC Gaia por 16-15, o Ginásio do Sul averbou o título nacional da 3.ª divisão. O encontro realizou-se, no passado sábado, no pavilhão do Fontelo, em Viseu.

Trezentos patinam em Alverca

Cerca de 300 atletas, em representação de 20 clubes, 16 portugueses, dois espanhóis, um francês e um alemão-federal, vão participar no III Torneio Internacional Juvenil de Hóquei em Patins de Alverca.

A competição, a disputar entre os dias 4 e 9 de Julho, custará mais de dois mil contos e é organizada pelo FC Alverca, sendo um dos maiores torneios da modalidade que se realiza em Portugal.

O torneio disputa-se em seis categorias etárias — juniores, juvenis, iniciados, infantis e escolas (primeiro e segundo escalões) — integrados por quatro equipas cada, num total de 24 formações.

A prova só é possível devido aos fortes apoios recebidos pelo clube organizador da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira e da Junta de Freguesia, comércio e indústria de Alverca.

Ajuda particularmente importante foi prestada pelo município ribatejano, responsável pelo alojamento das delegações forasteiras, que serão distribuídas pela Quinta Municipal da Sub-Serra e Pousada da Lezíria.

As equipas participantes no torneio são as seguintes: **Juniores**: FC Alverca, Sporting Tomar, Famalicense e Patin de Sevilha (Espanha); **Juvenis:** Seixal, Óquei Clube de Leiria, Macarena (Esp.) e Moura; **Iniciados:** FC Alverca, Torres Novas, Académica de Coimbra e Hulser Sportverein (RFA); **Infantis:** FC Alverca, Torres Novas, Académica de Coimbra e Hulser Sportverein (RFA); **Infantis:** FC Alverca, Sporting, FC Porto e Saint Omer (Fra.); **Escolas:** (2.º escalão): Alverca, Vilafranquense, Belenenses e Macarena (Esp.). **Escolas (1.º escalão):** FC Alverca, Lisnave, Sporting Torrres Vedras e Clube Atlético de Campo de Ourique.

«Gansos» em festa

Enquanto o Casa Pia Atlético Clube comemora, no próximo dia 3 de Julho, o seu 69.º aniversário e o jornal «O Casapiano» já vai no ano 34.º da sua fundação, a prestigiada instituição Casa Pia de Lisboa festeja 209 anos de existência.

Para comemorar estas efemérides, foi elaborado um vasto programa que seguidamente se divulga com imensa satisfação:

Dia 28 de Junho (21 e 15 horas) : sessão cultural no Auditório do Instituto Jacob Rodrigues Pereira, à Rua Francisco de Almeida, n.º 3, em Belém, sendo orador o ex-aluno João Soares Louro, abordando o tema «A Língua portuguesa ao serviço da indústria audiovisual». Participarão o Conjunto Instrumental e Coro do Colégio de Nuno Álvares.

Dia 30 de Junho (20 e 30 horas) : exposição e sarau cultural nos Claustros do Mosteiro dos Jerónimos, em Belém.

Dia 1 de Julho (15 horas) : festival no Pavilhão Januário Barreto, no Colégio de Pina Manique, à Rua dos Jerónimos, n.º 5, em Belém.

Dia 2 de Julho (16 horas) : festival no Estádio Pina Manique organizado pelo Casa Pia Atlético Clube.

Dia 3 de Julho (10 horas) : deposição de flores junto à estátua de D. Maria I, em Queluz; deposição de flores no túmulo de D. Maria I, na Basílica da Estrela; deposição de flores no jazigo do Intendente Diogo Inácio de Pina Manique, no Alto de São João.

Missa Solene na Igreja dos Jerónimos (11 e 15 horas).

Almoço de homenagem aos ex-provedores da Casa Pia de Lisboa, no Colégio de Santa Clara, ao Campo de Santa Clara (13 horas).

Inauguração da Piscina Mário da Silva Marques, no Instituto Jacob Rodrigues Pereira, à Rua Francisco de Almeida, n.º 3, em Belém (16 horas).

Jantar casapiano promovido pelo Casa Pia Atlético Clube, no Colégio de Pina Manique (20 horas).

ESPECIAL FÉRIAS/89
no HOTEL DO PARQUE
VIANA DO CASTELO
COSTA VERDE

☆☆☆☆

O Hotel do Parque em Viana do Castelo elaborou para si um atractivo programa especial «Férias 89» oferecendo-lhe a possibilidade de gozar as suas melhores férias de sempre no coração do Alto Minho e no sossegado ambiente das suas 4 Estrelas, Piscinas, Bares, Sala de Jogos, etc.

Preços p/pessoa em quarto duplo c/peq. almoço incl.

JUNHO E OUT.

Programa 1: **13 950$00** — 6 noites/7 dias c/entrada DOMINGO e saída SÁBADO.

Programa 2: **16 975$00** — 7 noites/8 dias. Entrada a qualquer dia.

JULHO, AGOSTO, SETEMBRO

16 500$00— Programa 1 **19 950$00** — Programa 2

• Peq. Suplemento p/ocupação single
• 1 a 31 de Agosto supl: **1100$00**/dia/quarto em qualquer modalidade

Peça-nos programa detalhado «ESPECIAL FÉRIAS 89», por escrito para CP 4900 ou telef. (058)24151/5, Telex 32511 HOPARC P ou no seu AGENTE DE VIAGENS

ORDEM DOS ADVOGADOS

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

ANÚNCIO

FESTA CONVÍVIO DE ADVOGADOS

No próximo dia 29 de Junho, pelas 22 horas, realiza-se uma Festa Convívio no LOUCURAS — Av. Álvares Cabral em Lisboa — promovida e organizada pelo Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados.

Os advogados interessados deverão contactar, com a maior brevidade, a Secretaria do Conselho (Telefones 86 26 89 e 86 36 14) para proceder à inscrição e ao levantamento dos respectivos convites, atendendo ao condicionamento de lotação da sala e à proximidade do acontecimento.

VIVALDO FAZENDA DA COSTA GRAÇA
Missa do 7.º Dia
e
Agradecimento

Maria Manuel Abreu Rego Graça, sua filha Dulce e demais família, participam, que amanhã, dia 27, pelas 18.30 horas, na Capela do Seminário dos Olivais (Paroquia da Portela de Sacavém) será celebrada Missa pelo seu eterno descanso, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem a assistir a este acto, bem como a todos os que lhe manifestaram o seu pesar, e a quem por falta de endereço, não o possa fazer individualmente.

HÁ 20 ANOS

Combate aéreo na zona do Suez

Caças egípcios e israelitas travaram hoje de manhã pelas 9 horas locais um combate no litoral do Mar Vermelho a uns 30 quilómetros a oriente do Suez - anunciou um informador militar egípcio. Segundo este informador, vários caças israelitas teriam tentyado penetrar no espaço aéreo egípcio provocando a intervenção imediata da aviação da RAU. Durante o combate foram atingidos dois caças israelitas. O informador indicou ainda que o combate foi bastante violento. Todos os aparelhos egípcios regressaram às suas bases.

Escalada da luta no Laos

Sete batalhões norte-vietnamitas cercaram a localidade estratégica de Muong Suol no que é indicativo de nova escalada da luta no Laos setentrional. Se os comunistas tomarem a cidade, poderá haver consequências políticas graves. Na sua marcha, as forças comunistas tomaram o posto avançado defensivo de Nakhan, no Nordeste do Laos, infligindo a mais pesada derrota ao Exército laociano, este ano, no Norte do país.

OEA: 24 países

A Jamaica passa a fazer parte da Organização dos Estados Americanos (OEA) que fica assim com vinte e quatro países. Independente desde 1962, a Jamaica pediu a admissão há quatro meses. Só o Paraguai votou contra a entrada daquele território na organização.

EM PORTUGAL

	Min.	T. 6h	Prec.	Às 18 h.
Bragança	11	12	-	Limpo
V. Castelo	12	13	0.0	Nevoeiro
Vila Real	12	13	0.0	Limpo
Porto	14	15	0.0	Neblina
Coimbra	16	16	0.0	Neblina
C. Carvoeiro	17	18	0.0	Encoberto
C. Branco	18	18	0.0	Limpo
Portalegre	21	21	0.6	Limpo
Lisboa	17	17	0.0	Neblina
Évora	19	19	0.0	Neblina
Beja	17	[illegible]	0.0	Limpo
Faro	19	19	0.0	Neblina
Sagres	18	19	0.0	Limpo
P. Delgada	19	19	0.0	Aguaceiros
Horta	-	-	-	-
Funchal	20	20	0.0	M. nub.

Temp. máx. prevista para hoje: Lisboa 31, Porto 24, Faro 30, Ponta Delgada 23, Funchal 25

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm

NA EUROPA

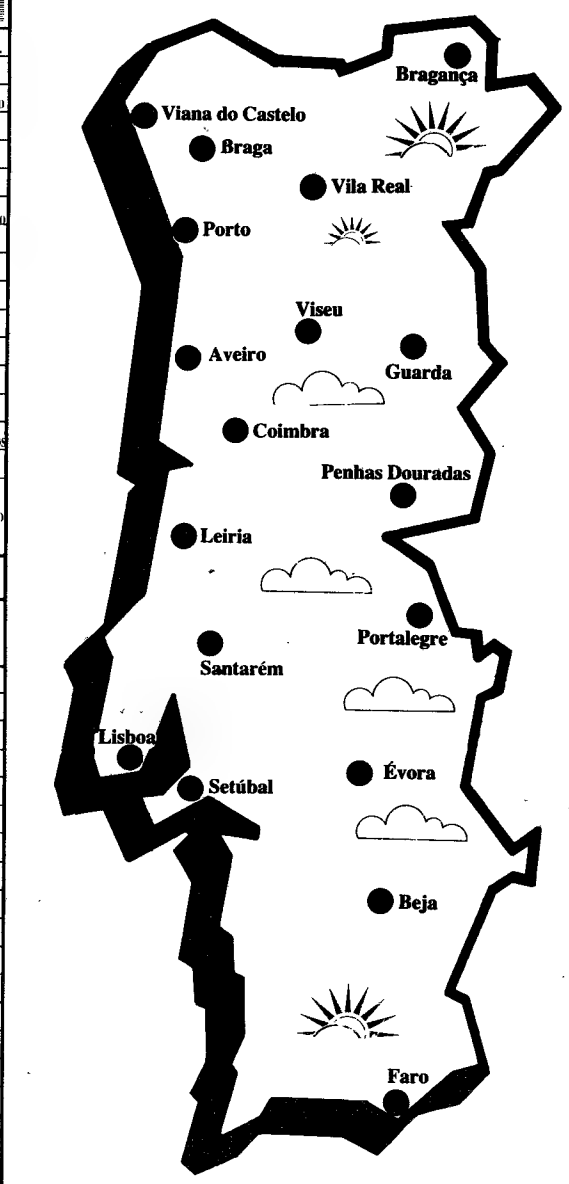
	Min.	T. 6 h	Às 18 h
Madrid	13	15	P. nub.
Londres	13	14	P. nub.
Paris	-	-	-
Bruxelas	13	15	P. nub.
Amesterdão	11	15	Limpo
Genebra	14	18	Bruma
Roma	-	-	-
Oslo	15	16	M. nub.
Copenhaga	11	13	P. nub.
Estocolmo	14	18	Limpo
Berlim	17	20	P. nub.
Viena	14	17	Neblina
Varsóvia	15	18	M. nub.
Atenas	-	-	-
Moscovo	-	-	-

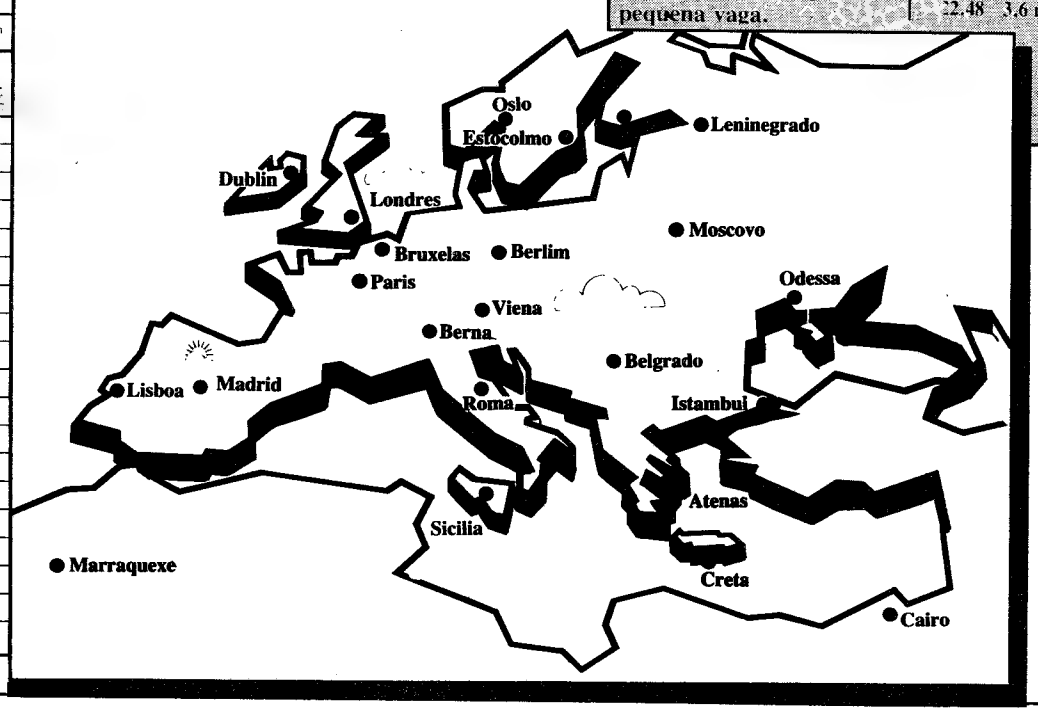
[illegible] • Precipitação em mm

NO MUNDO

	Min.	Máx.	As 13 h
[illegible]	[illegible]	28	Chuva
Johannesburgo	[illegible]	18	Limpo
[illegible] Angeles	17	24	Nublado
Montreal	20	29	Nublado
Nova Deli	28	[illegible]	Limpo
Nova Iorque	[illegible]	26	Limpo
Rio de Janeiro			
S. Francisco	14	19	Nublado
São Paulo			
Tóquio	18	[illegible]	Nublado

Temperatura do ar em °C • Precipitação em mm





TEMPO

HOJE

Céu geralmente limpo. Vento fraco soprando moderado de Noroeste durante a tarde no Litoral Oeste. Nevoeiros matinais na faixa costeira a Norte do cabo da Roca. Mar encrespado com ondulação Noroeste de um metro e temperatura da água de 16 a 18 graus na Costa Ocidental e também mar encrespado a de pequena vaga com ondulação inferior a um metro na Costa Sul onde a temperatura da água será de 23°.

Nos Açores

Grupos Ocidental e Central: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Nordeste. Possibilidade de aguaceiros, em especial no Grupo Central.
Grupo Oriental: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco. Aguaceiros.
Estado do mar: Mar encrespado. Ondulação Nordeste de um a dois metros.

Na Madeira

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco a moderado de Noroeste.
Estado do Mar — Costa Norte: Mar encrespado a de pequena vaga.
Costa Sul: Mar encrespado. Ondulação inferior a um metro.
Funchal: Períodos de céu muito nublado. Vento fraco.

AMANHÃ

Céu limpo ou pouco nublado. Vento Noroeste fraco a moderado. Nevoeiros matinais na faixa costeira a Norte do cabo da Roca. Pequena subida de temperatura.

DEPOIS

Céu pouco nublado ou limpo. Vento fraco soprando moderado de Noroeste no litoral Oeste durante a tarde.

MARÉS

Hoje

Preia-Mar		Baixa-Mar	
09.18	3,5 m	02.44	1,2 m
21.40	3,6 m	15.07	1,4 m

Amanhã

10.22	3,4 m	03.50	1,3 m
22.48	3,6 m	16.18	1,5 m

• Informação do Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

EFEMÉRIDES

1945 A carta que estabelece a criação da Organização das Nações Unidas (ONU), é assinada em São Francisco, Califórnia, EUA, por 50 nações.

1960 Madagascar proclama a independência, adoptando o nome de República Malgaxe.

1962 Na sequência da invasão do estado português da India, pelas forças indianas, em 17 e 18 de Dezembro de 1961, as autoridades portuguesas em Moçambique concendem um prazo de três meses para os cidadãos indianos, libertados dos campos de internamento, abandonarem aquela colónia portuguesa.

1964 A Igreja Católica Romana e o Governo anunciam ter chegado a um acordo de base sobre futura legislação destinada a conceder o reconhecimento legal e certos direitos aos protestantes espanhóis.

1973 A Câmara dos representantes dos EUA emite uma Lei proibindo a concessão de fundos destinados a operações de bombardeamento no Cambodja e no Laos.

1975 Morre em Roma Monsenhor José Maria Escriva de Balaguer, fundador do Opus Dei.

1982 Os EUA vetam a resolução da ONU que exigia a retirada parcial das forças israelitas e da OLP do Líbano.

1983 44 milhões de italianos vão às urnas em eleições gerais antecipadas.

1984 Os dirigentes da Comunidade Económica Europeia, reunidos em Fontainebleu, França, resolvem o problema orçamental que opunha a Grã-Bretanha à Comunidade e manifestam o seu apoio à adesão de Portugal à CEE em 1 de Janeiro de 1986.
- Alessandro Natta, 66, é eleito sucessor de Enrico Berlinguer na chefia do Partido Comunista italiano.

1985 É inaugurado, no Padrão dos Descobrimentos, em Lisboa, (construido há 25 anos), o Centro Cultural das Descobertas.

1986 Realiza-se a quarta transplantação cardiaca em Portugal. A receptora é uma rapariga de 16 anos.

1988 O Laos realiza as primeiras eleições gerais desde que os comunistas tomaram o poder, há 13 anos.

O mais belo cinema de Lisboa tem encerramento previsto para sexta-feira

TIVOLI: A ÚLTIMA SESSÃO

Rodrigues da Silva

ESTA é, provavelmente, uma causa perdida, o que não quer dizer que não nos batamos por ela. Mal seria que a mais bela sala de cinema de Lisboa encerrasse nessa indiferença mascarada de fatalidade com que assistimos tanta vez à descaracterização do rosto da cidade. O Tivoli em princípio, a partir de sexta-feira à noite, inicia o seu destino póstumo como sala de cinema e ninguém, a não ser os abutres de todos os matizes, sabe o que lhe poderá acontecer.

E depois do escândalo do Monumental, depois do que aconteceu há dez meses no Chiado tudo pode mesmo acontecer em Lisboa, já nada está a salvo, ainda que haja quem venha jurar a pés juntos que neste caso, ou desta vez, não.

Que futuro, pois, para o Tivoli? Para já, nenhum, a não ser um imenso quanto ameaçador ponto de interrogação. Demolição? Reconversão? Intervenção? Venha o diabo e escolha. E o diabo, se para a demolição pura e simples lhe escassearem coragem e argumentos, para o resto não lhe irão faltar. Temos assim, como provável, uma de duas coisas: ou a destruição dos interiores do Tivoli reconvertido a um qualquer imóvel, porventura de hotelaria, ou isso mais aquela harmoniosa fachada reduzida a uma espécie de vão de escada de um edifício que faça jus a uma qualquer «modernidade».

Uma tristeza em qualquer dos casos, uma tristeza que esta cidade merece, tenha-se em vista a monstruosa esplanada concebida para pespegar perto do Tivoli, do outro lado da Avenida, frente ao S. Jorge, também ele, ao que parece, ameaçado.

A história da grandeza do Tivoli, concebido já como cinema por Raul Lino, em 1924, é conhecida. A história da miséria do seu encerramento passa por todas aquelas coisas que já vamos também sabendo de cor e são a crise do cinema enquanto espectáculo, os prejuízos da exploração, os critérios dos distribuidores, os hábitos culturais tantas vezes artificialmente fomentados. Resultado de tudo isto: uma sala como o Tivoli com os seus 1130 lugares, bela como é, está em princípio condenada, bom é ir-se ao cinema como quem come um hamburguer, bom é ir-se ao cinema e enfiar-se a gente em salas hediondas, algumas das quais o bom senso de qualquer bombeiro mandaria encerrar, por razões de segurança.

Esta morte do Tivoli estava, pois, há muito programada, ainda que em 1984, aquando do 60.º aniversário da sua inauguração, os proprietários tenham publicado, na Imprensa, um discreto anúncio, no qual saudavam «a indústria cinematográfica nacional e o público que o tem distinguido com a sua presença».

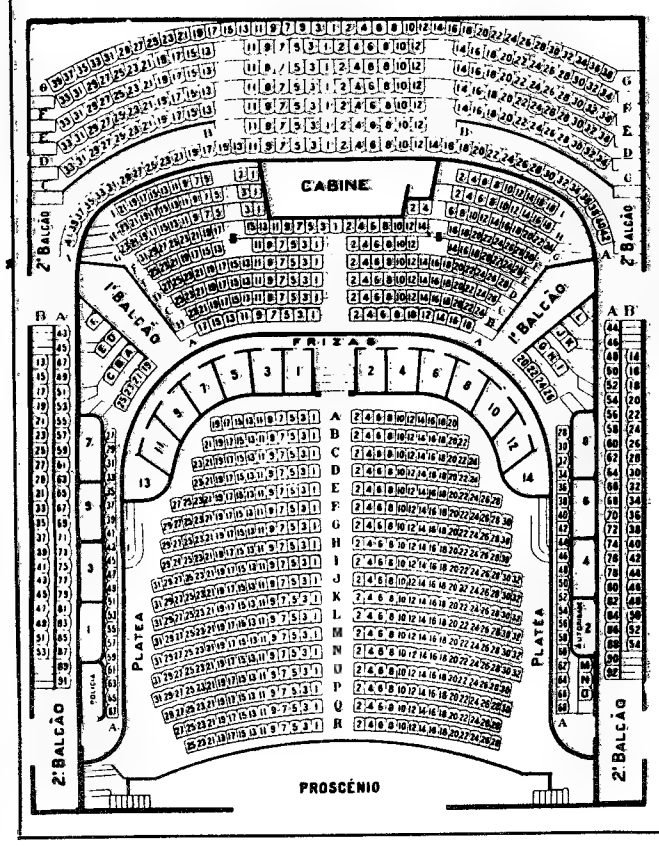
De então para cá vão cinco anos, durante os quais a tal crise mais não tem feito se não avolumar-se e não se vê que «indústria cinematográfica nacional» ou que «público» possa acorrer em defesa do Tivoli, ou do que quer que seja nesta cidade que cada vez mais se vai transformando no seu próprio subúrbio.

Talvez só o Poder com «p» grande o possa salvar, servindo-se de alguma lei já feita ou a criar, servindo-se da imaginação que sem dinheiro de pouco vale, servindo-se do bom gosto do que esta cidade em absoluto carece.

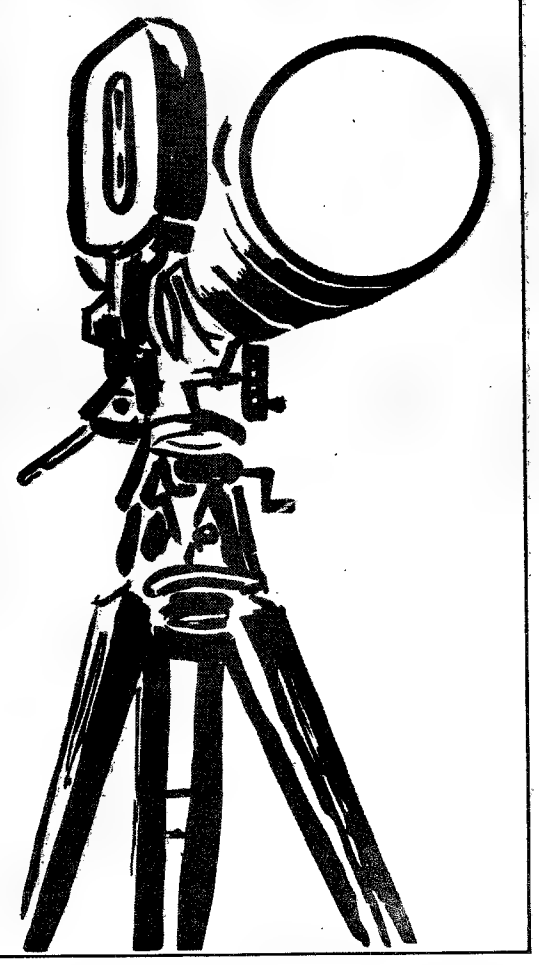
O Tivoli merece-o, mesmo se a cidade não o merece a ele tanto como isso. Repete-se: é a mais bela (não a menos feia note-se) sala de cinema de Lisboa e o seu desaparecimento não pode deixar de ser bem mais doloroso do que o de tanta sala entretanto também desaparecida.

O Tivoli é diferente e é essa diferença que em breve nos vai faltar, a menos que haja da parte do Poder um golpe de asa. Um golpe de asa que permita perceber que o Tivoli, tal como é, serve não só como cinema, mas como sala polivalente (para concertos, bailado, mesmo teatro), para não falar no espaço dos seus «foyers» mil vezes mais capazes de suportar uma exposição do que a espécie de garagem onde está instalada a galeria Almada Negreiros.

Apeteceria terminar este texto com uma nota de esperança, de crença ao menos na salvação possível do Tivoli. Mas não é o caso. Em boa verdade, esta, repete-se, é uma causa provavelmente perdida e se o não for tanto melhor. Num caso como noutro, a todo o lisboeta que ainda ama a sua cidade um conselho que é imperativo de consciência: vá a partir de hoje ao Tivoli. Faltam poucos dias para que ele encerre, depois é irreversivelmente tarde, usufrua enquanto é tempo o prazer de coisas dos tempos idos, uma «matinée» ou uma «soirée» como deve ser, num cinema digno desse nome. Um cinema que não merece morrer sem a glória de uma derradeira casa cheia!



«Memorabili» do Tivoli: a fachada (assim até quando?), a planta, um bilhete com as rosas, brasão dos primeiros proprietários, os Mayer, que deram também o nome ao Parque Mayer; e dois programas, à esquerda, dos anos 50, à direita, de 1976, último ano em que foram distribuídos na sala



A POESIA DE WAGNER

CRÍTICA DE TEATRO

Carlos Porto

TRISTÃO E ISOLDA, de Richard Wagner. **Tradução:** Rosália Queirós. **Dramatologia / Encenação:** Castro Guedes. **Cenografia / Figurinos:** José Carlos Barros. **Música:** José Prata. **Coreografia:** Amélia Mendoza. **Interpretação:** José Fragoso, Pedro Rosmaninho, Lígia Duarte, Figueira Cid, Dina Nunes, Elisa Amado, Álvaro Jorge, Fátima Castro, Isabel Bilou, José Russo, Rui Nuno, Vicente de Sá, Gil Salgueiro Nave, Rui Ferreira. **Colaboração musical:** Escola do Grupo de Amadores de Música Eborense, Banda da Região Militar Sul, Eborae Música, Coral Évora. **Centro Cultural de Évora.** Estreia: Teatro Garcia de Resende, 16-06-89 (17-06-89).

Projecto desmesurado, megalómano, se se quiser, aquele que Castro Guedes levou para o Centro Cultural de Évora. O que nele há talvez, de mais inquietante consiste no facto de ter nascido de duas situações de crise. Castro Guedes deixou o TEAR, grupo que fundou e dirigiu durante muitos anos por entender que não dispunha de condições para nele continuar já que aquele grupo portuense, como todos os grupos do Porto, passou a receber subsídios de montagem; e o mesmo se passa com o CCE, a mais prestigiada unidade de produção teatral fora de Lisboa que assim viu posta em causa a prossecução dos seus objectivos, não só de criação e animação como de formação.

Dessa dupla situação de crise nasceu, pois, um espectáculo cuja produção e encenação não podia deixar de exigir grande coragem por parte dos seus responsáveis. Só esta pode explicar a existência de um trabalho que envolve largas dezenas de participantes, entre actores, cantores, músicos e técnicos.

Castro Guedes foi buscar o poema de Wagner «Tristão e Isolda» que o genial músico transformou na ópera com o mesmo nome. O primeiro problema que o projecto levanta é naturalmente o de se saber se o poema de Wagner vale como obra teatral, dispensando pois a componente musical. Isto porque se o espectáculo possui música original, além de alguma música gravada de Wagner, essa música não pretende dar ao espectáculo uma estrutura operática, que não tem.

Wagner escreveu que ao traçar o plano de «Tristão e Isolda» pensou não estar a distanciar-se do «círculo de ideias poéticas e musicais míticas nele despertadas pelo «Anel dos Nibelungos». Aliás, «Tristão e Isolda» nasceu como maneira de o poeta e músico interromper o grande esforço que o «Anel...» implicava, através da representação de «uma obra mais fácil, por causa das suas proporções mais reduzidas e das menores exigências cénicas», é ele quem o diz.

Diz-se que «Tristão e Isolda» teria nascido de uma encomenda de D. Pedro, imperador do Brasil, para ser interpretada no Rio de Janeiro por uma companhia italiana, o que teria entusiasmado o compositor.

Voltemos à dúvida inicial: justifica-se a representação do drama poético de Wagner ser a música? A julgar por um dos exegetas da sua obra, talvez não. Diz ele: «O drama exige, para que a forma seja adequada à ideia, que o artista passe gradualmente da palavra à música, porque a vida, como diz poeticamente Wagner, pertence ao domínio do **dia,** ou seja, das coisas visíveis, e que a palavra pode definir, enquanto que a morte pertence ao reino da **noite,** no qual a alma, não sendo distraída por nenhum objecto exterior, goza com toda a intensidade possível das emoções interiores que só a música pode exprimir.»

Entende-se por este texto de Georges Noufflard que amputar a ópera de Wagner de um dos seus elementos fundamentais, duais, é feri-la sem remédio. Entre a luz do dia e a sombra da noite, entre o evidente e o invisível, resta uma espécie de crepúsculo, espaço onde amor e morte, apesar de tudo, se encontram na poesia redescoberta (por vezes de uma grande beleza).

Não foi por acaso que esta obra interessou a Castro Guedes, como interessou, embora na sua totalidade, a dois dos grandes artistas do teatro do século XX: Adolphe Appia e Meyerhold. Ciente, certamente, dos riscos a correr, o encenador tentou uma operação de reteatralização do texto, introduzindo nele personagens e situações que enquadram biograficamente, mas também imaginariamente, o mito dramatizado. No prólogo surgem as personagens de Luís da Baviera e do seu duplo, mais jovem, e ainda, entre outros, Lola Montez, além do próprio Wagner, que reaparece no final.

Outro elemento fundamental na concepção do espectáculo consiste na criação de um dispositivo cénico (José Carlos Barros) que resolve, de acordo com a já referida leitura crepuscular, e mesmo nocturna, do mito, o problema intrincado do espaço, até pelo desdobramento dos sinais como o do pano branco que é o navio e envolve também as duas personagens, ou o uso de um velho maquinismo que transforma o solo em mar ondeado ao mesmo tempo que reproduz o batimento do coração, como diz o cenógrafo. Mas o espaço do espectáculo, como o prólogo, assume outra função, também ela socializante, puxando a marcação para a própria sala, em especial para os camarotes, onde o casal apaixonado, a quem a morte espera, é ao mesmo tempo espectador do seu próprio drama.

A dificuldade de Castro Guedes consistiu, principalmente, em organizar um texto denso e longo que nem sempre resiste à insuficiência do espectáculo e por isso, por vezes, se monotoniza; consistiu também em conseguir dos intérpretes uma relação produtiva com um texto tão difícil.

Para se entender os problemas levantados pelo espectáculo, tenha-se em conta que na sua maioria os actores são alunos finalistas da Escola de Formação do CCE, o que significa que apenas quatro intérpretes, entre eles, Fátima Castro, que foi também actriz do TEAR, são profissionais. Em compensação, dizem-me que talvez o espectáculo não tivesse sido possível sem o entusiasmo e o esforço desses jovens.

Com o CCE tão desfalcado, dificilmente Castro Guedes disporia de intérpretes à altura do cometimento, facto agravado por uma distribuição que, compreensível embora, não aproveitou como podia os valores em cena. Refiro-me especialmente ao confronto entre Fátima Castro (Isolda) e Isabel Bilou (Brangane) que resultou numa superiorização da personagem menos importante, embora Brangane assuma, na economia do drama, uma grande importância. Se Fátima Castro debilita irremediavelmente a personagem de Isolda, também Figueira Cid não consegue tornar plausível a figura de Wagner. E esse enfraquecimento das duas personagens tão importantes, no seu duplo xadrês dramatúrgico, não podia deixar de se reflectir na globalidade do espectáculo, tanto mais que os outros intérpretes não revelaram capacidades à altura do projecto, embora José Russo (Tristan), José Fragoso (Luís da Baviera em jovem) que é uma revelação na forte teatralidade do seu jogo facial, Pedro Rosmaninho (Luís da Baviera em menino), revelando apetências bem interessantes, consigam trabalhos interessantes.

A intenção de Castro Guedes em conferir uma dimensão histórica e humana ao mito wagneriano só em parte resultou. Na verdade, não se torna tão evidente quanto se desejaria a justificação da presença simultânea dos dois Luís da Baviera, nem a presença de Lola Monez é mais do que uma passagem pouco significativa, nem mesmo a relação de Wagner com este xadrês chega a ser produtiva; além disso, a música de José Pratas não só não faz esquecer a música de Wagner, o que seria óbvio, como não chega a preencher uma relação forte com o drama, o que torna relativamente inútil o trabalho de tantos intérpretes.

Talvez se possa dizer que «Tristão e Isolda» não podia deixar de ser um espectáculo falhado mas que há espectáculos falhados que são bem mais interessantes e até fascinantes do que obras conseguidas. É um pouco o que acontece com esta. Se nos irrita pelo próprio esforço feito, por não ter conseguido ir tão longe quanto se desejaria para que esse esforço tivesse valido a pena, não deixa de nos fascinar pela história que nos conta, pelo que nele resta de Wagner, pela qualidade do trabalho de José Carlos Barros, pelo esforço de todos, pela coragem de desprezar as ideias feitas que uma vez mais Castro Guedes revelou, pela relação que consegue estabelecer com o público.

José Rosso e Fátima Castro em «Tristão e Isolda»

Festival de Tróia encerrou, para o ano há mais (e espera-se que melhor)

ARGÉLIA E URSS NO TOP

Rui Eduardo Paes

Já está. Os prémios foram distribuídos, os apartamentos do pontão de Tróia desocupados e tudo volta à normalidade veraneante, no que também aos cinemas de Setúbal, Grândola e Azeitão diz respeito na sua qualidade de salas de suporte temporário a mais este Festróia. Se na concessão dos golfinhos houve vencedores que até à anunciação pública foram uma incógnita, dado que nenhum concorrente era particularmente extraordinário e vários filmes tiveram força suficiente para os disputar, outros confirmaram previsões e vaticínios. No primeiro caso esteve um título argelino, o aplaudido "La Citadelle" de Mohamed Chouik, fita sobre o totalitarismo islâmico numa comunidade tradicional: ganhou a competição oficial, sem dúvida que com justiça, mas como poderia ter ganho por exemplo o "Ander Eta Yul" da basca Ana Diez. No outro venceu o mais óbvio, no capítulo das primeiras obras: "A Pequena Vera", o filme da Perestroika que 50 milhões de soviéticos já viram.

"La Trace", longa-metragem "feminina" originária igualmente de um meio islâmico (a Tunísia) e realizada por uma mulher corajosa, recebeu três menções honrosas. O cinema do Terceiro-Mundo foi ainda congratulado com um prémio na secção "O Homem e a Natureza", para a brasileira Raquel Gerber, por "Ori", um documentário que levou 10 anos a terminar sobre a evolução dos "movimentos negros" no Brasil e a presença africana na cultura daquele país da Sul-América. Como no "DL" já previ'ramos, com o destaque que lhes demos nesta cobertura, foram também distinguidos "L'Eau de Misère" de Jean-Marie Teno (Camarões) e "Depending on Heaven" do americano-suíço Peter Entell. "Juliana", do Peru, assinado por Fernando Espinoza e Alejandro Legaspi, foi escolhido por sua vez pelo júri da FIPRESCI, a federação internacional dos críticos de cinema, e "Jemné Uméni Obrani (A Arte Genuína da Defesa)», da checa Jana Semschova, levou o prémio da OCIC, uma organização católica com contornos também internacionais dedicada ao cinema.

O melhor argumento foi para o húngaro "Alombrigade" de András Jeles (e não podia ser de outro modo, tal a meticulosidade do filme) e a melhor realização para "Juliana", tendo Troía considerado que o melhor actor das películas votadas fora Khaled Barkat, no "A Cidadela", e a melhor actriz a cubana Daisy Granados, em "Plaff" de Juan-Carlos Tabio. "Juliana" mereceu também o Prémio Especial do Júri. Sam Shaw, por sua vez, foi objecto da "menção a um produtor independente que, com o seu trabalho, tenha contribuído para a dignificação da obra de um realizador", nomeadamente pelas colabo-rações que desenvolveu com John Cassavetes. Inês de Medeiros ficou com o Prémio Câmara Municipal do Seixal, pela sua interpretação em "La Bande des Quatres" de Jacques Rivette, as palmas para o «conjunto da obra de um realizador» foram para Manoel de Oliveira e Kirk Douglas, o convidado de honra do Festróia, recebeu o «prémio para um actor que, pelas suas interpretações, tenha contribuído para o progresso do cinema como espectáculo».

Muitos golfinhos, diplomas e até uma falua portanto, coincidindo com os muitos filmes que esta edição agendou, contradizendo com alguma megalomania a sua condição de pequeno festival: daí que tantos erros, tantas omissões, absurdos, imperícias, confusões, por vezes até incompetências e muitos, muitos equívocos de gravidade variável, tenham acontecido, com repetição, insistência e um Mário Ventura Henriques a afirmar, na cerimónia final, a sua «liberdade de não concordar com a opinião» dos jornalistas que criticaram o que esteve mal e a sua promessa de que para a próxima haverá mais cuidado.

Um colóquio sem consequências

Mas agora que já despachámos o noticiário, fale-se do colóquio sobre cinema português que juntaria no âmbito do Festival de Cinema de Tróia cerca de 30 críticos de todo o mundo para discutir o período mediado entre 1950 e 1974. Anunciado primeiramente como uma maratona diária, foi depois mudado para os últimos dois dias e acabou por acontecer apenas na tarde de sábado, já não sob a forma de um colóquio, mas antes um sessão sobre a nossa evolução cinéfila para esclarecimento dos participantes estrangeiros, dirigida por Manuel S. Fonseca e Roma Torres, que apresentaram comunicações, e completada por Luís de Pina, João Lopes, Manuel Carvalheiro e Matos Cruz. Fonseca tratou o período dos «miseráveis anos 50», ao nível da produção como no da concepção estética, para a ele contrapor as revisões introduzidas nos anos 60, que igualou com as que aconteceram na mesma época em toda a Europa, e Torres dedicou-se à segunda vaga do novo cinema português e aos «anos Gulbenkian», considerando que foi entre 1969 e 1974 que se caracterizou todo o cinema posterior.

À perspectiva histórica de ambos, Marcel Martin, decano dos críticos franceses, juntou a analítica, apontando aquilo que chamou de uma «estética da realidade», um certo «mal de vivre» desmentido apenas por algum «escapismo», e este disse ele que com «um discurso muito elaborado mas escolar». Segundo o interveniente o cinema feito em Portugal até meados da década de 70 hesitou sempre entre a vanguarda e a retaguarda, com a vantagem de o primeiro termo demonstrar «uma relação com a cultura sem precedentes noutros países». Na linha deste pensamento os críticos não-portugueses manifestaram a sua admiração por no cinema português aparecerem tantos suicídios (só no "Cerro Maior" são três), o que lhes foi explicado como um «desejo de encontrar a morte de caras».

Falou-se das influências do cinema soviético no início do sonoro, sobretudo de Pudovkine, «mais melodramático do que Eisenstein», disse Luís de Pina, e portanto mais do agrado de uma certa estilística coincidente com o Estado Novo. Trocaram-se ideias sobre o neo-realismo importado de Itália e as más influências da «nouvelle vague» em Portugal, citou-se Jorge de Sena (sempre a tentação literária) quando o escritor disse que os portugueses têm uma relação muito particular com a realidade, encarando-a como se a tivessem inventado. Depois João Lopes lembrou que o cinema por cá produzido nunca pensou muito em termos de público e foi discutido o «estatismo cinematográfico», indicando-se Portugal como o pioneiro de um sistema que hoje se generaliza no espaço europeu e é comum nos países terceiro-mundistas. As alegorias, as metáforas dos nossos filmes, poucas por sinal, também foram comentadas baseando-se nos exemplos de um "Belarmino" (Fonseca e Costa) ou um "Aniki-Bobó" (Oliveira), colocando-se a par a vontade alegórica com um desejo da realidade: enfim, dissertou-se, conversou-se, não se tiraram nenhumas conclusões, foi um remendo, interessante sem dúvida até pelo tom despreocupado, mas um remendo sem grandes consequências.

"A Cidadela", do argelino Mohamed Chouikh, vencedor da competição oficial

Antestreias em Tróia

Entretanto, entre sábado e domingo viram-se três antestreias no Estúdio 13 e um documentário excelente no horroroso Estúdio T (ou talvez fosse melhor dizer Discoteca Oásis?), o "Body Body" do alemão Josef Aichholzer, sobre as místicas do corpo que vão desde a roupa e a maquilhagem até à manipulação genética passando pelo «body building» e pela cirurgia estética. Fabuloso, mas o júri não teve olhos. Na noite de sábado, quando os jornalistas estavam já na expectativa e algumas revelações começavam a ser ouvidas, correu "The Heart of Midnight", filme dirigido pelo americano Matthew Chapman, um híbrido sensacional entre os cinemas erótico, de terror e de suspense série B, mas cujo final não tem nada a ver com o resto, ganhando o amor ao sexo, a tranquilidade à perversão comportamental, o mal ao bem, o certo ao desvio. No domingo passou "The Adventures of Barron of Munchausen", inglês, deslumbrante, assinado por Terry Gillian, uma maravilha feita sabiamente para fascinar mais os adultos do que as próprias crianças, somando às excelentes actuações um grande apuro técnico nos efeitos especiais, e logo de seguida "Jacknife", do americano David Jones, seguindo o filão da vietmania, este já um tanto fraco, ressalvando a prestação de Robert de Niro, que é o melhor do seu melhor. As três fitas não deixarão de ser comentadas pelo Rodrigues da Silva quando estrearem: para já fica o cheirinho.

Fica só por dizer, para evitar o balanço impossível dadas as contradições do Festróia entre o que esteve bem e o que pareceu péssimo, que no nosso apontamento de sábado saiu um erro que quem conhece a obra de Stanley Kubrick logo percebeu. De facto, o repórter não se referia ao filme "Roubo no Hipódromo", título que acabou por ser publicado, mas obviamente a "Paths of Glory". Recordemos: Kirk Douglas lamentava a proibição do filme em França e também aqui em Portugal. Acrescente-se só uma coisa: "Paths of Gloria" foi liberado pela censura em Moçambique, corria o ano de 1966, quem estava lá viu, quem não estava batatas. Aconteceram muitos casos assim. Para o ano haverá mais festival e esperamos que corra melhor.

Agfa
AGFA XT 125 & 320
Qualidade e Prestígio
Agfa

Manoel de Oliveira doutor

O realizador de Cinema Manoel de Oliveira é hoje doutorado "honoris causa" pela Faculdade de Arquitectura da Universidade do Porto.

De acordo com a Faculdade de Arquitectura, a homenagem a Manoel de Oliveira pretende reconhecer "o grande artista, a qualidade da sua obra, a importância ímpar do seu contributo para a Cultura portuguesa e universal".

O novo projecto de Manoel de Oliveira, "Não ou a Vã Glória de Mandar", que conta com a colaboração de vários países europeus, encontra-se já em fase de preparação.

Marchas: Benfica é campeão

O Bairro de Benfica venceu o concurso deste ano das marchas populares de Lisboa. Em segundo lugar classificou-se o bairro de Marvila, seguido do Castelo e da Madragoa.

O júri, reunido na madrugada de ontem no Pavilhão Carlos Lopes, decidiu ainda atribuir os prémios de cenografia à marcha de Marvila, de coreografia à marcha de Benfica, de musicalidade à do Castelo e de figurino às marchas de Marvila e Benfica.

A classificação dos bairros concorrentes foi a seguinte: 1º Benfica, 2º Marvila, 3º Castelo, 4º Madragoa, 5º Bairro Alto, 6º Mouraria, 7º Alfama, 8º Campolide, 9º Bica, 10º Alto Pina, 11º Penha de França, 12º S. Vicente, 13º Campo de Ourique, 14º Graça, 15º Alcântara, 16º Carnide, 17º Ajuda e 18º Olivais.

Poesia chinesa

A primeira grande amostra da fascinante poesia chinesa vai ser finalmente publicada em Portugal.

Com os olhos em bico ficou o poeta antologiador e tradutor, Gil de Carvalho, ao buscar cerca do ano 1000 a. C., os primeiros poemas do Shijing.

Não deixará de surpreender a grande diferença desta poesia, comparada com a dos bardos, vates, trovadores e outros poetas ocidentais.

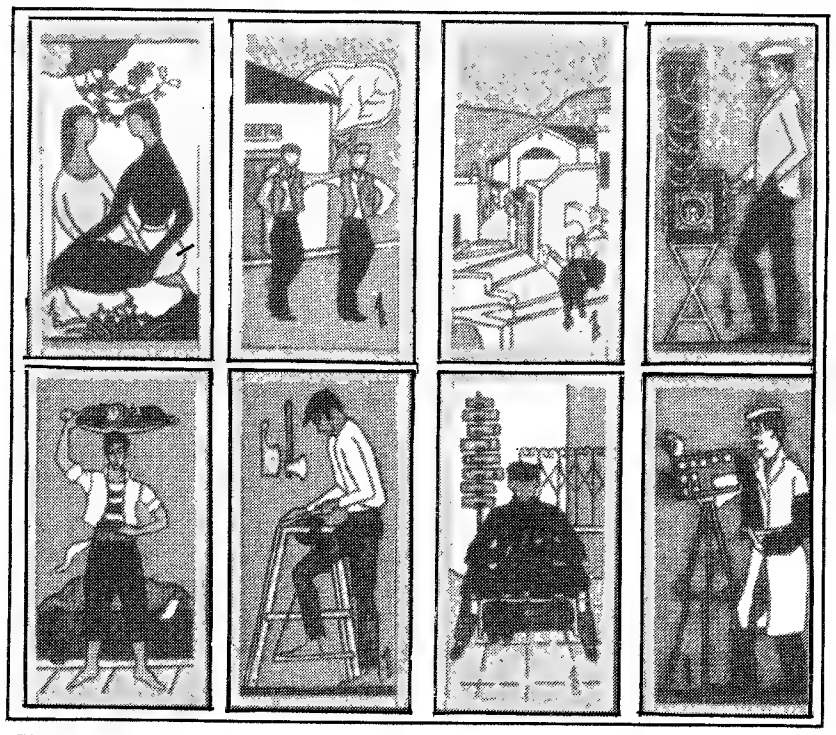
Será o terceiro livro da colecção «Assíria», a colecção «creme» onde já se publicaram «Cântico Maior», atribuído a Salomão, um livro bilingue hebraico-português traduzido por Fiama Hasse Pais Brandão, e «Versos de Ouro» (vulgarmente atribuídos a Pitágoras) traduzidos do grego por José Blanc de Portugal.

Acerca de policiais

HOLMES E ALMA

Pedro Alvim

O romance policial ideal, de todos os outros diferentes, seria aquele que demonstrasse, por "a" e "b", que o assassino, procurado de página em página, era, pura e simplesmente, o próprio leitor. Imagina-se a estupefacção: «Eu o assassino...?» Nunca um leitor, estamos em crer, se veria tão aflito. Pôr-se-ia, de certo, face a um espelho, espionando o rosto em todos os sentidos. Olhar-se-ia nos olhos, o suor na testa, uma pergunta angustiada nos lábios: «Mas afinal fui eu quem disparou, a sangue frio, sem que a mão me tremesse...?» Caso se arrependesse, e tivesse família em casa, iria saindo pela porta com um lamento em tom de confissão: «Meus queridos, vou entregar-me à Polícia...»



Sherlock Holmes descobre a excepção - mas o que interessa é aprofundar a regra

Outro romance policial invulgar seria o que tivesse como assassino, já não o próprio leitor, e sim (caso estranho!) o seu avô ou até um parente ainda mais longínquo. Nesse caso, o leitor sentir-se-ia envergonhadíssimo da sua ascendência, e, tomado de um complexo de culpa, poria termo aos seus dias. Um caso difícil para os detectives: o que teria concorrido para que o leitor assim tivesse agido...?

Finalmente, um terceiro romance policial também deveras estranho: de capas e páginas solidamente coladas, impossível de ser aberto e desfolhado, o crime não chegaria nunca ao conhecimento do leitor, pelo que este passaria a vida toda a arquitectar histórias sobre histórias a respeito da história para sempre escondida no interior do romance. Ah, é verdade: tal romance, por motivos óbvios, e do mais absoluto sigilo, não mencionaria nunca o nome do autor. Compreendido...?

Mais estranhos, no entanto, do que estes três romances hipotéticos, são os romances policiais em que constantemente andamos envolvidos - e são eles tantos, e tão diversos uns dos outros, que nos vamos ficar por alguns.

Por exemplo: o do filho que mata o pai. Um caso, na verdade, deveras estranho - e que ainda hoje não encontrou explicação entre os investigadores mais subtis. Breves linhas sobre o caso: o pai beijou a noiva do filho, de leve, na testa - e o filho, num grito surdo em que alguém disse ter escutado o nome da mãe, lançou as mãos ao pescoço do pai e logo ali o estrangulou. Nem sequer um gesto de fuga: limitou-se a chorar com a cabeça pousada nos braços. «Édipo» - assim lhe chamaram os meios de comunicação social.

Outro exemplo é o da mãe que mata os filhos por o marido se ter ligado de amores com outra mulher. Também lhe deram um nome grego, mas tão safado já nas actas do Tribunal que se torna impossível a sua leitura.

Um terceiro exemplo, exemplo que comoveu todos quantos dele tiveram conhecimento: a irmã que, contrariando a vontade do pai, deu sepultura ao irmão. Irado, o pai mandou-a emparedar, assim lhe tirando a luz do dia e para sempre lhe furtando a vida. O nome da jovem apareceu em grandes títulos: «Antígona».

Estamos em crer que estas três histórias ultrapassam, em toda a sua crueza, o romance policial cujo assassino é o próprio leitor que o lê, ou então o daquele em que figura como assassino o avô ou um parente longínquo desse mesmo leitor -ou ainda o romance de páginas coladas que, de tão fechado, não mais revela o seu mistério. A não ser que tenhamos já da vida um outro sentido que a vida substitua pelo brinquedo que fazemos dela. Se assim for, então nunca seremos capazes de descobrir o mal que nos atinge e o mal também que aos outros fazemos. Seremos sempre criminosos por descobrir, entre todos vivendo - e nunca entre nós nos interrogando no mais íntimo das nossas profundezas. Diremos Holmes, mas não diremos alma.

Arraial no Palmeiras

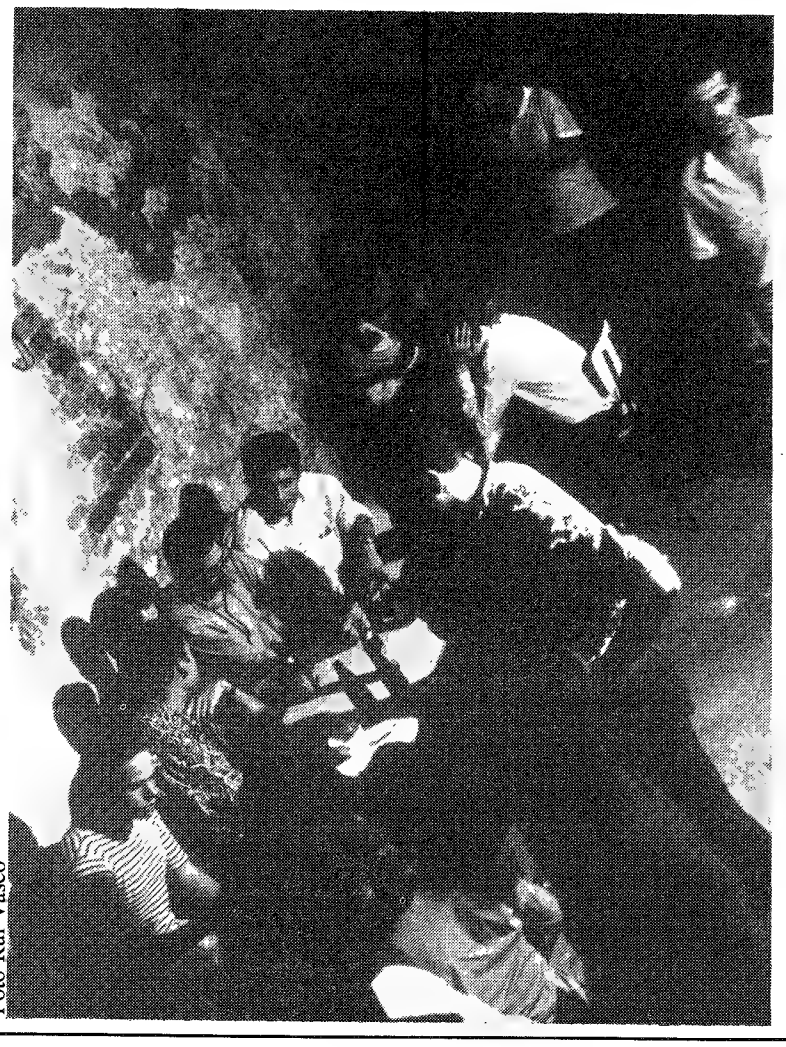


Foto Rui Vasco

A Plataforma para quebrar o silêncio sobre o Serviço Militar Obrigatório, iniciativa de várias dezenas de músicos, continua a mexer. Novas realizações para chamar a atenção sobre os seus objectivos, e para angariação de fundos estão a ter efeito. Assim, na noite de São João foi a vez do Arraial Tropa Não. Bastante concorrido, com um corropio de gente a entrar e a sair do Bar das Palmeiras, comeu-se sardinhas assadas, febras e os que quiseram tiveram à sua disposição um back line que lhes permitiu algumas jam sessions com formações de músicos muito interessantes.

Revelado numa sessão evocativa de Norberto de Araújo

AS «PEREGRINAÇÕES EM LISBOA» VÃO SER REEDITADAS PELA CML

Rodrigues da Silva

UMA das obras fundamentais da Olisipografia, «Peregrinações em Lisboa», vai ser em breve reeditada por iniciativa da Câmara com o apoio dos herdeiros do autor, o jornalista Norberto de Araújo. A revelação foi feita, no sábado à tarde, pelo genro, durante uma sessão de homenagem a Norberto de Araújo, promovida pelos Amigos de Lisboa e efectuada na sede do grupo. A sessão visou assinalar o centenário do nascimento do olisipógrafo e contou com intervenções do presidente dos Amigos de Lisboa, prof. Cândido de Oliveira, e do antigo companheiro de Norberto de Araújo na Redacção do «DL» dr. Mário Neves.

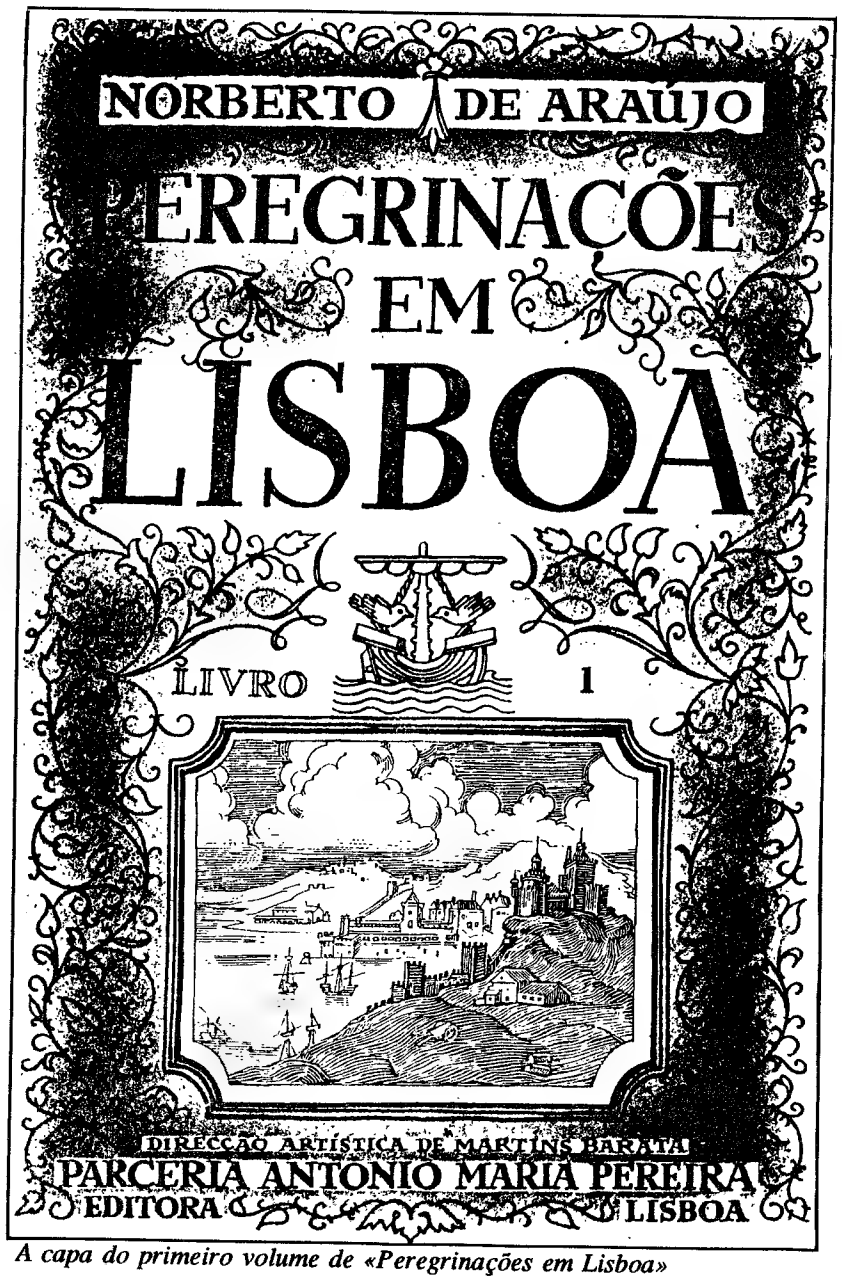
Seria já no final da sessão, porém, que Júlio Martins, genro e colaborador de Norberto de Araújo (deve-se-lhe em grande parte os índices das «Peregrinações»), anunciaria a reedição da obra. Uma reedição que – diga-se – tem sido sucessivamente reclamada por todos quantos se interessam pela história de Lisboa. O livro, publicado em 1939, há portanto 50 anos, obteve o Prémio Júlio Castilho, mas nunca mais voltou a ser editado e desapareceu das livrarias. Em leilões, os quinze pequenos volumes que compõem a edição original sobem frequentemente a 20 contos.

A segunda edição das «Peregrinações» terá a chancela da CML, mas refira-se, a propósito, que para tal a família de Norberto de Araújo abdicou de quaisquer direitos, sendo certo que só no ano de 2002, quando se completar meio século sobre a morte do autor, a obra cai no domínio público.

A sessão de sábado, aparte esta boa nova, foi marcada por um cunho fundamentalmente evocativo. Mário Neves recordou, em especial, o jornalista do quotidiano; Cândido de Oliveira, o olisipógrafo e amigo de Lisboa. O público que enchia a sala, esse, deve ter concluído que o historiador da cidade que em Norberto de Araújo habitava nos jornais se completou como historiador do instante. E, talvez – quem sabe –, sem um, o outro nunca tivesse existido.

Ambos os oradores salientaram ainda pormenores biográficos do autor de «Legendas de Lisboa» (outro dos livros de Norberto de Araújo), com destaque para a sua origem social modesta, o verdadeiro fascínio pela profissão a que acabou por se dedicar, o colossal levantamento que fez dos mais variados aspectos da vida e da história lisboetas.

Norberto de Araújo estreou-se no jornalismo em «O Mundo», passando, depois, para «A Manhã» e fugazmente por outros jornais, entre os quais o ««Diário de Notícias», fixando-se, finalmente e até à morte no «Diário de Lisboa». Neste jornal, por onde entrou pela mão de Norberto Lopes, concluiria a carreira como redactor principal após se ter distinguido pela capacidade já então não muito comum de dominar os vários estilos jornalísticos.



A capa do primeiro volume de «Peregrinações em Lisboa»

Antes de entrar para os jornais, Norberto de Araújo trabalhou na Imprensa Nacional como tipógrafo, depois de aos 14 anos, ter sido forçado a interromper o liceu por morte dos pais. Já adulto, concluiu os estudos secundários e chegou mesmo a frequentar o Curso Superior de Letras, mas a sua vocação não era a pesquisa erudita nem o ensino.

Cusiosamente, seria como divulgador que Norberto de Araújo acabaria por ensinar e ensinar aquilo que é sempre o mais difícil num magistério: o amor, o amor no seu caso a uma cidade, Lisboa.

Logrou ele isto através de numerosíssimos artigos e crónicas, muitos dos quais publicados neste jornal; logrou-o, também, através dos seus livros, de que «Peregrinações» é o principal, mas não o único; logrou-o, finalmente, graças a uma actividade paralela à da escrita, a de animador cultural e organizador de festejos colectivos (Concurso de Costureiras, Festas dos Mercados, Marchas de Lisboa, eis alguns exemplos).

Talvez nem toda a gente saiba, mas quando ainda hoje afloram aos lábios dos liboetas versos como «Lá vai Lisboa/com a saia cor do mar», «Lisboa nasceu/pertinho do céu/toda embalada na fé» ou «Cá vai a marcha/mais o meu par», letras que se eternizaram, o que se está a cantar são versos de Norberto de Araújo (respectivamente,. de 1935, 1947 e 1950) em todos os casos para ilustrar músicas de Raul Ferrão.

Tudo isto foi recordado no sábado, mas Mário Neves chamou a atenção também para o lado porventura menos lembrado da personalidade de Norberto de Araújo: o de «jornalista republicano convicto» (leia-se: anti-salazarista), que, não certamente por acaso, em «O Mundo» iniciou a actividade e no ««Diário de Lisboa» a encerrou.

A este propósito, Mário Neves apontou como exemplo algumas reportagens políticas que Norberto de Araújo assinou, entre as quais uma realizada em Itália, nos anos 20. A entrevista que então fez a Mussolini, se comparada com a que, na mesma altura, assinou António Ferro e é mais conhecida, demonstra que Norberto de Araújo estava bem longe do ideário de Ferro, então já visivelmente admirador do fascismo.

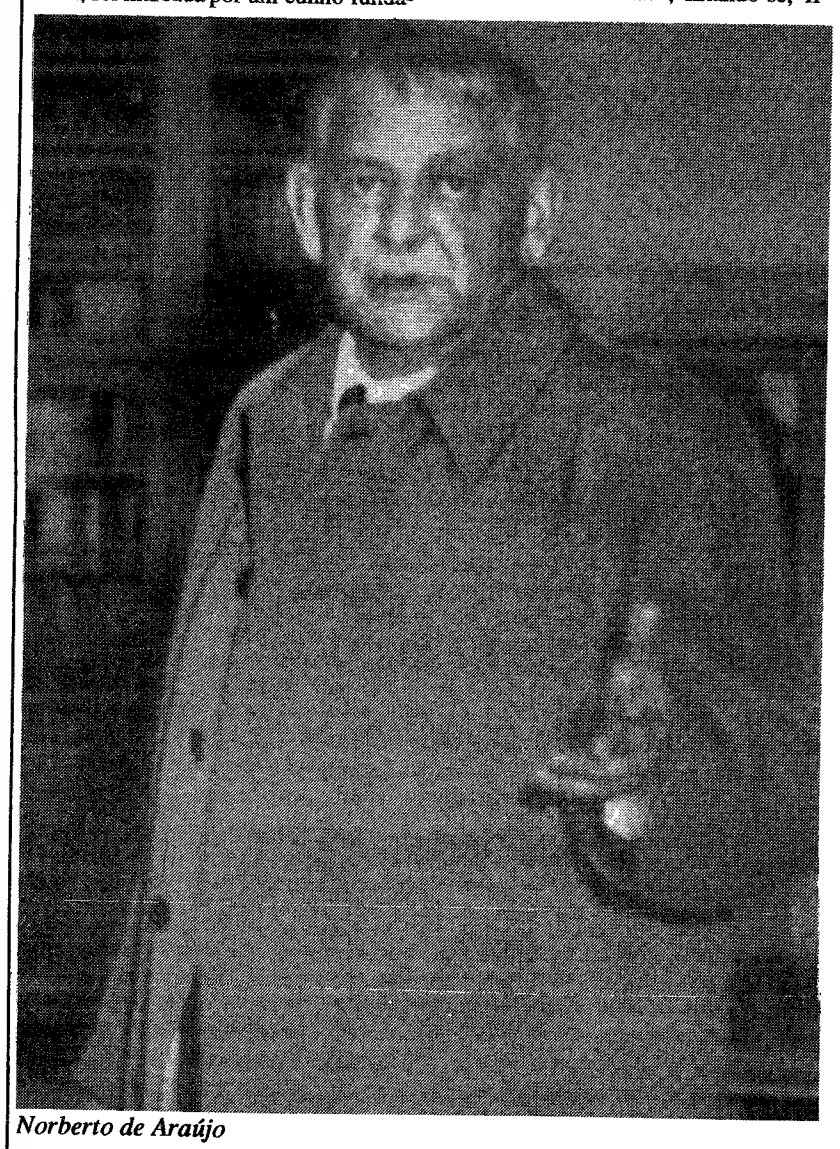
São textos como estes que jazem em páginas de jornais e que dificilmente terão a fortuna que vai caber às «Peregrinações». A ninguém ocorre editar o que nos jornais se escreve e quem diz jornais diz revistas. No caso de Norberto de Araújo (lembrou-o Cândido Oliveira) alguns dos seus textos mais importantes foram publicados, ao longo de duas décadas, na «Olisipo», a revista dos Amigos de Lisboa. No derradeiro desses textos (de 1952, o ano da sua morte), Norberto de Araújo falava de «Os Arcos de Lisboa e A Sua Nostalgia».

Seria interessante que os Amigos de Lisboa, neste ano do centenário, reeditassem num volume os artigos do olisipógrafo publicados na revista do grupo que, aliás, ajudou a fundar e de que chegou a ser dirigente.

Mas tal não é provável. Cândido de Oliveira, no seu discurso de sábado, confessou que os Amigos de Lisboa por Norberto de Araújo «pouco mais» podiam fazer do que promover aquela sessão e descerrar-lhe um retrato.

Conclui-se daqui que não se vive à larga nos Amigos de Lisboa, antes, provavelmente, pelo contrário, mas Norberto de Araújo, que nasceu pobre (na Rua do Mirante 47, à Feira da Ladra, para quando a lápide na casa que ainda lá está?) e não deve ter morrido rico, compreenderia, se fosse vivo, as limitações.

O retrato que, desde sábado, o recorda na sala nobre dos Amigos de Lisboa devolve-nos do homem, mais do que um rosto, um generoso sorriso. Qualquer coisa como o pacto que deve ter tido com a vida aquele que passeou por Lisboa, nas «Peregrinações», de braço dado com um imaginado «dilecto companheiro»; aquele que um dia escreveu e era para cantar: «Toda a cidade flutua/no mar da minha canção»...



Norberto de Araújo

Lisboa na Universidade

Foi Cândido de Oliveira quem o lembrou e decerto poucos disto teriam conhecimento: na Faculdade de Letras de Lisboa, chegou a haver uma cadeira de Olisipografia. A ideia coube à brilhante geração de olisipógrafos que teve a sua época áurea nos anos 40, o programa foi concebido por Vieira da Silva e o professor era Orlando Ribeiro.

Durou pouco a Olisipografia no «curriculum» universitário. Uma das várias reformas do ensino eliminou a cadeira dos cursos de História e em nenhuns outros, posteriormente, ela teve cabimento.

O que é pena. Ama-se normalmente o que se estuda, se são bons os mestres e o ensino não é perverso. Talvez Lisboa fosse mais amada, se a sua História fosse melhor conhecida. Quer isto dizer um apelo: a que entre tantas cadeiras universitárias se crie a de Olisipografia (com este ou outro nome). Pode parecer descabido, mas não é. Lisboa, a sua História, logo o seu presente e o seu futuro têm tudo a ganhar, aqueles que a põem frequentemente a saque tudo a perder. A dignidade universitária aplicada à Olisipografia não resolve, mas ajuda. Em qualquer dos casos impõe-se.

DL CINEMAS

Alfas Triplex
– T. 806496

Alfa 1
AGARREM ESTE DETECTIVE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Alfa 2
Encerrado para obras de remodelação. Pedimos desculpa aos nossos estimados espectadores pelo incómodo causado

Alfa 3
GENTE DO NORTE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa 4
UM CARRO DOS DIABOS
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 00.15h

Alfa Club
IRMÃOS INSEPARÁVEIS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras
Amoreiras 1
GENTE DO NORTE
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15

Amoreiras 2
ELES VIVEM!
(maiores 12 anos)
14.15, 16.15, 19.15, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 3
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 4
AONDE É QUE PÁRA A POLÍCIA?!...
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45 e 21.30, 24.00h

Amoreiras 5
IRMÃOS INSEPARÁVEIS
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00, 21.30 e 24.00h

Amoreiras 6
AGARREM ESTE DETECTIVE
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.45 e 00.15h

Amoreiras 7
ERA BOM QUE ESTIVESSES AQUI
(maiores 12 anos)
14.30, 16.30, 19.00, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 8
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
13.45, 15.45, 17.45, 19.45, 21.30 e 00.15h

Amoreiras 9
A LEITORA
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00h

Em exibição no Quarteto, Sala 2 — Maiores 12 anos
Filme Qualidade
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

Pub.

Amoreiras 10
ÁGUIA DE FERRO II
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15, 21.45 e 24.00h

Apolo 70
HISTÓRIA DE AMOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Berna
– T. 776060
O MEU PRIMO AMERICANO
(maiores de 12 anos)
15.15, 18.00 e 21.30h

Capitolio
– T. 372358
A FEITICEIRA DO SEXO
(interdito men. 18 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.00 e 23.00h

Cinebolso
SEXO À GRANDE E À FRANCESA
(maiores 18 anos)
12.30, 14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 23.30h

Cine Camoes
– T. 324194
A LEI DE MURPHY
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30 e 21.30h

Cine 222
ÁFRICA EM CHAMAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h
A VIÚVA NEGRA
(maiores 12 anos)
24.00h

Cinemateca Portuguesa
CATIVOS DO MAL
18.30h
A VIDA APAIXONADA DE VAN GOGH
21.30h

Cine Portela
– T. 9434773

Estúdio Anusha
PELLE O CONQUISTADOR
(maiores 12 anos)
15.30 e 21.30h

Estúdio Sheza
O ESCORPIÃO VERMELHO
(maiores 12 anos)
15.15 e 21.15h

City Cine
– T. 549999
LIGAÇÕES PERIGOSAS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Condes
– T. 322523
O BEIJO DO VAMPIRO
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Eden
– T. 320768
NAS GARRAS DA LEI
(maiores 16 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Estudio
– T. 555134
ENCONTRO DE IRMÃOS
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Estudio ACS
– T. 887255
Encerrado

Fonte Nova
– T. 7145109

Sala 1
À NOITE NO JARDIM ZOOLÓGICO
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Sala 2
ELES VIVEM!
(maiores 12 anos)
14.45, 17.00, 19.15 e 21.45h

Sala 3
INTRIGA AO AMANHECER
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 18.45 e 21.15h

Forum Picoas
– T. 541037
Auditório 1
UMA PEDRA NO BOLSO
(maiores 12 anos)
13.30 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30h
Auditório 2
UM TOUR DE MANEGE
19.30h
CALL ME
22.00h

King Gemini
– T. 734009
A MINHA MADRASTA É UMA EXTRATERRESTRE
(maiores 12 anos)
15.00, 18.30 e 21.30h

Hollywood
– T. 802859

Sala 1
COCOON 2 – O REGRESSO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 18.45, 21.30 e 23.45h

Sala 2
A MINHA MADRASTA É UMA EXTRATERRESTRE
(maiores 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00, 21.30 e 24.00h

Imperio
– T. 555134
NAS GARRAS DA LEI
(maiores 16 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

King Triplex

Sala 1
DANCERS – UM AMOR PROIBIDO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Sala 2
O SEU PERFEITO ALIBI
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
UM GRITO DE CORAGEM
(maiores 12 anos)
14.30, 17.00, 19.00 e 22.00h

Las Vegas
– T. 631162

Sala 1
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
15.15, 18.30 e 21.30h

Sala 2
O REGRESSO
(maiores 12 anos)
15.30, 18.45 e 21.45h

Londres
– T. 801313
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Mundial
– T. 538743

Sala 1
O MEU PRIMO AMERICANO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Sala 2
IRMÃOS INSEPERÁVEIS
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
BOB E AS SUAS MULHERES
(maiores 16 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Nimas
– T. 574362
O PREÇO DA PAIXÃO
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Odeon
– T. 326283
ÁFRICA EM CHAMAS
(maiores 16 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h

Olimpia
– T. 325309
O MESTRE DO SEXO
(interdito men. 18 anos)
Sessões contínuas a partir das 14.00h

Politeama
– T. 326305
RUSSOS
(maiores de 6 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21:30h

Quarteto
– T. 771378

Sala 1
O MILHO VERMELHO
(maiores 16 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
GÉMEOS
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 2
MULHERES À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
COMBOIO EM FUGA
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 3
RAÍZES DO DESESPERO
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.30h
JOVENS PISTOLEIROS
(maiores 12 anos)
23.30h

Sala 4
HISTÓRIAS DE NOVA IORQUE
(maiores de 12 anos)
14.30, 16.45, 19.00 e 21.30h
OS ATRAIÇOADOS
(maiores 16 anos)
23.45h

S. Jorge
– T. 579144

Sala 1
GENTE DO NORTE
(maiores 12 anos)
15.30, 18.30 e 21.30h

Sala 2
HISTÓRIAS DE NOVA IORQUE
(maiores 12 anos)
14.15, 16.45, 19.15 e 21.45h

Sala 3
RELAÇÃO FIEL E VERDADEIRA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00 e 21.15h

7.ª Arte
– T. 730715
O SEU PERFEITO ALIBI
(maiores 12 anos)
15.00, 17.00, 19.00, 21.45 e 23.45h

Star
– T. 804210
HISTÓRIAS DE AMOR
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Terminal
— T. 371573
O PELOTÃO DA MORTE
(maiores 12 anos)
13.00, 15.00, 17.00, 19.00, 21.30 e 23.45h

Tivoli
— T. 570595
AGARREM ESTE DETECTIVE
(maiores 12 anos)
14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h

Torim
– T. 706666
GORILAS NA BRUMA
(maiores 12 anos)
15.00, 17.30 e 21.30h

Xenon
– T. 368480
IRMÃOS DE FOGO
(maiores 16 anos)
14.15, 16.30, 19.00 e 21.30h

Linha de Sintra
AMADORA – Babilónia – «Um Carro dos Diabos», às 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30h (maiores 12 anos)

Lido — Encerrado para férias

ALGUEIRÃO – Cine-Teatro Chaby – «Ligações Perigosas», às 21.30h (maiores 12 anos

CACÉM – Cinestúdio Flores – «Ligação Fatal», 15.00 e 21.30h (maiores 16 anos)

MEM MARTINS – Estúdio Dois Eme
Encerrado

Linha de Cascais
ALGÉS – Cinema 2000 – «Encontro de Irmãos», às 21.30h (maiores 12 anos)

OEIRAS – Alto da Barra – Sala 1 – «Bob e as Suas Mulheres», às 15.15 e 21.30h (maiores 16 anos)

Sala 2 – «Um Grito de Coragem», às 15.30 e 21.45h (maiores 12 anos)

NOVA OEIRAS – Cine Palmeiras – Sala 1 – «Os Estranguladores da Índia», às 15.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «Cocoon – O Regresso», às 15.30 e 21.45h (maiores 12 anos)

CARCAVELOS – Atlântida Cine – «Um Grito de Coragem», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ESTORIL – Casino Estoril – Não há espectáculo

CASCAIS – Miramar – Sala 1 – «Cocoon – O Regresso», às 18.15 e 21.30h (maiores 12 anos)

Sala 2 – «O Beijo de Vampiro», às 15.15 e 21.45h (maiores 12 anos)

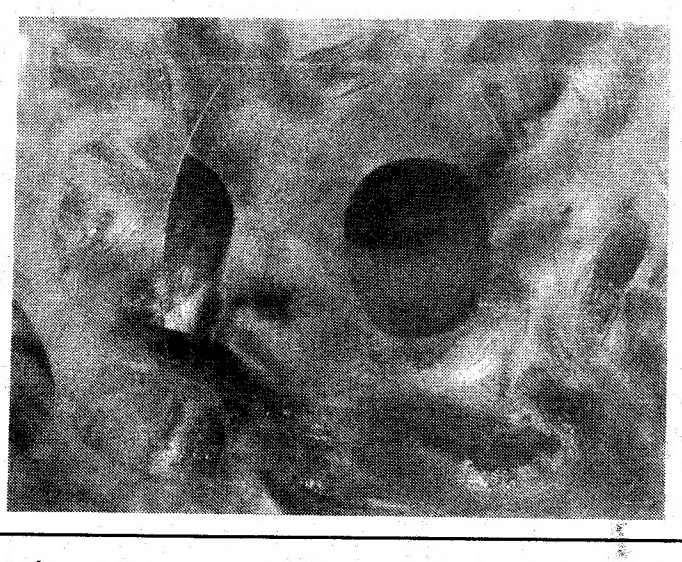
Outra Banda
ALMADA – Academia – «Sob a Mira da Arma», às 15.30 e 21.30h (maiores 12 anos)

ALMADA – Incrível Almadense – «Um Príncipe Em Nova Iorque», às 15.30 e 21.00h (maiores 12 anos)

COVA DA PIEDADE – Encerrado

CULTURAL

MANUEL CASIMIRO NA BIBLIOTECA NACIONAL



Pinturas para a "Mensagem" de Fernando Pessoa, acompanhadas de gravuras para "preparations", da autoria de Michel Butor, encontram-se patentes ao público, até 8 de Julho, na Biblioteca Nacional de Lisboa.

Este artista, desde 1976, vive e trabalha na cidade francesa de Nice. Fez para cima de vinte exposições individuais - em Lisboa, Porto, Paris, Nice e Bona - e participou em mais de meia centena de colectivas: em Lisboa, Porto, Madrid, Barcelona, Paris, Lyon, Nice, Berlim, Liège, Londres, Nova Iorque, Tóquio, etc.

A propósito deste mais recente trabalho de Manuel Casimiro, escreveu Bernardo Pinto de Almeida: « (...) O mar português que Manuel Casimiro pinta não é o chapéu heterónimo nem a sombra dos óculos na chávena do café. É o mar que entende como memória do mar, que ecoa também no ritmo denso, intenso, do poema; "acercando-se plasticamente do mistério de Mensagem", como escreveu inteligentemente José Augusto Seabra e a propósito dessas pinturas que encomendou para a edição da Nova Renascença.Casimiro opera nessa zona de sombra em que as coisas misteriosamente se encontram e se reconhecem no brilho fugaz de um rápido reflexo (...)».

EXPOSIÇÕES

MUSEU NACIONAL DE ARTE ANTIGA: até 30 de Junho, a exposição temporária "Imagens do Tempo", escultura portuguesa do século XIII ao XVIII. Também até final do mês, a exposição "Gravuras Italianas do Século XVIII", do Instituto Sior Orsola Benincasa de Nápoles.

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA: até 5 de Julho, na Galeria de Pintura do Rei D. Luís, a exposição "Tapeçaria do Século XVI".

MUSEU NACIONAL DO TRAJE: até 20 de Agosto, a exposição "Palhaços" - Bonecos de Raquel, especialmente dedicada às crianças. Como "Joia do Mês", peças dos joalheiros irlandeses Desmond Byrne e James Kelly. Patentes, ainda, as seguintes exposições: "Leques" de Manuel Baptista até dia 11-6; "Joias de Filomeno" até 30-6; "Travessia sobre a época de Fernando Pessoa" até 30-6; em exposição permanente "Técnicas de tecelagem e estampagem manual".

MUSEU NACIONAL DO TEATRO: a exposição "Amália Rodrigues, 50 Anos".

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO: Azulejos de Maria Keil; a exposição permanente "Núcleos dos Séculos XVI e XVII; Cerâmica no AR. CO.

MUSEU DE ETNOLOGIA (Av. Ilha da Madeira - Restelo): a exposição "Artefactos Melanésios-reflexões pós-modernistas".

BIBLIOTECA NACIONAL. até 8 de Julho, patentes duas exposições, de segunda a sábado das 10 às 19 horas: de Manuel Casimiro, pinturas para "Mensagem" de Pessoa e gravuras para "Preparations" de Michel Butor. Também em exposição, manuscritos e livros antigos, adquiridos no passado mês de Abril na Alemanha Federal.

FACULDADE DE ARQUITECTURA DE LISBOA (L. da Academia de Belas Artes, 2-2º): até 28 de Julho, dias úteis das 9 às 18, uma exposição de António Cerveira Pinto , com apresentação do seu livro "O Lugar da Arte".

JERÓNIMOS (Coro da Igreja): a exposição "O Rosto de Camões", organizada pela Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos.

GULBENKIAN (Exposições Temporárias): a exposição "50 Anos de Pintura Espanhola (1880-1930)".

GULBENKIAN (Galerias de Exposições Temporárias): a exposição de fotografia "Encontos com o Narciso", de Jorge Narciso. No Piso 0, pintura de Júlio Resende.

GALERIA DE ARTE DOS CTT (Forum Picoas): até 8 de Julho, de segunda a sexta das 11 às 19, Pintura de Isidro Bigares.

GULBENKIAN (Centro de Arte Moderna): serigrafias de Patrck Caulfield e pintura de Bernardo Marques.

GALERIA DA CERVEJARIA TRINDADE: até 30 de Junho, a exposição "Lisboa Antiga" com trabalhos de José Manuel Soares.

MÃE D'ÁGUA DAS AMOREIRAS (Pª das Amoreiras, 10): de segunda a sexta das 16 às 22 horas, Pintura e Desenho de Raquel Oliveira.

ESCOLA SECUNDÁRIA DE CAMÕES: até 15 de Julho, de segunda a sexta das 10 às 12 e das 14 às 18, pintura e gravura de Marília Viegas.

GALERIA A JANELA VERDE (R. do Olival, 9): de segunda a sexta das 14 às 20, exposição de mobiliário de Jorge Dentinho.

PALÁCIO DOS CORUCHÉUS (R. Alberto de Oliveira-Alvalade): Pintura de Margarida Ghira.

SALA DE ARTE TEMPLÁRIOS (R. Flores de Lima, 8 - junto ao Quarteto): até 31 de Julho, das 12 às 24, Pintura de Luzia Elias Garcia e Rui da Rosa.

FOTO-GALERIA 12 A (Costa do Castelo, 12-A): até 14 de Julho, de segunda a sábado das 9,30 às 13,30 e das 15,30 às 19,30, uma exposição de Manuel Fabeiro.

GALERIA QUADRUM (R. Alberto de Oliveira, 52-Alvalade): até 31 de Julho, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 20 e sábados das 15 às 19, "Meridionais" de João da Rosa (pintura 1989).

GALERIA 2062 (Shopping Center Amoreiras): até 28 de Junho, "Colchas e Bordados de Castelo Branco".

GALERIA JOÃO HOGAN (R. Voz do Operário, 13): até 14 de Julho, de segunda a sexta das 14 às 20, Escultura AR. CO, com trabalhos de Francisco Peres, Gilberto reis, Noémia Leal e Paulo Ferreirim.

GALERIA 111 (Campo Grande, 113): até 15 de Julho, de segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19,30 e sábados das 10 às 13, Pintura de Paula Rego.

GALERIA ARTEFACTO 3 (Tv. da Água da Flor, 37): até 29 de Junho, de segunda a sexta das 15 às 19, "Joalharia Contemporânea" pelo Grupo Positura de Barcelona.

GALERIA DA BERTRAND (R. Anchieta, 23): até 14 de Julho, para início da colaboração da Bretrand com o grupo Monumental, a exposição de pinturas de João Queiroz

INSTITUTO FRANCO-PORTUGUÊS: até 30 de Junho, a exposição "Architectures du Vin en Bordelais"

HOTEL MERIDIEN LISBOA: até 4 de Julho, Pintura de Pedro Olayo (Filho).

CLUBE CINQUENTA (R. de S. Mamede ao Caldas, 9-1º): até 28 de Junho, de terça a sexta das 17 às 20 e sábados das 15 às 20, desenho de João Filipe Vieira.

GALERIA S. BENTO (R. do Machadinho, 1 ao Quelhas): até 4 de Julho, de terça a sábado das 11 às 13 e das 15 às 20, segunda das 15 às 20, pintura do columbiano Guillermo Vélez-Mejía.

GALERIA PRÍNCIPE REAL (Praça do Príncipe Real, 32-r/c): até 30 de Junho, de segunda a sábado das 14 às 20, a exposição "Orgatus" - obras a pastel de Cristina Maldonado.

GALERIA NOVO SÉCULO (R. do Século, 23-A): até 30 de Junho, de terça a sábado das 14 às 20, a exposição de Miguel Horta "Territórios".

GALERIA DE SANTA JUSTA (R. de Sta. Justa, 93-2º): até 15 de Julho, de segunda a sexta das 15 às 20, a exposição de pintura e escultura de Abílio, Artur Bual, Bismark, Chichorro, Eduardo Abrantes, João Paulo, Maria Garnel, Rui da Rosa, Teresa Vasconcelos e Vítor Pi.

CENTRO EUROPEU DE LÍNGUAS (Av. Padre Manuel da Nóbrega, 3-A): Pintura de Eduardo Lemos.

GALERIA SOCTIP (R. de D. Estefânia, 195-D): até 27 de Junho, de segunda a sexta das 10 às 20 e sábados das 10 às 14, a exposição de pintura "Arqueologias", de Rodrigo Ferreira.

GALERIA FONTE NOVA (Est. de Benfica, 503): Pintura e Escultura de Ana Mamede.

GALERIA DE S. MAMEDE (R. da Escola Politécnica, 167): uma colectiva de Pintura com obras de Alda Nobre, Jaime Lebre, José António Cardoso, Luís Camacho e Teresa Silva.

GALERIA TAPEÇARIAS DE PORTALEGRE (R. da Academia das Ciências, 2-J): até 24 de Julho, esculturas de Sérgio Taborda. De segunda a sexta das 10 às 13 e das 15 às 19,30.

IADE (Palácio Pombal, Rua do Alecrim, 70): "Ideias de Vidro" - a indústria e o mercado vivem de ideias.

GALERIA MULTIFACE (C:C. Gemini loja 65-R. Sousa Lopes): Pintura de Felippa Lobato.

MUSEU MUNICIPAL DE LOURES: até 11 de Julho, Pintura de Sewen Situ.

EDIFÍCIO DA PATRIARCAL (Vila Franca de Xira): até 31 de Agosto, a I Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira

GALERIA ESPIRAL (R. Cândido dos Reis, 90-**Oeiras**): até 1 de Julho, escultura cerâmica de Alberto Cidraes (actual responsável pelo sector de Cerâmica do ARCO).

MUSEU REGIONAL DE SINTRA: até 27 de Junho, uma exposição de Arqueologia subordinada ao tema "O Período Orientalizante no Sudoeste da Península Ibérica"

PALÁCIO NACIONAL DE SINTRA: na Sala das Galés, a IV Exposição de Artes Plasticas "À Descoberta do Palácio Nacional de Sintra".

PALÁCIO NACIONAL DA PENA (Sintra): uma mostra de tecidos de autor estampados pela marca "Aguampla" intitulada Quarto Crescente..

ATELIER E. C. (Várzea de Colares): até 2 de Julho, aos sábados, domingos e feriados das 12 às 20, Pintura de Lourenço Campos.

GALERIA ARTE VÍDEO (Centro Comercial Piedense-**Cova da Piedade**):Uma colectiva de artes plásticas, com trabalhos de Cargaleiro, Jorge Barradas, Escada, Leal da Câmara, Rui Viana, Adão Rodrigues, Kira, Pé Curto, Bronze, Albino Moura, Louro Artur, Rogério Amaral, Victor Ferreira, Frederico Mendes, José Azevedo e Aurora Bargado.

CONVENTO DOS CAPUCHOS (Caparica): a Galeria Municipal de Almada apresenta uma exposição de pintura de Isabel Mendes Ferreira.

GALERIA ALMADARTE (Shopping Center Marimar-**Costa de Caparica**): até 7 de Julho, pintura de Ribeiro Farinha - "Fragmentos de Memória".

GALERIA SANT'IAGO (Centro Comercial M. Bica, loja 63-**Almada**): Pintura de Guilherme Parente.

GALERIA DO MONTE (R. Alexandre Herculano-**Santarém**): até 8 de Julho, Pintura de Matilde Marçal, Mário Cesariny, Artur Bual e Rui Azevedo, entre outros.

CASA D. HUGO (R. D. Hugo, 15-**Porto**): a exposição de Pintura de Sérgio Teles, uma colaboração entre a Gulbenkian e a Câmara Municipal do Porto.

Farmácias

MÉDICO DE URGÊNCIA

76 61 71
76 61 78
76 61 79

Farmácias

Lisboa — PERMANENTE — ALMIRANTE GAGO COUTINHO: Estados Unidos, Av. dos Estados Unidos da América, 16-B (T. 885859); **AVENIDAS NOVAS: Figueiras**, Av. Marquês de Tomar, 20-22 (T. 544995); **CAMPOLIDE: Central de Campolide**, R. General Taborda, 17 (T. 680304); **CASTELO: Silva**, C. de Santo André, 16 (T. 862074); **ENCARNAÇÃO: Zira**, P. das Casas Novas, 5-A (T. 311216); **INTENDENTE - CINEMA ROXY: Magalhães**, Av. Almirante Reis, 4-D-F (T. 549479); **LUMIAR: Douro**, Al. das Linhas de Torres, 93-A-B (T. 791131); **PENHA DE FRANÇA: Dimar**, R. do Conde de Monsaraz, 17-B (T. 842533); **PICHELEIRA: Marluz**, C. da Picheleira, 140-B-C e R. Prof. Mira Fernandes, MAF (T. 880703); **RATO: Manuel Vicente Jesus**, L. do Rato, 3-C-D (T. 681947); **RESTELO - AVENIDA VASCO DA GAMA - ALGÉS: Ocidental**, R. D. Jerónimo Osório, 18-D (T. 610256); **ROCHA: Pinheiro**, R. Presidente Arriaga, 16 (T. 603054); **SÃO DOMINGOS DE BENFICA: Vitex**, E. de Benfica, 373-B (T. 780548); **ALFRAGIDE - AMADORA: Remédios**, R. Ivens, 20 (T. 970544); **CARNAXIDE: H. Amaral**, Pt. António Boto, 11-A (T. 4104556); **ODIVELAS - QUINTA DO MENDES: Almeida**, Av. Prof. Dr. Augusto Abreu Lopes, lote 110 (T. 98214242); **PONTINHA: Leitão Ribeiro**, R. A do Falcão, 3-A (T. 993912).

REFORÇO — AJUDA: Lopes Ribeiro, R. do Cruzeiro, 117 (T. 633288); **ALVALADE: Zil**, Av. da Igreja, 9-D (T. 891780); **SAPADORES: Zema**, R. General Justiniano Padrel, 21-A (T. 832580); **BAIXA: Azevedo, Filhos**, Rossio, 31 (T. 327478); **BENFICA - CEMITÉRIO: Simões**, C. do Tojal, 102-A (T. 749649); **CAMÕES - SANTA CATARINA: Combro**, C. do Combro, 82 (T. 326059); **CAMPO DE OURIQUE - PRAZERES: Ourique**, R. Freitas Gazul, 32-B (T. 671667); **ESTEFÂNIA: Estefânia**, R. Pascoal de Melo, 90 (T. 544438); **FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN: Berne**, Av. de Berna, 44-A (T. 773568); **OLIVAIS SUL: Marta**, R. Cidade de Nampula, Edifício Paris, lote 534 (T. 333696); **PARQUE EDUARDO VII: Latina**, Av. António Augusto de Aguiar, 17-A (T. 542312); **BRANDOA - AMADORA: Brito**, R. 25 de Abril, lote 32-B (T. 995338); **BURACA - AMADORA: Vaz Martins**, Pt. Fernando Pessoa, loja E, 36-B (T. 970660); **OLIVAL BASTO: Nova**, R. dos Açores, 11-A (T. 9810305).

Outra Banda — ALMADA: Central, R. de Olivença, 11-B (T. 2750504). Permanente; **COVA DA PIEDADE: Avelar Silva**, R. Dr. Alberto Araújo, 19-A (T. 2750337). Permanente; **MONTE DE CAPARICA: Nova**, R. dos Trabalhadores Rurais, 82 (T. 2954436). Até às 19 horas; **COSTA DE CAPARICA: Carlos**, Av. do Mar, 34-A (T. 2401060). Até às 19 horas; **FEIJÓ: Feijó**, R. Borges Rego, 7 (T. 2290911). Até às 22 horas; **SESIMBRA: Leão**, Av. da Liberdade, 13 (T. 2233471). Até às 19 horas; **LAVRADIO: J. Consolado**, Av. Joaquim J. Fernandes, 17-C (T. 2043126). Até às 19 horas; **BARREIRO: Mascarenhas Neto**, R. D. Francisca Azambuja (T. 2074446). Permanente; **BAIXA DA BANHEIRA: Biotifar**, R. Bernardo Santareno, 21, Alto do Moinho (T. 2536351). Até às 19 horas; **CORROIOS: Teixeira**, R. de Moçambique, 84-B (T. 2040946). Até às 19 horas; **CRUZ DE PAU: Duarte Ramos**, R. de Bafatá, 11, loja 30, Centro Comercial Belsul (T. 2243143). Permanente; **ARRENTELA: Ana Branco**, Quinta da Murtinheira (T. 2215590). Até às 22 horas; **MONTIJO: Higiene**, R. José Joaquim Marques, 142 (T. 2310370). Até às 22 horas; **MOITA: Parque**, Av. Dr. Egas Moniz, 24 (T. 2392294). Até às 19 horas; **ALHOS VEDROS: Gusmão**, R. Cândido dos Reis, 30 (T. 2040020). Até às 19 horas; **ALCOCHETE: Gameiro**, L. António dos Santos Jorge, 15 (T. 2340100). Até às 19 horas; **SETÚBAL: Brasil**, P. do Brasil, 15 (T. 24788). Permanente; **Costa**, R. da Misericórdia, 48 (T. 22760). Permanente; **Moreira Martins**, P. Olga Sarmento, 14 (T. 26051). Até às 22 horas.

Linha de Cascais — ALGÉS: Dias & Saraiva, Av. Afonso Pala, 17 (T. 2114487). Permanente; **LINDA-A-VELHA: Pinto**, R. Antero de Quental, 9 (T. 4180610). Permanente; **TIRES: Guimarães**, L. Duartes, lote A, r/c (T. 2441616). Até às 22 horas; **ALCABIDECHE: Carvalho**, B. Padre P. Correia, 4 (T. 2690363). Até às 22 horas; **PORTO SALVO: Ferreira Bastos**, R. D. Firmino Rebelo (T. 2421015). Até às 22 horas; **CAXIAS: Nova**, R. Bernardim Ribeiro, 1-A (T. 2432839). Permanente; **MALVEIRA DA SERRA: Luz**, E. Nacional (T. 2850635). Até às 22 horas; **OEIRAS: Oeiras**, L. Henrique de Paiva Couceiro (T. 2430485). Permanente; **CARCAVELOS: Central**, R. 5 de Outubro, 25 (T. 2470037). Permanente; **SÃO DOMINGOS DE RANA: Godinho da Silveira**, R. Afonso de Albuquerque, lote B, loja 2 (T. 2470361). Até às 22 horas; **PAREDE: Aisir**, Av. Gago Coutinho, Bairro das Caixas de Previdência (T. 2472948). Permanente; **MURTAL: Primavera**, R. das Parreiras, 2 (T. 2472278). Até às 22 horas; **SASSOEIROS: Amaral Semblano**, Quinta das Encostas (T. 2461312). Até às 22 horas; **BIRRE: Imani**, lote 7-B, Hera (T. 2852121); **MADORNA: Madeira**, R. A (T. 2476326). Até às 22 horas; **AMOREIRA: Abrantes**, Vivenda Maria Carlos Anjos (T. 2682313). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL: Ostende**, R. de Espinho, 1 (T. 260391). Até às 22 horas; **CASCAIS: A. Costa**, R. Freitas Reis, 24-C (T. 280214). Permanente.

Linha de Sintra — AMADORA: Igreja, P. da Igreja, 22-A (T. 4937740). Permanente; **Flama**, R. Elias Garcia, 78-B (T. 4932485). Até às 22 horas; **DAMAIA: Confiança**, R. Bartolomeu Dias, lote D (T. 971023). Até às 22 horas; **QUELUZ: Vasconcelos**, E. Particular Henrique Pousão (T. 43726749). Permanente; **QUELUZ DE BAIXO: Albergaria**, L. Prof. Dr. Jorge Mineiro, 42 (T. 4356487). Até às 22 horas; **CAMARATE: Batalha**, R. Avelino S. Oliveira, 5 (T. 2573158). Até às 19 horas; **CACÉM: Guerra Rico**, Av. dos Bombeiros Voluntários (T. 9244002). Permanente; **MEM MARTINS: Cristina**, Av. Vitorino Nemésio, 14-A (T. 9214820). Permanente; **MERCÊS: Claro Russo**, R. Abade Faria, 2-A (T. 9215275). Até às 22 horas; **RINCHOA: Dumas Brousse**, C. da Rinchoa, 2 (T. 9260404). Até às 22 horas; **COLARES: Abreja** (T. 9290088); **SÃO PEDRO DE SINTRA: Valentim** (T. 9230456). Permanente.

Outras Farmácias — MOSCAVIDE: Varela, Av. de Moscavide, 44-B (T. 2518520). Permanente; **SACAVÉM: Soares**, R. José L. Morais, 15-A (T. 2518025). Permanente; **LOURES: Saraiva**, Av. da República, 86 (T. 9830027). Permanente.

DL TEATROS

M. Estoril — T. M. Mirita Casimiro

Av. Fausto Figueiredo — Tel. 267 03 20
De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo às 17.00

«LISÍSTRATA», de Aristófanes. Tradução: Manuel João Gomes. Encenação: Carlos Avilez. Música original: Luís Pedro Fonseca. Apoio corporal: Jorge Stobbards. Cenários e figurinos: Ana Silva e Sousa.

Alges — 1.º Acto

R. Eduardo Pedroso — Tel. 211 50 33

De 3.ª a sábado, às 21.30; sábado e domingo, às 17.00

«D. JOÃO DE ALVARADO, O CRIADO DE SI MESMO«. Pelo Grupo Persona. Encenação: Paulo Lages. Cenários: Luís Martins. Figurinos: Guilherme Filipe.

Teatro da Cornucopia

R. Tenente Raul Cascais, 1-A — Tel. 66 15 15

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«O PÚBLICO», de Federico Garcia Llorca. Encenação: Luís Miguel Cintra. Tradução: José Manuel Mendes, Luís Lima Barreto e Luís Miguel Cintra, com a colaboração de Fernanda Abreu. Cenário e figurinos: Cristina Reis. Música: Paulo Brandão. Guarda-roupa: Emília Lima.

Palco Oriental

C. Duque de Lafões, 78, ao Beato
6.ª e sábado, às 22.00

«ODISSEIA«, de Homero. Pelo Teatro do Beato. Encenação: Pedro Wilson. Luz: João Paulo Rosa. Música: Francisco Leal e Abílio Viegas. Intérpretes: António Rito, Carlos Carvalho, Donzília Rodrigues, Maria Joana, Miguel Paz, Paulo Marinho e Pedro Teixeira.

Teatro da Trindade

Rua da Trindade — Tel. 32 00 00
«Artistas e Admiradores», de Alexandre Ostrovsky, pelo Teatro Estúdio de Lisboa. Enc.: Luzia Maris Martins. Cen.: Fernando Filipe. Fig.: Álvaro Sérgio.

Os Papa-Leguas

R. Prof. Santos Lucas, lote 1658, r/c — Tel. 714 18 23

De 15 de Junho a 7 de Julho; 5.ªs e 6.ªs, às 19.00

«AQUI HÁ MISTÉRIO«. Pelo Teatro de Animação.

Teatro Maizum

Casa dos Tabuenses — R. Poiais de São Bento, 75 — Tel. 60 18 66

De 4.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«UM DEMÓNIO NA VITRINE«, de Fialho de Almeida. Dramaturgia: Manuel João Gomes. Encenação: Silvina Pereira. Cenários: Frederido N. Ferreira. Figurinos: Marina Sá Nogueira. Música: Rua Luís Pereira. Apoio coreográfico: Margarida de Abreu. Desenho de luzes: Paulo Graça. Guarda-roupa: Isabel Magro.

Teatro Maria Matos

Av. Frei Miguel Contreiras — Tel. 89 70 17

«QUEM TRAMOU O COMENDADOR?», de Mário Zambujal, Carlos Cruz e Fialho Gouveia. Intérpretes: Eugénio Salvador, Henrique Viana, Delfina Cruz, Graça Brás, Virgílio Castelo, Luísa Barbosa e Carlos Gonçalves.

Villaret

Av. Fontes Pereira de Melo, 30-A — Tel. 53 85 86

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo, às 16.00.

«O LEITINHO DO NENÉ«, de Alfonso Paso. Adaptação: Henrique Santana. Encenação: Francisco Nicholson. Intérpretes: Carlos Miguel, Maria Dulce, António Montez e Rui Luís, entre outros.

Teatro Iberico

R. de Xabregas, 54 — Tel. 38 25 31

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingo e feriados, às 17.00
500$00

«A CASTRO«, de António Ferreira. Encenação e cenários: Blanco Xil. Intérpretes: Francisco Soromenho, Alina Vaz, Teresa Corte-Real, Álvaro Faria, Ana Enes, Ana Saragoça e Francisco Brás (Estreado dia 20 de Abril de 1989).

Casa da Comedia

R. de São Francisco de Borja, 24, às Janelas Verdes — Tel. 60 72 99

De 5.ª a domingo, às 21.00; sábado e domingo, às 17.00

«O IRMÃO», de David Mourão Ferreira. Encenação: João d'Ávila. Cenários: Carlos Amado. Figurinos: Manuela Gonçalves. Intérpretes: Isabel Ruth, Maria João Luís, Luís de Castro e João d'Ávila.

Teatro Aberto

P. de Espanha — Tel. 77 09 69

De 3.ª a sábado, às 21.30; domingos, às 16.00

«A MARMITA DE PAPIN», de Clara Pinto Correia. Encenação: Fernando Gomes.

Comuna

P. de Espanha — Tel. 726 08 18

Café Teatro
De 3.ª a 6.ª, às 22.00; até finais de Junho.

«MAIS TARDE HAVERÁ SEXO«, de Durval Lucena, também responsável pela encenação. Intérpretes: Teresa Roby, Ângela Pinto, Lucinda Loureiro, Miguel Abreu, João Senna e Álvaro Correia.

Setubal — Teatro de Animaçao

R. Balneário Dr. Paulo Borba — Tel. 2 91 30
6.ª, sábado e domingo, às 21.30

«ASSIM SE FAZEM AS COISAS DAS TRIPAS DO PAÇO«. Encenação: Carlos César. Figurinos: Rui Mesquita. Música: João Paulo e Carlos Curto.

Ritz Clube

R. da Glória, 57 — Tel. 32 51 40
De 3.ª a domingo, às 22.00

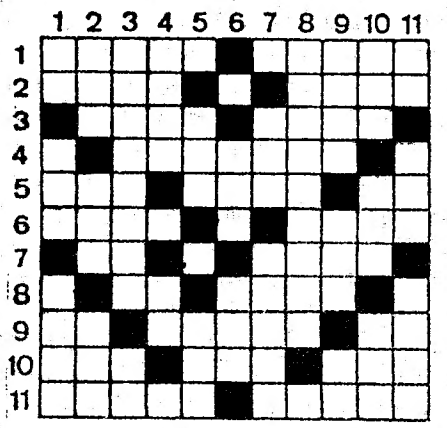
«COMUNIDADE«, de Luís Pacheco. Pelo Cornucópia. Encenação: José Carretas. Cenografia: João Brites. Música: Luís Pedro Faro. Intérprete: Cândido Ferreira.

PALAVRAS CRUZADAS

COM PROVÉRBIO PROBLEMA N.º 16 489

HORIZONTAIS:

1 Que dura um ano. Vaso de folha.
2 Vais para fora. Comer à ceia.
3 Do feitio do ovo. Tarugo ou prego de madeira.
4 Areenta.
5 Senhor. Ramada. Cidade da antiga Caldeia.
6 Aquele que. Coligação.
7 Nota musical. Serra de Espanha.
8 Pronome reflexo. Encoleriza.
9 Espera resposta. Definhada. Pronome reflexo.
10 Pronome pessoal. Negativa. Felicidade.
11 Preso com elos. Açoite.



VERTICAIS:

1 Arsénio (s.q.). É necessário.
2 Cabo da costa de Marrocos. Eia! Lista.
3 Gritareis (fig.). Freguesia do concelho de Ponte de Lima.
4 Guarnecer de asas. Preposição.
5 Adivinhar. Espaço de doze meses.
6 Recusa. Nome de letra.
7 Tonalidade. Passeios.
8 Emparelhara.
9 Rio de Portugal. Sufixo que designa pequenez. Bromo (s.q.).
10 Rio de Portugal. Aperta molhos. Ente.
11 Espera resposta. Época. Receia.

Resolveu completamente este problema? Procure, agora em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **16 488**

HORIZONTAIS:

1 VA. ANDA. Mas.
2 Ilha. O. Goza.
3 Nd. Ceres.
4 Honrar. Maia.
5 Nó. Isto.
6 Ás. Ana. Se.
7 Arraste.
8 LV. Eglão. Pê.
9 Macia. Rimar.
10 Aro. Ro.
11 Sambe. Moira.

VERTICAIS:

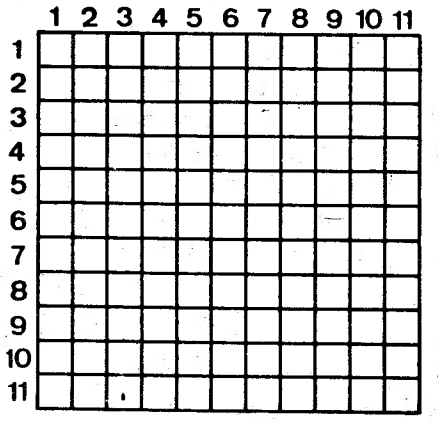
1 VINHO. Almas.
2 Aldona. Vara.
3 Sá. COM.
4 Aa. Ru. Rei.
5 Na. Arga.
6 Do. Renal. O.
7 Asar.
8 Gemi. Toiro.
9 Morasse. Moi.
10 AZEITE. Pã.
11 Sasão. Serra.

PROVÉRBIO: Anda o vinho com o azeite.

NOVA MODALIDADE PROBLEMA N.º 17 676

HORIZONTAIS:

1 Cidade da Turquia Oriental. Cidade da Alemanha.
2 Salientes. Laço.
3 Medos.
4 Esqueço.
5 Filtrarei. Arsénio (s.q.).
6 Pau-ferro. O lado do vento. Túlio (s.q.).
7 Autores. Título de dignidade eclesiástica logo abaixo do bispo ou arcebispo, e que preside ao cabido.
8 Diz em voz baixa ou por entre os dentes.
9 Vendes sem dinheiro. Apupara.
10 Ratava. Cair à cama.
11 Adicionam. Juízo.



VERTICAIS:

1 Parte Setentrional da Grã-Bretanha, separada da Inglaterra pelos montes Cheviot. Frâncio (s.q.).
2 Rádio (s.q.). Bobos (Bras.).
3 Cidade da República Democrática Alemã. Rio dos Estados Unidos.
4 Cidade do Sudoeste da Nigéria. Tostam.
5 Marechal alemão, comandante do quartel-general de Hitler em 1939.
6 Costume. Cobriam de iodo.
7 Letra grega. Antes de Cristo.
8 Acabarias.
9 Tremor de terra. Âmio.
10 Manganés (s.q.). Grandes.
11 Auxílio. Anel.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

N.º **17 675**

HORIZONTAIS:

1 Jackson. Par.
2 Âmio. Uivos.
3 Bom. Cras. Sá.
4 Eros. El. Tui.
5 Sá. Ion. Coma.
6 Samatra.
7 Lusa. Bara.
8 Amali. Canal.
9 Figas. Alisa.
10 Ar. Al.
11 Assassinara.

VERTICAIS:

1 Jabés. Jafna.
2 Amoras. Mi.
3 Cimo. Alagas.
4 Ko. Simulara.
5 Oásis.
6 Ourenta. As.
7 Nial. Cali.
8 VS. Cabal.
9 Pó. To. Anima.
10 Assumiras.
11 Aia. Alaga.

Rádio

Antena Um
Desdobramento em Onda Média-Emissores do Litoral Continental e 99,4 em FM--Zona de Lisboa

14.00: O linho e a seda; **15.00**: Contraste; **17.00**: Antena 1, regiões; **17.15**: Porto de abrigo. Noticiários de hora a hora.

Onda Média-FM Estéreo

14.00: Gerações por minuto; **17.00**: Sete mares; **19.00**: Informação e música; **20.00**: No estúdio e no estádio; **20.15**: Musical; **20.30**: O som dos negócios; **21.30**: Imaginário. Noticiários de hora a hora.

Rede Nacional-FM2 Estéreo

17.00: Terra viva, planeta azul; **17.30**: Música portuguesa; **18.20**: Duas sonatas, de Domenico Scarlatti; **18.40**: Efeméride do nascimento do barítono Guiseppe Taddei; **19.00**: Ciclo Beethoven; **19.27**: Álbum musical; **20.40**: Timbre do dia, o órgão; **21.00**: Concerto, para violino e orquestra, em ré maior, op. 35, de Tchaikowski; **21.40**: O soprano Jessey Norman; **22.00**: O órgão, o timbre do dia; **22.20**: Música de câmara, de Brahms; **23.00**: O canto e os seus intérpretes; **00.00**: Sonata, K. 448, para dois pianos, em ré maior, de Wolfgang Amadeus Mozart; **00.25**: «Requiem Alemão», de Johannes Brahms; **01.35**: Madrigal, de Cláudio Monteverdi; **02.00**: Música na madrutada em disco compacto. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO COMERCIAL
Onda Média
(283, 290 e 397m)

17.00: Contacto; **19.00**: Peça que a gente passa; **21.00**: Pela estrada fora; **22.00**: Portugal e a CEE; **22.15**: Religiosos; **22.30**: 24.ª hora; **01.00**: Fantástico; **02.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RC-FM-Estéreo (97,4 MHz)

16.00: Rock e stock; **18.00**: Círculo em FM; **19.00**: Ao fim e ao cabo; **20.00**: Topo de gama; **22.00**: Pessoal e transmissível; **00.00**: Morisson Hotel; **01.00**: Som da frente; **03.00**: Serviço nocturno. Noticiários de hora a hora.

RÁDIO RENASCENÇA
Canal 1-Rede Nacional de OM e FM

15.00: Hora da música; **16.00**: Banda da amizade; **18.00**: Bola branca; **18.30**: Transmissão do terço; **19.00**: A viagem continua; **20.00**: Boa nova; **20.30**: Conversa de amigos; **21.00**: Sequência; **22.30**: Bola branca; **23.30**: Suplemento especial da BBC; **23.55**: Meditando.

RFM-Canal 2-Rede Nacional de FM Estéreo

16.00: Fórmula Três; **19.00**: Atlântida; **20.00**: Serra de estrelas; **22.00**: Oceano Pacífico.

TELEVISÃO

RTP 1

17.25 - Brinca Brincando
«Le Piaf», «As Viagens de Guliver», «Mr. Been», «Passeio pela Arte» e «Os Três Mosqueteiros».

18.30 - P'ra Variar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia
20.05 - O Tempo
20.08 - Boletim Agrário
20.20 - Sassaricando
69º Episódio

21.05 - Anzacs - Heróis de Guerra
Último episódio: Apesar da apreensão manifestada por Monach face à retirada de um grande número de soldados americanos, a batalha de Hamel terminou com uma derrota estrondosa para os alemães.

22.55 - Portugal Passado e Presente
Neste episódio Lagoa Henriques leva-nos a conhecer os principais pontos de emigração açoriana.

23.30 - 24 Horas
24.00 - Remate

ANTENAS PARABÓLICAS
Sinal
Telf. 892945-884650

RTP 2

16.55 - Sinhá Moça
90º Episódio

17.35 - Trinta Minutos Com...
18.05 - O Carro e o Sonho
1º episódio: O jovem Pit, estafeta de uma agência de publicidade em Hamburgo, apaixona-se por uma cantora «pop» chamada Caro. A sua vida é, desde então, dedicada a inventar formas de a impressionar.

18.55 - Music Box Especial
«Black Sablath»

19.50 - Os Intocáveis
60º Episódio: Fazendo-se passar por um músico de jazz, Eliot Ness vai a New Orleans para investigar a fonte de um carregamento de narcóticos que está a ser enviado para Chicago.

20.45 - Cem Grandes Quadros
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Acerto de Contas
22.00 - Teatro Estrangeiro
«Farsa de Alcova» é uma peça àcerca das harmonias matrimoniais e outras - de quatro casais e que é representada num cenário de 3 quartos cujos ocupantes procuram encontrar a maneira adequada de passarem uma noite calma a dormir.

Elenco: Joan Hickson, Polly Adams, Derek Newark, Stephan Moore, Maria Aitken, Brenda Blethyn.

Realização: Cristopher Morahan

No 2º canal às 18.05, o 1º episódio da série «O Carro e o Sonho»

O último episódio da série «Anzacs - Heróis da Guerra», no 1º canal às 21.05

AMANHÃ

RTP-1

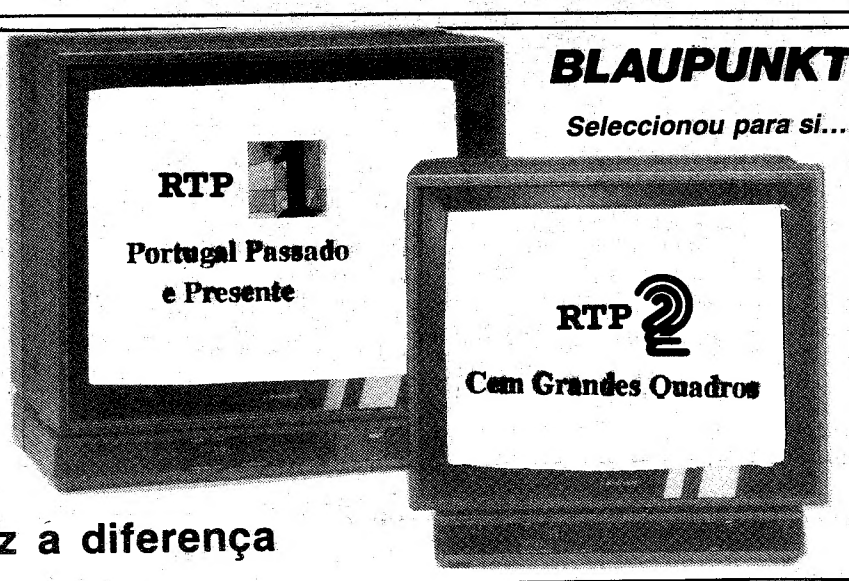
09.01 - Bom-Dia
10.00 - Às Dez
12.15 - Brega e Chique
13.00 - Jornal da Tarde
13.27 - Bolsa Dia a Dia (Porto)
13.30 - Dallas
14.15 - Os Filhos dos Flintstones
14.40 - Um Certo Sorriso
15.10 - Festival Rock de Cannes
16.05 - América Selvagem
16.30 - Ponto por Ponto
17.25 - Brinca Brincando
18.20 - P'ra Variar
19.30 - Telejornal
20.00 - Bolsa Dia a Dia (Lisboa)
20.05 - O Tempo
20.08 - Boletim Agrário
20.20 - Sassaricando
21.15 - Era Uma Vez um Polícia...
22.10 - Primeira Página
23.15 - Armadilhas
23.40 - 24 Horas
00.15 - Remate

RTP-2

15.01 - Filhos e Filhas
15.25 - Rumo aos Céus
16.25 - Magazine Musical
16.55 - Sinhá Moça
17.30 - Trinta Minutos Com...
18.00 - Music Box
«Via Rápida»
19.00 - Atletismo
21.00 - Jornal das Nove
21.30 - Cine Magazine
21.55 - CinemaDois
«A Clepsydre»
24.00 - Especial Desporto

O «Diário de Lisboa» não se responsabiliza por alterações que a RTP introduza nesta programação e sobre as quais o jornal não seja informado em tempo devido.

FORNECEDOR E APLICADOR DE MATERIAIS DE CORTIÇA
— PAVIMENTOS: ENVERNIZADOS — VINÍLICOS — IPOCORK —
ESPECIALIDADES DECORATIVAS
PARQUET LAMBRIS
SAÚDE BELEZA
MÁRIO DEITADO
RODA-PÉS TECTOS FALSOS
HIGIENE COMODIDADE
Loja: Rua 5 de Outubro, 1 (Largo do antigo Mercado)
Residência: Rua Cândido dos Reis, 11 — 2840 SEIXAL
☎ 221 05 32

Video • TV
Autohifi
BLAUPUNKT
Grupo BOSCH
Um pequeno ponto faz a diferença


PORTE PAGO
Fundador Joaquim Manso
DL
Director A. Ruella Ramos
Propriedade, Composição e Impressão: RENASCENÇA GRÁFICA, SA
Administração, Redacção, Publicidade e Serviços Técnicos: RUA LUZ SORIANO, 44 — 1200 LISBOA
TELEFONES: 3474870 (9 linhas de busca automática)
Serviço de noite (depois das 21): Porteiro: 3474870; Controlo (Produção): 3474871; Redacção: 3474872-3474873; Produção: 3474874; Montagem: 3474875; Rotativa: 3474876; Expedição: 3474877; Manutenção: 3474878
Endereço Telegráfico: DIBOA — Telex 12363 LISBOA PORTUGAL
Distribuição: INTERPRESS, Rua do Norte, 115-1.º — 1200 LISBOA
TELEFONES: 32 21 00 - 32 22 04 - 32 07 84
Preço do «DL» na Madeira: 75$00; Açores: 85$00
DEPÓSITO LEGAL 1426/82

ÚLTIMA HORA

A Câmara Municipal de Pinhel solicitou ao Governo Civil da Guarda que seja declarada «região de calamidade pública» a zona de Azevo, devido aos efeitos destruidores das trovoadas. O documento refere que que «a região foi assolada mo dia 17 de Junho por forte trovoada acompanhada de queda intensa de granizo e chuva que destruiram culturas e provocaram danos em construções». Vinha, amêndoa, olivais e cereais foram as culturas mais afectadas - uma calamidade de que não há memória há 80 anos.

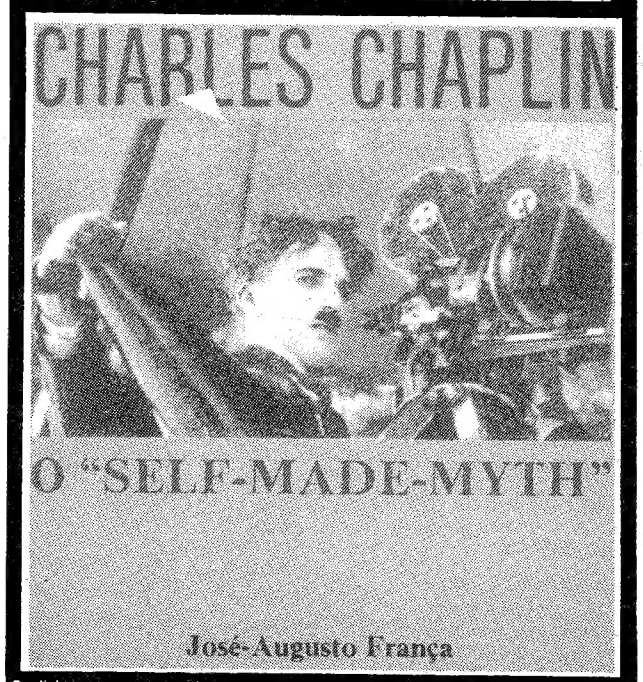
Apostadora de Santarém arrecada 51 mil contos

Embora com alguma reserva o Departamento de Apostas Mútuas da Misericórdia, informa que uma apostadora de Santarém, Maria da Silva Pereira, que entregou a sua matriz na capital do Ribatejo, é a única totalista do Totoloto pelo que terá direito ao prémio de 51 300 contos.

Embora as previsões admitam a existência de outro totalista, essa hipótese é muito remota, pois ainda não havia sido encontrado até ao fim da manhã.

As previsões dos escrutinadores da Santa Casa apontam para quatro a cinco com o segundo prémio que receberão cerca de 43200 contos; 435 a 460 com o terceiro prémio a receber 115 contos cada; 31 588 a 34 000 com o quarto prémio contemplados com 1580 escudos e, finalmente, entre 622 921 e 677 000 com o 5.º prémio e direito a 131 escudos.

CENTENÁRIO DE CHARLOT



Pedidos
No seu livreiro ou directamente a
Livros Horizonte, Lda — Rua das Chagas, 17 - 1.º Dt.º 1200 LISBOA

queiram enviar-me ☐ à cobrança ☐ junto cheque/vale postal
Charles Chaplin (1240$00) (b).
Nome
Morada
Código Postal Telef.:

Edição Livros Horizonte Tel.: 36 69 17/36 85 05
Distribuição DIGLIVRO - Lisboa tel.: 99 22 00/01/02 MOVILIVRO - Porto tel.: 57 89 37/57 85 94

A.M.A. Auto Monumental do Areeiro SA
CONCESSIONÁRIOS VW Audi
AUTOMÓVEIS — PEÇAS — SERVIÇOS — OFICINA
Av. Padre Manuel da Nóbrega, 8 • Telefs. 894185/6/7/8
1000 LISBOA
Telex 63403 AMACAR • Telefax 80 47 75

/D/E/C/A/R/A/S/

PEREIRA LOPES, presidente da União Geral de Trabalhadores em representação dos sindicalistas social democratas, tornou públicas, no fim-de-semana, em Ponta Delgada - onde participou numa reunião de trabalhadores e militantes da sua área político-sindical - as suas críticas «à máscara de rigidez tecnocrática» que tem caracterizado o PSD «nos últimos tempos». O que este dirigente pretende, em contraposição ao actual posicionamento, é que o PSD retome «a face humanista que faz dele o maior partido português». Nesta perspectiva, o projecto social democrata não pode definhar e «torna-se imperioso que todos os sindicalistas se empenhem no seu relançamento e fortalecimento já nas próximas eleições autárquicas», uma vez que - diz Pereira Lopes - é no Poder Local que reside um dos mais fortes pilares do projecto do PSD. As críticas à vida e estilo actuais no seio do PSD não se ficariam por aqui. O presidente da distrital de Castelo Branco referiria o «divórcio existente entre a direcção nacional do PSD e as estruturas distritais e regionais e, em alguns casos, o desrespeito pela vontade dessas mesmas estruturas». Quanto ao secretário-coordenador da UGT-Açores, Gaspar da Silva, entende que o Primeiro-Ministro, com a sua acção no Governo e no PSD-nacional, está «cada vez mais a cavar um fosso e desencanto entre os verdadeiros social democratas de base, com rosto humanista, por que Sá Carneiro tanto pugnou». O mesmo elemento, também deputado social democrata na Assembleia Regional dos Açores, interrogou-se mesmo «como foi possível Cavaco Silva chegar e manter-se ainda líder do PSD-nacional, sem nunca ter apresentado qualquer projecto que traduzisse um modelo de actuação futura, dentro do programa e filosofia social democrata». Talvez se salvem da expulsão, mas só porque não criticaram a política de Saúde seguida por Leonor Beleza.

«1700 LISBOA» não recebe correio há uma semana

A zona postal de Lisboa com o código 1700 não recebe correio desde há uma semana, devido a uma greve sectorial que paralisa praticamente a estação de distribuição de Alvalade. Ainda esta manhã, um responsável de uma empresa se queixava ao «DL» pelos prejuízos que as empresas da zona estão a sofrer, havendo mesmo algumas que têm os «vencimentos dos trabalhadores por pagar», uma vez que têm letras comerciais e outros pagamentos retidos, por causa da greve.

Esta situação anómala, a que o «DL» já se referiu na semana passada, devia ter sido resolvida na sexta-feira, mas uma reunião entre o Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e a Administração da empresa não chegou a qualquer acordo, apesar de se ter prolongado até às [illegible] da manhã.

O Sindicato acusa a administração dos correios de se «refugiar em argumentos vagos», mas que pretende efectivamente chegar à posta única - ou seja, umá só distribuição de correio por dia.

«Com a possibilidade do desmembramento da empresa, é importante que o sector do correio, como serviço público, tenha o mínimo de despesas possível», acusou Maria Filomena Santos, do Sindicato dos Correios, dizendo que se quer aumentar o horário de trabalho nocturno a trabalhadores que já estão na empresa há quinze ou vinte anos e a quem essa alteração pode prejudicar bastante.

Uma fonte da empresa declarou entretanto ao «DL» que se pretende apenas conseguir uma «reestruturação dos horários de trabalho, de modo a fazer o seu aproveitamento integral.